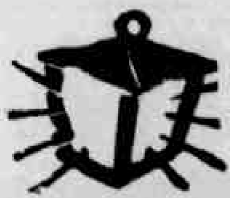


TRIBUNA DA IMPRENSA



Ano VI — N. 1.353 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Rio de Janeiro, 9 de junho de 1954

ERROS E FALHAS NO PROJETO DE REFORMA DA POLICIA (Pág. 6)

Tancredo na Câmara: ordenou Getúlio

"Acho que tu deves ir" — Cuidado com as acusações — Cobertura de Capanema

O MINISTRO da Justiça comparecerá à Câmara, para atender ao requerimento de convocação do deputado Armando Falcão e explicar suas recentes declarações na Televisão Tupi.

Este é o resultado do encontro havido entre os srs. Tancredo Neves e Getúlio Vargas, segunda-feira, dia do despacho habitual do ministro da Justiça com o presidente da República.

"TU DEVES IR"

O ministro anunciara que desejava ouvir a opinião do presidente da República sôbre seu comparecimento. Não se pronunciaria, assim, antes de saber se o sr. Getúlio Vargas achava que êle devia ou não comparecer à Câmara.

Na segunda-feira, após sua explanação sôbre o assunto (acusações à oposição), escutou êle do sr. Getúlio Vargas a seguinte e textual frase: "Acho que tu deves ir".

Ponderou-lhe um detalhe: a necessidade de não ampliar muito o campo de suas investidas, a fim de não atingir os udenistas amigos do govêrno.

O sr. Tancredo Neves saiu do Catete disposto a ir à Câmara o mais cedo possível.

COBERTURA

O deputado Capanema dizia ontem aos jornalistas, na Câmara, que ainda não estivera com o ministro, para saber qual a sua atitude diante do requerimento Falcão.

Podemos adiantar, entretanto, que o ministro comparecerá sob um intenso fogo de cobertura da maioria parlamentar, a fim de contrabalançar a ofensiva dos oposicionistas.

ATRASO

A discussão do "impeachment" atrasou o pronunciamento do plenário sôbre o requerimento, que já se encontra na Ordem do Dia, mas no 78.º lugar. Há 171 projetos na pauta, para discussão e votação.

SALÁRIO MÍNIMO: CIVIS E MILITARES

Bilac Pinto: "O Govêrno tem de pagar Cr$ 2.400 aos seus servidores" — Impôs aos particulares, deve impor a si mesmo — Batalha no plenário da Câmara para aprovar o projeto — Trabalhista vota contra

(TEXTO NA PÁGINA 4)



FROTA — Protestou contra a censura política da peça "As urnas vão rolar" (Alusões ao escândalo da "Última Hora") — (Texto na pág. 2).



CAPANEMA — "Estou tranquilo quanto à vitória do govêrno no caso do impeachment" — (Texto na página 2).



DRAMA DO RETIRANTE NA CIDADE IMPLACÁVEL

"NÃO posso ver meus filhos com fome" — assim o retirante Acelino Firmino explicou as origens do drama que viveu esta madrugada, quando passou sete horas pendurado na encosta do morro do Valongo, com a polícia (Rádio-patrulha e vigilantes municipais) no seu encalço. Acelino chegou ontem ao Rio com sua família (mulher e seis filhos menores). Vendo os filhos chorando de fome, aventurou-se a um furto; pilhado, refugiou-se numa reentrância do morro, a sessenta metros do solo. Resistiu ao salvamento quanto pôde. Afinal, esgotado, foi laçado e salvo por um braço (Reportagem na página 2).

"A CÂMARA PROVARÁ A TRAIÇÃO NO GOVÊRNO"

DECLARAÇÕES DE JOEL PRESIDIO NA PAGINA 3

DENUNCIOU ROUBO ANTES DE MORRER

Aumentam as suspeitas de crime na morte do aluno do Instituto Benjamin Constant — Não era sonâmbulo — As contradições do inspetor — Aluno inteligente, denunciava escândalos na administração (Texto na página 6)

O fogo destrói o Mercado



COM a água do mar, os bombeiros do Quartel Central, lutaram hoje de madrugada, durante duas horas, contra um incêndio que destruiu mais de 30 compartimentos do Mercado Municipal. As causas do fogo e a soma dos prejuízos são ainda desconhecidos. (Mais detalhes na pg. 6)

SURTO DE DISENTERIA EM NITERÓI

A ÁGUA de Niterói está poluída. No exame feito com água coletada no Cassino de Icaraí, Casa de Saúde Icaraí, Canto do Rio e Laranjal, constatou-se a presença dos seguintes germes disentéricos: "shigela", "proteus mirabilis", "paracolo bactum", "aeroginoides" e "aero bacter".

Apesar disto, em nota oficial, o govêrno fluminense afirmou que a cloração da água de Niterói era apenas medida de precaução.

O surto de disenteria na capital fluminense é consequência do estado da água. Esse surto se estende pela faixa litorânea, em direção a Maricá, Cabo Frio, Rio Bonito e Araruama.

As notificações recebidas já atingem a centenas, sendo a maior parte de São Gonçalo. A população infantil é a mais atingida, o que faz crer na ação maléfica das moscas que enxameiam a cidade — o lixo é ainda jogado em terrenos baldios.

Providências

Desde as 20 horas de ontem que a água de Niterói está sendo clorada, na proporção de um por um milhão.

Os exames continuaram durante tôda noite de ontem, sob a direção dos drs. Miguelote Viana e Milton Madruga.

Caso apareça o tifo, as duas epidemias somadas provocarão calamidade pública.



O ESPETÁCULO CONTINUA

MARIA Fernanda firmou-se definitivamente como atriz, ontem, no Municipal, na peça "A Cidade Assassinada". O teatro ganha também um novo autor: Antônio Callado, jornalista (redator-chefe do "Correio da Manhã") e romancista ("Assunção de Salviano"). O trabalho com a encenação da peça de Callado é matéria da reportagem na página 4.

Gilberto Marinho e Hamilton Nogueira apoiados pela UDN

A UDN do Distrito Federal resolveu apoiar, para senador, as candidaturas de Hamilton Nogueira, seu atual senador, e Gilberto Marinho, esta levantada pelo PSD. Para isto, o sr. Mauricio Joppert, presidente local, foi autorizado a se entender com o sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente do PSD local.

A condição do entendimento, aceita pelo PSD carioca, é uma declaração do sr. Augusto do Amaral Peixoto e do candidato, no sentido de não apoiarem reforma da Constituição, que possa interromper a evolução democrática do país.

A Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, cujo comitê de direção reuniu-se ontem, depois de examinar a proposta da UDN resolveu dar liberdade a esta para apoiar a candidatura Gilberto Marinho. Quanto à Aliança, decidiu, por unanimidade, apoiar uma só candidatura ao Senado: a do sr. Hamilton Nogueira.

Até começo da semana próxima deverá estar concluído o programa e, com êle, o manifesto da Aliança Popular, que será então publicado e lido da tribuna da Câmara e do Senado.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Impune a agressão no "Bife de Ouro"



O MINISTRO da Justiça, em resposta ao requerimento do deputado Frota Aguiar, encaminhou à Câmara as informações do chefe de Policia sôbre a agressão de que foi vitima Carlos Lacerda no "Bife de Ouro".

Confessam, os dois, que não tomaram providências e que o crime (mais um) ficou impune.

"OCORRÊNCIA DE BRIGA"

Diz o general Ancora:

1. A Rádio-Patrulha teve aviso e acorreu ao local para atender a uma ocorrência de briga. Ao chegar, foi informada de que as pessoas já haviam se retirado e que o fato se resumia numa desinteligência entre os srs. Carlos Lacerda e Euclides Aranha.

2. Ainda no local, verificou a Rádio-Patrulha que as pessoas envolvidas já se haviam retirado e não mais ser necessária a intervenção da Policia.

3. O fato tornou-se público pela imprensa, no dia seguinte, constatando-se também que as pessoas ditas como envolvidas no incidente estavam em plena posse de capacidade física e mental; nessas condições, em situação de reivindicarem qualquer medida policial, caso se julgassem prejudicadas.

4. O fato não foi registrado no livro de ocorrências do 2.º D. P.

IMPUNE

Comentando as informações, declarou o deputado Frota Aguiar:

"Verifica-se que o crime ficou impune. A culpa é jogada sôbre o delegado do Distrito. Os poderosos não são mais processados no Brasil, principalmente quando os infratores vivem das graças do Poder ou fazem parte da linha politica do Presidente da República.

Se o agressor fôsse um infeliz qualquer, as providências teriam sido tomadas e a autoridade pública teria ido ao local, como era do seu dever, colhêr a prova testemunhal.

Tenho autoridade para fazer essas criticas, porque, quando autoridade processante, nunca vacilei um só momento no cumprimento do meu dever, fossem quais fossem os acusados ou a sua posição social. Quando se me deparava um dêsses privilegiados, jamais consultei a autoridade superior sôbre se devia ou não cumprir a minha obrigação".

Prosseguiu o deputado Frota Aguiar:

"Que fôrça moral tem êste govêrno para exigir de seus subordinados ou de seus auxiliares o cumprimento do dever se, diante da denúncia de um crime público, não tomou qualquer providência?

A impunidade gera a indignação. Cada vez mais me convenço de que a crise do Brasil é de administração. E' uma crise moral. O govêrno confessa a sua fraqueza e a sua parcialidade diante da agressão de que foi vitima o jornalista Carlos Lacerda, como se vê por estas informações agora chegadas à Câmara. Tenho a impressão de que não foi um técnico quem as redigiu, senão teria mais cuidado".

Vozes da Cidade

RUI Rei — cantor de rumbas da Rádio Nacional — foi nomeado pelo prefeito, fiscal de feiras, padrão L. A nomeação foi feita a pedido da cantora Esther de Abreu, noiva do prefeito.

A VEREADORA Sagramor de Scuvero acaba de ser despejada, por falta de pagamento. A ação foi distribuída pela Sétima Vara Cível e proposta pelo sr. Carneiro de Lacerda Filho, genro do ex-ministro Correia e Castro.

O EMBAIXADOR Negrão de Lima deu o primeiro passo para a presidência do Banco do Brasil. Foi convidado e aceitou a presidência do Banco Econômico da Bahia.

O MINISTRO Osvaldo Aranha, que estava de relações cortadas com o sr. João Cleofas, pretende ocupar a pasta da Agricultura até a realização das próximas eleições. E' sua intenção executar o seu plano dos ágios, que divergia fundamentalmente do político pernambucano.

A SENHORA Darci Vargas convidou o senador Alencastro Guimarães para presidir uma comissão destinada a elaborar um *plano de recuperação dos jovens. O senador carioca recusou o convite.*

GETÚLIO irá mesmo à Bolívia (sem deixar a presidência da República), para inaugurar novo trecho da estrada de ferro Brasil-Bolívia. E' o que circula entre os elementos de sua guarda pessoal. Durante três ou quatro dias, o Catete ficará vazio.

A data da visita só está dependendo do novo embaixador na Bolívia.

A "CONJUNTURA Econômica" de maio mostra que o acôrdo comercial com a Argentina deixará, no fim dêste ano, um saldo negativo para o Brasil de Cr$ 2 bilhões. Diz, mais, que, pelo trigo importado daquele país, está sendo pago um preço de 40 por cento mais elevado que o do mercado mundial. Essa situação deve-se ao sr. Batista Luzardo.

JOSE' DO RIO

"NÃO POSSO VER MEUS FILHOS CHORANDO DE FOME"

Um retirante nordestino tenta roubar um pedaço de pão — Sete horas pendurado numa encosta do morro do Valongo para escapar da Polícia — Chegara ao Rio, ontem, com a família (mulher e seis filhos) — Mil pessoas assistem, madrugada a dentro, à captura do flagelado pelos vigilantes municipais

MAIS de mil pessoas comprimidas nas imediações da rua Camerino e numa travessa aos fundos do morro do Valongo, viveram sete horas de intensa emoção, ontem à noite, e pela madrugada a dentro, quando um retirante nordestino, acusado de assalto, resistiu à polícia e aos bombeiros, agarrado à escassa vegetação na encosta do despenhadeiro, a uma altura de 60 metros.

Perseguido a princípio por populares, aos gritos de "pega-ladrão!", o flagelado escondeu-se numa pequena reentrância da pedreira, onde permaneceu das 21 horas de ontem até às 3,50 horas da madrugada de hoje, momento em que foi laçado por um braço pelos vigilantes municipais.

SERIA LADRAO

As 20,45 horas de ontem, o marítimo Raimundo Gomes de Oliveira, regressando do trabalho, encontrou um desconhecido que forçava a porta de seu quarto, no morro do Valongo, sem número. Atracou-se com o assaltante, ao mesmo tempo que gritava por socorro. Um vizinho acorreu, mas o desconhecido já se havia desvencilhado e fugido pela parte menos íngreme, aos fundos, tentando alcançar a rua Sacadura Cabral.

Acelino Firmino, de 37 anos, natural de Alagoas. Veio do norte há 12 anos, fustigado pela sêca. Durante dez, encontrou trabalho na lavoura, em São Paulo. Sem trabalho para sustentar seis filhos, ia voltar para Alagoas, recorrendo inclusive ao roubo para conseguir meios

Os gritos de "pega-ladrão!" levaram ao local diversos populares e o desconhecido foi obrigado a retroceder e galgar novamente a pedreira, escondendo-se numa reentrância de meio metro, 60 metros acima do solo.

DRAMA

O carro 57 da Rádio Patrulha apareceu minutos depois, e um detetive tentou convencer o assaltante a se entregar à polícia. Nesta ocasião, soube se tratar do lavrador Acelino Firmino, ontem chegado ao Rio e abrigado, com a família e seis filhos menores, no albergue da Boa Vontade.

Diante das condições de insegurança em que se encontrava o retirante, e da impossibilidade de acesso direto ao local, o chefe da guarnição da Rádio Patrulha resolveu pedir o concurso do Corpo de Bombeiros, ao mesmo tempo que comunicava o fato ao 9.º Distrito e solicitava auxílio de um choque de Vigilantes Municipais.

SAIU À PROCURA DE ALIMENTO

A chegada do auxílio especial às 9,45 horas não influiu na obstinada decisão do flagelado de manter-se no seu precário refúgio. Protestando não ser ladrão e dizendo que queriam matá-lo, Acelino manteve-se agarrado à vegetação, aturdido com a luz intensa de um refletor de 20 mil volts, dos bombeiros, mas irredutível. As 22,10 horas pediu para ver os filhos, mas não prometeu descer com a chegada dêles. Devido a uma saliência da pedreira, a escada "Magirus" dos bombeiros não pôde atingir o local onde o lavrador se encontrava. Quando o cabo Francisco Walter da Silva Araújo tentou atingi-lo, galgando a escada, foi atingido com pedradas, sendo ferido na cabeça e nos braços.

CHEGARAM ANTEONTEM

Um carro da Rádio Patrulha dirigiu-se ao asilo da Boa Vontade, de lá trazendo à rua Sacadura Cabral a mulher de Acelino, Lídia da Conceição, e quatro de seus filhos menores: Marina, Tertuliana, Cícero e Arsênio, respectivamente, de 10, 9, 8 e 7 anos. Ao chegar ao local, d. Lídia mostrou-se surpreendida pelo fato de estar seu marido sendo caçado como assaltante. Disse que Acelino deixara-os no abrigo, dizendo que ia arranjar um pouco de pão para as crianças, que estavam chorando com fome. E esclareceu que não comiam desde o dia anterior, durante tôda a viagem de Monte Azul (Minas) ao Rio. Chegaram aqui ao meio-dia de ontem, mas não conheciam a cidade. Só à tardinha encontraram o abrigo da Boa Vontade. E ali julgando não haver mais jantar (e ante as queixas dos seis filhos famintos), seu marido saíra em busca de alimento.

TERROR

De nada adiantaram os apelos de d. Lídia e dos filhos. Amedrontado com a perseguição dos populares, e depois aterrorizado com a aglomeração crescente de curiosos, o retirante se obstinava em permanecer no esconderijo, narrando trechos de sua vida acidentada, protestando inocência e respondendo aos apelos dos policiais e bombeiros com a frase "vocês vão me matar!"

GAS LACRIMOGÊNIO

A meia-noite, Acelino começou a empreender uma temerária tentativa de fuga, dirigindo-se para um lado ainda mais íngreme da encosta. Recusou a corda que lhe foi lançada e saiu penosamente da saliência onde estivera homiziado durante duas horas.

As bombas de gás lacrimogênio lançadas para atordoá-lo (e permitir a subida, sem perigo de agressão, dos bombeiros), o compeliram à tentativa de fuga. Ao sair, quase se precipitou-se ao solo, atingido por um golpe da escada mecânica que o acompanhava. O soldado do Exército, João Benedito, que tentava, nesta ocasião, atingir a encosta, foi acidentado em meio à subida, impedindo o acesso de dois bombeiros, que quase alcançaram o fugitivo. Atingido pela escada, Acelino quase veio ao solo, salvando-se porque alcançou, dois metros abaixo, a ramagem de uma árvore.

COLADO A PAREDE

Deslocando-se como um gato pela parede de pedra do morro, Acelino andou lateralmente uns 20 metros e, não podendo mais prosseguir, ficou parado num local ainda muito mais inseguro. Os guardas-municipais Aminadabe de Souza e Marcílio da Silva Santos, postados na parte superior do morro do Valongo, iniciaram a descida da encosta, presos a uma corda. Durou mais de duas horas a descida e várias vêzes os policiais, amarrados pela cintura, foram obrigados a retroceder, porque o retirante ameaçava lançar-se ao solo, ou os alvejava com pedras.

Acelino fumou um cigarro dado pelo vigilante Aminadabe, chegou a dar-lhe uma das mãos mas retirou-a em seguida, caindo dois metros e emocionando outra vez fortemente a multidão que presenciava o episódio.

LAÇADO PELO BRAÇO

As 3,50 da manhã, como a resistência do lavrador desesperado estava esgotada, os dois vigilantes desceram por uma corda mais longa e um dêles conseguiu laçar Acelino pelo braço esquerdo. Alçados fortemente pelos demais componentes do choque municipal, o fugitivo e os dois policiais atingiram a parte superior do morro. Quatro vigilantes, além de Acelino, saíram feridos, e foram conduzidos nos braços dos companheiros de guarnição até o transporte estacionado na rua Camerino. O choque da Vigilância Municipal foi então vivamente aplaudido pela massa que assistira ao difícil trabalho de salvamento.

"NÃO PODIA VER MEUS FILHOS COM FOME"

Conduzido ao 9.º Distrito Policial, Acelino Firmino, de 37 anos, natural de Alagoas, negou que tivesse assaltado a residência para roubar, dizendo que fôra apenas pedir um auxílio. Contou à reportagem que havia deixado Maceió, como flagelado, há 12 anos, mas somente há 22 meses começou a passar as maiores privações de sua vida. Nessa ocasião, disse, deixou Corinto, em São Paulo, onde trabalhara sempre como trabalhador alugado das plantações de café e foi para Pirapora — Minas — à procura de melhor sorte.

Casado e com seis filhos (além dos quatro mencionados, Maria, de 3 anos, e Benedita, de 2), sua sorte piorou: nem na lavoura encontrou mais trabalho permanente, como em São Paulo. Alternando-se como trabalhador de campo alugado e como biscateiro nas cidades por onde passava, resolveu agora regressar à terra natal, tendo chegado ontem ao meio-dia da cidade mineira de Monte Azul com esta intenção.

Disse que, ao deixar os filhos no albergue, saíra para angariar algum dinheiro (a fim de continuar a viagem) e algum alimento:

"Eu não podia ver as crianças chorando com fome — disse. Elas já passaram muita fome e muita necessidade, mas eu não podia ver os meninos chorar pedindo de comer".

OS FERIDOS

No Pôsto de Assistência do SAMDU foram medicados os seguintes policiais e militares, feridos durante a operação de salvamento de Acelino: vigilantes municipais Marcílio Silva Santos, n. 795; Ernestino da Silva, n. 1.759; Darci Chaves, n. 222, e Aminadabe de Souza, n. 2.559; cabo Francisco Walter da Silva Araújo, n. 171, do Corpo de Bombeiros; soldado João Benedito de Souza, do Batalhão de Manutenção do Exército.

SAUDOSISTA O COMISSARIO

O comissário Sérgio Monteiro, do 9.º Distrito, lamentou profundamente os "novos tempos" na polícia, que o impediram de aplicar forte punição ao lavrador Acelino Firmino.

Quando Acelino lhe foi entregue pela madrugada, salvo da morte pelos vigilantes municipais, o comissário de serviço disse:

"Você escapou de boa lá no morro. Se isso fôsse em outros tempos, daqui você não escaparia, não. Mas agora, a gente não pode mais bater, de maneira que eu vou mandar você ao hospital".

Ao tentar fugir pela encosta do morro, Acelino lançou um lenço, pedindo que fôsse entregue à sua espôsa. Continha a importância de Cr$ 294,30, em notas de diversos valores que êle disse haver obtido enquanto esmolou pelas ruas.



D. Lídia Conceição e seus quatro filhos — Tertuliano, de nove anos; Marina, de dez; Arsênio, de sete e Cícero, de oito foram acordados pela madrugada para pedir ao pai desesperado que se entregasse às autoridades. De nada adiantaram suas súplicas

D. Lídia da Conceição, chamada para demover o marido em sua resistência ao salvamento, nada conseguiu

Aminadabe de Sousa, vigilante municipal 2.559, permaneceu durante duas horas dependurado na extremidade de uma corda e segurou o lavrador quando êle não resistia mais, em sua precária posição. Saiu ferido e mordido

Cena de aniversário

SILVEIRA Sampaio fêz anos ontem.

Depois do espetáculo, no Teatro de Bolso, onde apresenta a sua peça "Sua Excelência em 26 poses", feita de parceria com Teófilo de Vasconcelos, Silveira viu que a sua família e os seus amigos não haviam faltado ao espetáculo.

E, ficou muito sem jeito quando a platéia, em pêso, cantou: "Parabens p'ra você..."

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Cigarros e charutos — novo aumento

VAI aumentar o preço dos cigarros, a partir do próximo dia 15. A Fábrica Souza Cruz aumentará seus produtos numa base de 1 a 2 cruzeiros e cinquenta centavos, conforme os distribuidores ou entregadores estão informando aos varejistas.

Assim, por exemplo, o "Hollywood" passará de Cr$ 5,60 para 7,50, o "Cairo" e "Columbia" de 7,50 para 10 cruzeiros, o "Continental" de 4,20 para 5,60 e o "Astória" de 3,20 para 4,20.

Protesto contra censura política

Vetados trechos da peça "As urnas vão rolar"

O DEPUTADO Frota Aguiar protestou, ontem, na Câmara, contra a censura de trechos da revista teatral "As urnas vão rolar", por motivos meramente políticos. "Enquanto isso — disse — essa mesma censura, tão zelosa quando tem objetivos políticos, permite que, noutra peça, se faça a apologia do incesto".

TRECHO CENSURADO

O sr. Frota Aguiar leu um dos trechos censurados exclusivamente por motivo político, já que nada mais contra êle poderá ser alegado. É o seguinte trecho: "Como vê, estou disposta a trabalhar pelo senhor. Dependo, é claro, das vantagens que me oferecer durante os 4 anos do seu mandato. Para começo de conversa, o senhor terá que me arranjar uma viagezinha a Paris, ao câmbio oficial. Mais tarde, uma "Cadillac", para minhas excursões noturnas à Barra da Tijuca e, finalmente, um empréstimozinho no Banco do Brasil que, espero, não ficará para a última hora. O. K. Baby?"

QUAL A RAZAO

Perguntou o deputado Frota Aguiar da razão que levou a censura a suprimir essa parte de um diálogo, que nada contém de atentatório à moral pública. Apenas alusões ao escândalo da "Ultima Hora". Mas é exatamente isso que a censura não quer: que se refira a escândalos do govêrno, nas proximidades das eleições.

Capanema tranquilo: vencerá o "impeachment"

O DEPUTADO Gustavo Capanema confessou aos jornalistas na Câmara, que está inteiramente tranquilo quanto ao desfecho do "impeachment".

"Não tenho mesmo qualquer interêsse em abreviar a discussão da matéria. Pois à medida em que ela se prolonga, mais consigo ganhar terreno para derrotar a denúncia contra o presidente da República".

O debate está servindo para esclarecer muitos deputados, ainda em dúvida".

O líder referia-se à adesão dos ademaristas, que ontem resolveram votar contra o "impeachment". E sua tranquilidade tem apoio no dispositivo da Constituição, que exige 153 votos "sim" para o recebimento da denúncia.

FALTAM QUATORZE

A discussão da matéria tomará todo o tempo das sessões desta semana, pois faltam ainda quatorze oradores já inscritos. Ontem, falaram apenas dois: os srs. Heitor Beltrão (a favor do "impeachment" e Amaral Peixoto (contra).

A sessão da noite não foi dedicada ao assunto. Preferiu o sr. Capanema votar a ordem do dia, que está com 120 projetos para serem discutidos e votados.

Os oradores inscritos são os deputados: Aziz Maron, Fernando Ferrari, Paulo Lauro, Arnaldo Cerdeira, Getúlio Moura, Carvalho Sobrinho, Lúcio Bittencourt, Paulo Neri, Afonso Arinos, Gustavo Capanema, Muniz Falcão, Castilho Cabral, Carlos Luz e Roberto Morena.

DISCURSO DE BELTRAO

O deputado Heitor Beltrão, apoiando a denúncia apresentada contra o sr. Getúlio Vargas, disse ontem, na Câmara, que o presidente da República enfeixa, em suas mãos, uma tal soma de poderes, que é preciso pôr-lhe o freio da responsabilidade, fundamento do regime presidencial.

A DEFESA DO GOVERNO

O sr. Amaral Peixoto fêz depois a defesa do govêrno, afirmando que vai apresentar projeto modificando a lei do "impeachment" para evitar que as denúncias sejam apresentadas por qualquer cidadão. Justificou o seu projeto afirmando que a Câmara não teria outra função senão apreciar as denúncias que lhe fôssem apresentadas seguidamente.

O PSP COM O GOVERNO

Depois da reunião de ontem do Diretório Nacional do PSP, foi distribuída uma nota à imprensa, na qual o sr. Ademar de Barros faz críticas ao govêrno, mas se manifesta contràriamente à aplicação do "impeachment".

VAI RECORRER OSNY DUARTE



O CONSELHO de Justiça confirmou, ontem, por unanimidade, a pena de censura pública imposta ao juiz Osny Duarte, da 18.ª Vara Cível, pelo corregedor Fernandes Pinheiro. O juiz recusara-se, várias vêzes, a rubricar balanços de firmas comerciais, fora do prazo legal, contrariando o critério do corregedor. Advertido pùblicamente, respondeu também pùblicamente ao corregedor e foi punido mais duas vêzes, respondendo da mesma forma. Por outro lado, recorreu para o Conselho de Justiça das punições que lhe foram aplicadas. O Conselho confirmou as punições, deixando bem claro que o juiz estava certo ao não rubricar os balanços, mas que errara ao tomar "atitude desrespeitosa, nos ofícios que enviou ao corregedor e na carta publicada na imprensa". Falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, o juiz Osny Duarte afirmou:

— "Ainda não conheço a fundamentação da decisão do Conselho de Justiça. Pela conclusão, no entanto, vejo que foi feita uma acomodação entre a minha interpretação da lei e a atitude do corregedor. Dependendo dos têrmos da fundamentação, recorrerei para o Tribunal Pleno, a fim de que o caso seja novamente apreciado". Na foto, o juiz.

12 DE JUNHO...
Dia dos Namorados
LINDAS SUGESTÕES para PRESENTES
MAGAZINE Mesbla
na rua do Passeio...

Assembléia na Resistência Democrática

A RESISTÊNCIA Democrática fará realizar uma assembléia, na próxima sexta-feira, às 18 horas, em sua sede, à rua Pedro Lessa, 35, 6.º andar.

"REUNIÃO DE AMIGOS"

CARLOS Lacerda e Raul Brunini farão hoje, uma "Reunião de Amigos", às 20,30 horas, na Estrada Braz de Pina, 790, apt. 201, residência da família Souza Lima.

Cooperativa dos funcionários da Imprensa Nacional

ASSEMBLEIA AMANHA

OS QUOTISTAS da Cooperativa Mista da Imprensa Nacional Ltda. estão sendo convocados para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se amanhã, às 17 horas, no auditório do Departamento de Imprensa Nacional.

Objetivo: eleição dos membros dos órgãos diretores da Cooperativa e exame das contas e relatório da diretoria cujo mandato terminou em maio.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Padilha estraga e a União paga

O TRIBUNAL Federal de Recursos, por unanimidade, deu ganho de causa ao comerciante Calil Jacob Amate, dono de uma papelaria na rua do Ouvidor, que teve seu estabelecimento invadido e fechado pelo comissário Padilha.

O policial, quando no 7.º distrito, deu uma batida na papelaria de Calil, acusando-o de manter no interior uma "fortaleza" do jôgo do bicho. Como nada encontrasse, o comissário Padilha deu ordem à turma para "levar tudo", não tendo escapado nem o telefone da firma.

Em seguida, Padilha lacrou a porta com a seguinte inscrição: "Fechado por ordem do delegado". Este, porém, nada sabia.

Calil Amate, no dia seguinte, impetrou um mandado de segurança contra o ato atrabiliário do comissário Padilha, que foi denegado pelo juiz da 4.ª Vara de Fazenda. Recorrendo para o Tribunal Federal de Recursos, Calil teve ganho de causa, unânimemente.

CARLOS Lacerda e José Cândido Moreira de Souza foram a Rocha Miranda fazer mais um "comício em casa". Cêrca de cem pessoas aplaudiram as respostas que os candidatos da "Aliança Popular" deram às perguntas que lhes foram feitas durante mais de uma hora. No quintal da casa (Estrada do Areal 242, residência do sr. Castanheira), depois do "comício", Lacerda e José Cândido receberam inúmeros convites para novos comícios, e oferecimentos de lugares para colocar placas de propaganda ou para distribuir cédulas. O dono da casa ofereceu a sua própria residência para servir como pôsto eleitoral.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Carta a Getúlio sôbre caminhões

— III —

ESTA licença de importação é ilegal, o ato da SUMOC que a concedeu foi arbitrário e chicanista, a justificação legal que dela faz Maciel Filho é cínica. Tentam cobrir com ares de legalidade esta licença imoral e protecionista que estabelece verdadeiro privilégio de importação e comércio sôbre uma região inteira. Parece até que a Companhia das Índias Ocidentais renasce, agora, resumida, concentrada em Armindo Foura, em um só homem com concessão de baraço e cutelo.

Diz Maciel Filho, chicanista emérito, que só a Armindo Moura se deu esta licença para importar caminhões porque só êle a pediu. Cinismo! Como qualquer outro, senhor, poderia pedir licença igual sabendo que a lei a proibia? Só Armindo Moura, previamente armado pela bênção de sua filha a quem dá presentes, poderia pedi-la porque sabia, de antemão, que a lei seria calcada para beneficiá-lo porque dona Alzira, só ela, todo-poderosa, tem fôrças para calcar a lei neste país, quando lhe dão presentes.

E mesmo assim é mentirosa a afirmativa de Maciel Filho. Na Câmara, Raimundo Padilha enumerou caso em que uma licença nos mesmos termos pedida foi negada porque o solicitante nem tinha dinheiro para pagar o favor nem tinha madrinha forte para forçar a concessão.

Feriu-se a lei na concessão desta licença. Dizem Maciel Filho e Armindo Moura que a licença é legal porque foi dada nos termos do item XIV da Instrução 70, revogado que estava, pela Instrução, o aviso 311 do Banco do Brasil.

Isto é mentira. O aviso 311 estava em vigor quando a licença foi dada. Mentem, novamente, os dois homens para dar foros de legalidade a êste ato de favoritismo comandado por dona Alzira — a que recebe presentes.

A Instrução 70, com que se justificou esta licença, não revogou o aviso 311, que a proibia, nem mesmo quando, no seu item XIV, parecia permiti-la.

Aquela Instrução não revogou nenhum dos avisos do Banco do Brasil. Ela mesma se refere, aqui e ali a avisos outros, não para revigorá-los, mas apenas para respeitá-los em sua vigência que não cessou.

O aviso 311 só seria revogado depois, em janeiro dêste ano, pela lei 2.145 e isto mesmo porque a lei traçava, sôbre o mesmo caso do aviso 311, normas diferentes para a concessão de licenças de importação para caminhões.

Aqui, neste ponto, há manha, artimanha, cinismo, provando, indiretamente, que o grande favor desta licença foi um ato ostensivo de favoritismo político, pessoal, individual, que uma fôrça estranha, poderosa, forte, vinda de fora, vinda do alto, uma fôrça a que ninguém resiste como a de Alzira Vargas — a que recebe presentes — movimentava a SUMOC para beneficiar Armindo Moura. Vejamos as coincidências, a morosidade inicial no estudo do pedido de Armindo Moura e a pressa exagerada nos últimos dias. E vejamos, principalmente, os motivos desta pressa.

Em 27 de outubro Armindo Moura, baseado na Instrução 70, pedia a licença para importar 2.000 caminhões. O pedido ficou dormindo. De repente, porém, em princípios de dezembro, acordou, tomou uma pressa elétrica e em 18 dias de dezembro processaram-se atos graves e solenes que ultimaram, definitivamente, a grossa licença do favoritismo. Nesta ordem de urgência:

— Em princípios de dezembro a SUMOC concedia a licença no valor de um milhão e seiscentos mil dólares;

— Em 16 de dezembro Armindo Moura, por não ter dinheiro, pedia o desdobramento da licença em duas;

— Em 18 de dezembro era atendido no desdobramento pedido.

— No mesmo dia 18 de dezembro pagava, êle, no Banco do Brasil, no Rio, o ágio correspondente. Por que tanta pressa, por que tanto correu a pistolã de Armindo Moura — a que recebe presentes — a ponto de conseguir que a morosa burocracia do Banco do Brasil entrasse em maratona para atender, sem tranqüilidade para o exame, ao enorme pedido do beneficiário feliz?

E' que em dezembro, nos primeiros dias de dezembro, o Congresso estudava, em regime de urgência, a lei 2.145, que reformava a Instrução 70 e o seu elástico item XIV. Era preciso que tudo corresse antes que o regime de urgência em que corria a lei no Congresso fechasse a porta à chicana. E é por isto que, fingindo de honrado, Maciel Filho diz, em sua nota, que o restante da licença de Armindo Moura está sobrestado e vedado por esta lei. Ele sabia disto desde quando a lei estava sendo estudada. Armindo também o sabia, também o sabia a SUMOC; Alzira Vargas, todos os funcionários do Banco do Brasil também o sabiam. Por isto correram para beneficiar Armindo Moura com a chicana em que se apoiam agora.

A Câmara provará a traição no Govêrno

O inquérito do Congresso muito revelará à Nação — Declarações do seu autor, deputado Joel Presídio — Trata-se de preservar o regime democrático — São evidentes as tentativas de subversão — Texto do requerimento

"VERA o país que há traição no govêrno" — declarou-nos o deputado Joel Presídio, pouco antes de embarcar para a Suiça e pouco depois de conseguir as 104 assinaturas necessárias à constituição automática de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará as atividades subversivas.

A VITÓRIA

"Estou satisfeito por verificar que a minha iniciativa contou com o apoio de grande número de deputados.

O inquérito muito terá a revelar à Nação, se os deputados que o realizarem ficarem realmente compenetrados — como eu espero que o fiquem — da tremenda responsabilidade de sua ação.

Trata-se de preservar o regime democrático. Esta obrigação é muito mais nossa, do Parlamento, do que pròpriamente do cidadão comum, que nos encarregou de sua representação e defesa".

A EVIDÊNCIA

"Aí está aos olhos de todos — prosseguiu o deputado Joel Presidio — uma série de manobras que conduzem a um fim único: a subversão do regime e a instauração de nova ordem de coisas.

Os "pelegos" sindicalistas são preparados e mobilizados para a baderna; a luta de classes é aconselhada em praça pública justamente por aquêles que têm maiores obrigações de evitá-la; estimulam-se as perturbações e greves que prejudicam a produção.

Daí a necessidade de o Congresso mobilizar-se para evitar o pior".

O REQUERIMENTO PRESIDIO

E' o seguinte o texto do requerimento:

"Os deputados signatários, nos têrmos do art. 53 da Constituição e do art. 30 do Regimento, pedem a criação duma comissão de inquérito parlamentar, composta de 9 membros para apuração de fato determinado: a participação de autoridades, funcionários e agentes públicos da União, Estados e Prefeitura, notadamente os do Ministério do Trabalho, em atividades subversivas, quer contra a Constituição e o regime democrático, quer contra a tranqüilidade social, a ordem econômica, convivência, concórdia e recíproca tolerância entre os indivíduos componentes das várias classes sociais, nos últimos três anos.

A comissão, usando de todos os meios de prova e de investigação, permitidos na lei e no regimento, ou admitidos pelos estilos parlamentares, inclusive a colaboração de quaisquer unidades do serviço público, autarquias, sociedades de economia mista, fundações de Direito Administrativo, órgãos paraestatais e sindicatos, deverá investigar a extensão e profundidade do fato determinado acima exposto, sob seus vários aspectos e, especialmente:

1. Entendimentos de autoridades, agentes e funcionários públicos, direta ou indiretamente, ostensiva ou dissimuladamente, com organizações e indivíduos provada ou notòriamente havidos como contrários ao regime, à Constituição e ao sistema jurídico, político e econômico.

2. Preferência ou tendência para admissão de tais indivíduos no serviço público, ou em funções paralelas ou conexas, sem as formalidades de concurso ou sem que tenham comprovados títulos para a função.

3. Estímulo ou incentivo às greves e perturbações na produção, em qualquer de suas fases, quer pela ação, quer pela omissão.

4. Propaganda insidiosa de lutas de classes, por quaisquer meios, ou insinuações de animosidades entre os três Podêres Constitucionais, ou entre as classes armadas e quaisquer outras, assim como entre o Brasil e quaisquer nações amigas.

5. Contatos, confabulações e articulações secretas com chefes de Estados, agentes, funcionários e organizações estrangeiras, notadamente de países cujas instituições ou realidades políticas repugnam aos princípios expressos ou implícitos da Constituição ou adotados tradicionalmente pela política externa do Brasil.

6. Utilização de fundos, ou dinheiros públicos, inclusive de autarquias, sociedades de economia mista, Sindicatos, Fundações de Direito Administrativo e órgãos parafiscais na consecução dos fins acima, ou quaisquer outros contrários à lei, às instituições e aos princípios de proba administração.

7. Criação de órgãos e serviços de qualquer espécie, sem autorização expressa em lei, para qualquer dos fins acima.

8. Utilização de dinheiros públicos de qualquer fonte, serviços de funcionários e agentes públicos, ou materiais, instalações, veículos e serviços públicos para fins eleitorais, partidários ou de propaganda pessoal ou prática de quaisquer crimes previstos no Código Eleitoral ou Leis de Segurança.

PRAZO: QUATRO MESES

As investigações da Comissão deverão ser ultimadas no prazo de quatro meses, salvo prorrogação da Câmara, à qual deverão ser expostas, em relatório, conclusões sôbre:

1. Os fatos apurados;
2. Os responsáveis para efeito de punição penal, administrativa ou política (crimes de responsabilidade);
3. Sugestão das medidas legislativas, regulamentares, disciplinares ou administrativas, que ponham côbro aos abusos e evitem que os mesmos se reproduzam.

Informação política

CAPANEMA AMEAÇADO

VINTE e oito mil votos serão necessários para eleição de um deputado, pelo PSD mineiro, que não apresentará chapa completa à Câmara. Um dos deputados ameaçados de não reeleição, é o líder Gustavo Capanema.

Benedito quer

O DEPUTADO Benedito Valadares quer ser o candidato do PSD ao govêrno mineiro. Nesse sentido já está trabalhando, apesar de sua candidatura não ser do agrado da Executiva pessedista de Minas.

Munhoz da Rocha

ESTÁ no Rio o governador Munhoz da Rocha, que ontem jantou com o presidente da República.

A crise baiana

AGRAVOU-SE a crise do PSD baiano, com o esbôço da propaganda da candidatura do sobrinho do governador.

Chegou, ontem, como emissário dos vários grupos que combatem a candidatura do sr. Laurindo Régis, o deputado Oliveira Brito, que regressará, amanhã, com o pronunciamento dos srs. Antônio Balbino e Simões Filho.

Convenção no Paraná

REALIZAR-SE-A, amanhã, a convenção do PR paranaense, para escolha dos candidatos à Câmara e à Assembléia Estadual. Quanto ao Senado, o partido apoiará o nome do sr. Artur Santos, candidato da UDN.

Kl. Ct.

Convenção do P.L.

NO dia 29 de maio realizou-se a convenção do Partido Libertador, de Santa Catarina, tendo sido homologada a candidatura do sr. Ermenegildo Cirilo Corbellini à Câmara dos Deputados. O PL, que concorrerá com chapa própria à Assembléia Estadual, recomendou, na mesma ocasião, os nomes dos srs. coronel Aristiliano Ramos e Adolfo Konder para o Senado.

ARANHA, INTERINO, PARA GANHAR TEMPO

Candidatos definitivos: Apolônio, Lauro Lopes, Toledo Piza — "Plano" do interino — Cleófas voltará à Câmara

O SENHOR Osvaldo Aranha tomará posse, hoje, do cargo de ministro interino da Agricultura, onde substituirá, até o fim do mês, provàvelmente, o sr. João Cleofas, que voltará à Câmara dos Deputados. Sairá o seu suplente, deputado Dias Lins.

O sr. Aranha afirmou ontem, ao sr. Cleofas, que não pretende fazer modificação nos postos do Ministério, inclusive no gabinete, pois acha que esta competência é do titular definitivo da pasta.

NOVO "PLANO"

Ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, afirmava-se que o sr. Osvaldo Aranha não cumpriria o que prometera ao sr. Cleofas, porque tem um "plano" para a Agricultura, complementar do que levou para o Ministério da Fazenda. Êste "plano" inclui a extinção da COFAP.

CLEOFAS
Pernambuco chama

APOLONIO, COTADO

O mais cotado para ministro efetivo da Agricultura é o senador Apolônio Sales. O próprio presidente da República garantiu ao sr. João Cleofas, no seu último despacho, que nomearia o sr. Apolônio Sales.

O sr. Cleofas já participou isto ao senador Apolônio. Entretanto, ainda ontem, na Câmara, reafirmava-se que a posição do sr. Lauro Lopes é das melhores, no Catete, para o Ministério. Outro candidato é o sr. Francisco Toledo Piza, há poucos dias empossado no cargo de presidente do Instituto de Imigração e Colonização e que seria o novo ministro, como refôrço à candidatura Vladimir Toledo Piza, recomendada pelo sr. Getúlio Vargas aos trabalhistas de São Paulo.

A exoneração do sr. João Cleofas foi dada a pedido do ministro, em carta ao presidente da República.

TROCA DE CARTAS

A carta do sr. João Cleofas a Getúlio diz:

"Era meu propósito, conforme dei conhecimento a V. Exa., afastar-me do Ministério entregue à minha gestão, a fim de disputar um mandato na representação do meu Estado no Congresso Nacional.

O problema da sucessão governamental de Pernambuco, tendo sido agora pôsto, com a indicação do nome do general Cordeiro de Farias para ser apresentado à Convenção de diversos partidos políticos, leva-me a deliberar, com antecipação, naquele sentido.

Nas várias disputas eleitorais, sempre sustentamos, eu e o meu partido, a tese de que o candidato ao govêrno de Pernambuco deveria ser, de preferência, um homem com conhecimento e experiência administrativa, acima de compromissos estritamente partidários, mas, prestigiado pelas fôrças políticas capazes de lhe dar credenciais para solução dos difíceis problemas econômicos e sociais, peculiares ao meu Estado e, bem assim, para realizar uma obra de harmonia e de entendimento, tanto no plano estadual como no federal.

A sugestão do nome do candidato, feita com êsses elevados propósitos, veio atender a êsse ponto de vista, tantas vêzes reiterado. Dentro dessa orientação só me cabe, em acatamento às deliberações partidárias, seguir para meu Estado a fim de colocar-me ao lado dos meus amigos".

GETÚLIO: "EXCELENTES SERVIÇOS"

O sr. Getúlio Vargas, respondendo, mandou a seguinte carta:

"Prezado amigo doutor João Cleofas,

Atendendo aos motivos constantes de sua carta sou forçado a aceitar o seu pedido de exoneração do cargo de ministro da Agricultura.

Ao confiar-lhe um dos postos mais importantes da administração do país, estava seguro de que saberia corresponder às tradições de sua brilhante carreira de parlamentar e homem público. O impulso que logrou imprimir às atividades daquela pasta e o esclarecido descortínio com que orientou a política rural do govêrno, foram de molde a afirmar ainda mais, as suas reconhecidas qualidades de competência, probidade e dedicação ao serviço do Estado.

Quando o objetivo principal do Govêrno é promover o aumento da produção nacional, o Ministério da Agricultura, sob sua direção, tão assinalada pelos seus méritos de administrador, soube levar a cabo uma série política de incentivo às atividades do trabalhador rural, proporcionando-lhe meios técnicos e orientando-o para o melhor aproveitamento da terra e maior rendimento dos seus esforços.

Os resultados conseguidos em vários setores da produção agrícola e pecuária servem de testemunho à eficiência da sua gestão e atestam o acêrto dos métodos e processos que pôs em prática.

Considero, assim, de justiça, deixar aqui consignada a expressão do meu reconhecimento pelos excelentes serviços prestados ao govêrno e ao Brasil.

Receba os protestos do meu alto aprêço e da minha particular estima pessoal".

ARANHA
Também Agricultura

Contra a corrupção e os males do país

Nerta Pacheco Tavares, candidata a vereador pelo PR — Papel fundamental da Aliança Popular — Revisão do sistema eleitoral

"ACREDITO que a Aliança Popular venha resolver, em parte, alguns problemas da cidade" — declarou-nos a sra. Nerta Pacheco Tavares, candidata a vereador pelo PR, na Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

E acrescentou: "Digo, em parte, porque não creio ser possível, de pronto, corrigir o grande mal que nos assola. Servirá no momento, apenas, para congregar elementos sãos, uns candidatos, outros em pleno exercício de mandatos, que defenderão a nossa comunidade contra possíveis golpes, impedindo que elementos corruptores destruam o que ainda de bom possa restar a êste povo sofredor e infeliz".

CONTRA A CORRUPÇÃO

D. Nerta Pacheco Tavares fala sôbre o combate à corrupção: "Ela poderá ser combatida de muitas maneiras. Diante, apenas, de seu significado, sem ver o seu agente, creio que acabaremos com a corrupção, o golpe e o roubo:

1. Educando o povo, alertando-o e trazendo-o sempre vigilante, pronto a lutar pela conservação de seus ideais democráticos;

2. Denunciando, combatendo e "eliminando" elementos notòriamente conhecidos como corruptos e corruptores;

3. Punindo e condenando os culpados por tôda e qualquer atividade nociva ao Estado ou ao povo.

Tudo isso só pode ser conseguido numa democracia diferente — numa democracia parlamentarista, único regime que, na realidade, exterminará os maus homens públicos".

PROBLEMA ELEITORAL

D. Nerta disse que o sistema eleitoral necessita de medidas severas para a sua moralização. "Torna-se necessário o esclarecimento político-eleitoral, desde a escola primária, para que todo cidadão, ao atingir sua maioridade, possa escolher seus dirigentes.

Exemplo bem frisante, dessas falhas do sistema eleitoral, é o atual Govêrno. O povo sofre as consequências de um êrro cometido em 3 de outubro de 1950".

COMPROMISSO

Concluindo:

"No dia em que os políticos colocarem acima de todo e qualquer interêsse pessoal, o sentimento de amor ao próximo e de justiça, a nossa vida político-social mudará".

A CANDIDATA

D. Nerta Pacheco Tavares é funcionária municipal e professora de línguas neo-latinas. E' presidente da Ala Feminina do PR.

Vai viajar? Leve
"SAL DE FRUCTA"
ENO

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134
Tel. 22-2938

Para vereador
ALBERICO
DURÃO

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

☆

Sexta-feira, dia 11 — às 18 hs.

"Sentido da Reforma Agrária"

Conferência pelo

DR. JOSÉ ARTHUR RIOS

☆

Rua México, 74, 2.º andar

ENTRADA FRANCA

Experiência administrativa na cidade de Vitória

Escolhida a capital do Espírito Santo pela Comissão Consultiva de Administração Pública — Regressam os técnicos

FOI escolhido o município de Vitória para ser o centro de experiências que a Comissão Consultiva de Administração Pública realizará no Brasil. A decisão foi tomada em virtude do grande interêsse demonstrado pelo prefeito da capital do Estado de Espírito Santo.

PLANO

A assessoria técnica da Comissão estudará as bases propostas pelo govêrno espiritossantense e submeterá à Câmara Municipal as recomendações que achar necessárias ao aprimoramento da administração do município. Os técnicos da Comissão assistirão a implantação das medidas sugeridas e aceitas.

Vitória, poderá ser, dentro em breve, o município mais bem governado do Brasil.

TÉCNICOS

Os técnicos da Comissão Consultiva encarregados de iniciar o trabalho são entre outros, os srs. J. Lyle Cunningham e Benedito Silva que regressam hoje de Vitória.

U.D.N.
Para
Vereador
Venâncio
Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20
Salas 1.401/3 — Tel 52-4735

PARA VEREADOR
Floresta de Miranda
UDN

Aos portadores de apólices federais com ou sem coupons

A seção de Crédito e Financiamento do Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor n.º 9, já iniciou o pagamento de juros das Apolices Federais, com ou sem coupons a vencerem-se no fim de Junho, continuando o pagamento dos juros das mesmas apolices vencidas em qualquer época.

SOLUÇÃO
PAUTAUBERGE
contra TOSSES
contra BRONQUITES
contra CATARROS

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

À Praça ou a quem possa interessar

FRANCISCO M. SERRADOR

na sua pessoa física e na jurídica de

Presidente da SERRADOR CINEMATOGRÁFICA S. A. – Rio de Janeiro

Presidente da COMPANHIA CINEMATOGRÁFICA SERRADOR – São Paulo

Diretor da COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRÁFICA – Rio de Janeiro

comunica que nem êle nem as firmas acima que dirige NADA DEVEM À PRAÇA, A BANCOS OU A PARTICULARES por títulos assinados ou por qualquer outra forma.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.353

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1953

"Impeachment", treinamento democrático

ANDA cheio de mêdo, mais do que de costume, o sr. Getúlio Vargas. Quem sabe dá o azar e a Oposição faz maioria, para afastá-lo do poder, a fim de ser julgado por seus crimes?

Como tudo o que lhe interessa é ficar no poder, mesmo num poder degradado, tratemos de tranquilizá-lo. Não é de crer que a Oposição faça maioria. O Brasil ainda não está tão maduro para a democracia, a ponto da minoria se converter em maioria, na Câmara, simplesmente por questão de consciência. O Banco do Brasil ainda funciona. E o SESI. E o sr. Osvaldo Aranha, ou seja, as três principais fôrças de corrupção dêste país.

Então, para que o esfôrço? Por que lutam, na Câmara, êstes dias, os deputados da Oposição, obrigando o sr. Capanema a cair na defensiva? Já o dissemos: aí está o sr. Capanema na defensiva. Aí está o Govêrno acuado, obrigado a justificar-se, em vez de agredir e tramar.

O sr. Vargas poderá ficar no poder até o fim do mandato, sem maior prejuizo do que o que o Brasil está sofrendo com a sua presença: a desmoralização, a penúria, a perda de suas melhores oportunidades de reabilitação moral e de progresso material.

O seu govêrno imoral poderá continuar, até o fim, a fingir de govêrno legal.

Mas esta espécie de pacto de desonra entre o Govêrno e a Nação só não atingirá mais profundamente o destino da democracia e os interêsses permanentes do Brasil se o sr. Getúlio Vargas tiver os dentes quebrados — no sentido figurado, é claro.

Se êle fica no poder com vagar e oportunidade de para intrigar, dividir, comprar, insultar, mentir, fazer a demagogia que o Banco do Brasil custeia, a pusilanimidade de alguns e a cobiça de outros toleram e propagam, não há nada mais facil de prever do que uma nova ditadura — ou a guerra civil.

O destino melancólico dêsse homem fatídico é derramar sangue de brasileiros para chegar ou ficar no Palácio do Catete. Há vinte anos que é assim. Foi assim, em 30, em 31, em 32, em 35, em 38. Em 37 e 45 não houve sangue, mas houve muita vergonha derramada.

Por isto, é bom que êle esteja acuado. E' excelente que a Câmara esteja treinando o povo para a Democracia, com o debate sôbre o "impeachment". Em primeiro lugar, porque assim a própria Câmara fica sabendo o que vem a ser essa penicilina constitucional para a infecção que é o Govêrno Vargas.

Em segundo lugar, porque, enquanto fala do "impeachment", a Oposição se opõe — e o Govêrno, defendendo-se, erra menos.

A propósito, conviria indagar do Govêrno:

1. Onde está a cópia do inquérito sôbre os negócios do Banco do Brasil com o grupo "Última Hora", mandada ao Presidente da República ?

2. Onde está a cópia do mesmo processo, mandada ao Presidente do Banco do Brasil ?

Por enquanto, só andou a terceira cópia, a que foi para a Justiça. E esta mesmo foi paralisada pelo sr. Gustavo Capanema, retendo a decisão da Câmara sôbre o processo de Lodi e Lutero Vargas.

Onde estão as outras duas cópias ? A Câmara pode tolerar que se dê sumiço em seus documentos ?

O debate sôbre o "impeachment" é altamente instrutivo e, por isto, indispensável. Mas deve ser concretizado em exemplos cotidianos, acessiveis ao entendimento popular, sôbre a imoralidade e a ilegalidade do sr. Getúlio Vargas no Govêrno.

A proteção ostensiva, a cumplicidade evidente com a desonestidade, é um dos elementos mais graves do conjunto de situações que torna o Govêrno do sr. Vargas, além de imoral, ilegal. Pois, ao contrário do que afetam os que querem qualquer pretexto para não cumprir o seu dever cívico de preservação do regime, o Govêrno do sr. Vargas, sendo imoral, é também ilegal. Pois não existe legalidade fora da dignidade em que devem assentar os governos.

Outro elemento de culpa é a usurpação dos poderes. A desenvoltura com que o sr. Getúlio Vargas chama a si poderes do Legislativo e furta ao exame do Judiciário as medidas com que abala a consciência e a estrutura econômica e social do país, constitui uma usurpação que exige a atenção pública — e as providências que a esta se impõem.

E' bom, portanto, que se obrigue o Govêrno à defensiva. Enquanto êle se defende, não ataca — como diria Pitombo, o pituca.

E vai levando a Nação até a sucessão. Se é isto o que se deseja, o preço dessa melancólica legalidade, que tem tão pouco que ver com o espírito das leis, é manter acuado e amedrontado o sr. Getúlio Vargas.

O ódio de que está possuido, e o fato de se julgar obrigado a alimentar as caldeiras da corrupção para insultar-nos, é a prova de que o debate sôbre o "impeachment" é oportuno e utilíssimo.

Não importa que, no final, como todos já sabem e esperam, não haja "impeachment". O que importa é o debate, para informar o povo, esclarecê-lo cada vez mais — e acuar o Govêrno, obrigando-o a defender-se, já que não se pode obrigá-lo a ser honrado e decente.

CARLOS LACERDA

Aeróbio e Anaeróbio



Desenho de (HILDE)

O ESPETÁCULO CONTINUA

Callado firmou-se e Maria Fernanda virou "estrêla"

A história da "Cidade Assassinada", suas amarguras e alegrias — Uma peça vista por dentro, no Teatro Municipal —

UM jornalista afirmou-se autor dramático e uma moça, de talento discutiu, firmou-se definitivamente como atriz, ontem à noite, no Municipal, num espetáculo que fêz sucesso por milagre.

O jornalista: Antônio C. Callado. A moça: Maria Fernanda. O espetáculo: "A Cidade Assassinada", estreada, pela Companhia Dramática Nacional.

PATINHO FEIO

"A Cidade Assassinada" foi o "patinho feio" do repertório da Companhia Dramática Nacional. Marcando a estréia de um autor — homem sóbrio de gestos e palavras — não era esperada para ser discutida como "A Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues. Também não contou com o "handicap" da publicação em livro, como "Lampião", de Raquel de Queiroz.

Por outro lado, não teve uniformidade de direção, como a de Bibi Ferreira e a de José Maria Monteiro — êste último diretor de "As Casadas Solteiras", de Martins Pena.

Um mês antes da estréia, o diretor Mário Brasini desentendeu-se com a direção da Companhia e se retirou, levando o cenarista F. Pamplona, cujos cenários foram premiados no "Salão Prêto e Branco".

A direção foi aceita por Ribeiro Fortes que, por isso, foi muito criticado.

— "Aceitei porque, na minha opinião, o espetáculo deve continuar, de qualquer jeito" — declarou-nos Ribeiro, ontem, antes da estréia.

Callado, por sua vez, louvou a correção de Ribeiro que, ao invés de tudo modificar, seguiu em linhas gerais a orientação de Brasini, aperfeiçoando-a.

As dificuldades, porém, não acabaram aí.

Os atores entraram em cena, ontem, sem conhecer os cenários. O ensaio geral, marcado para as 15 horas, teve de ser feito num dos corredores do teatro. A direção do Municipal, apesar de haver alugado o teatro à Companhia Dramática Nacional, achou-se no direito de programar, para ontem à tarde, um concerto.

A LUTA COM OS OBJETOS

Callado, antes da estréia, estava nervoso, rezando para que o tempo passasse.

— "E êle tem tôda a razão" — declarou-nos Nathalia Timberg, que fêz uma "ponta" em "A Cidade Assassinada" — "Afinal de contas, o autor é o pai da criança. Se nós, os atores, estamos nervosos, quanto mais o Callado, com tôdas as complicações que já houve com a sua peça".

— "O que mais me impressiona é a luta com os objetos" — declarou-nos Callado. — "Ora é uma escopeta que precisa ser arranjada de qualquer maneira, ora uma caneca, ora um par de botas. Há dezenas de detalhes de cenário e vestuário com os quais eu não sonhava quando escrevi a peça".

Fregolente, o ator principal, deu uma risada:

— "A culpa de tôda essa confusão nos últimos instantes é do autor. Cada vôo de sua imaginação é uma dor de cabeça para o pobre do contra-regra".

Fregolente falou com conhecimento de causa. Só êle teve que experimentar mais de dez pares de botas.

O AUTOR NOS BASTIDORES

Alguns atores mudavam de roupa, a cada instante, sem que se soubesse por que. Faltavam algumas horas para o espetáculo. Maquilavam-se os atores que fariam os índios e o diretor aparecia e desaparecia constantemente, dando ordens e resolvendo assuntos urgentes.

Callado, num dos camarins, falou-nos sôbre a peça:

— "A idéia me veio quando se começou a falar nos festejos do Quarto Centenário de São Paulo. Quando eu estava na B.B.C., onde trabalhei de 1941 a 1947, tive que escrever um programa comemorativo da fundação de São Paulo. O único livro sôbre o assunto que havia na estação era o de Frei Gaspar da Madre de Deus. O fato de haver sido necessário "matar" Santo André da Borda do Campo para que São Paulo pudesse crescer, impressionou-me, e a idéia de um dia escrever sôbre isso ficou dentro de mim.

— "Alguns dos personagens são históricos: João Ramalho e os padres Anchieta e Paiva. Os outros, porém, são imaginários. Procurei não me perder em detalhes. Criei uma filha — Rosa Bernarda — para João Ramalho, o náufrago Diogo Soeiro e outros personagens".

Callado tem outra peça — "Frankel" — que Pascoal Carlos Magno promete para breve. E' passado num Pôsto do Serviço de Proteção aos Índios, por ocasião do retôrno de uma expedição. Callado conhece o assunto e o meio, pois, como repórter, viajou pela zona do Xingu. Escreveu, mesmo, um livro sôbre o caso Fawcett — "O Esqueleto da Lagoa Verde", peça jornalística e literária de primeira categoria.

— "A experiência jornalística serve para desembaraçar-nos" — afirma Callado. — "O jornalista é obrigado a escrever sôbre qualquer coisa, a qualquer hora. A profissão aumenta os nossos contatos com pessoas e lugares. As vêzes, porém, o jornalismo prejudica-nos, como nas ocasiões em que somos obrigados a tratar, superficial e rápidamente, de um assunto que ficaria muito melhor se pudesse ficar dormindo dentro de nós. A grande vantagem, no entanto, é que o jornalismo nos obriga a escrever de maneira simples e objetiva".

Para Callado, esta foi a segunda estréia do ano. Foi em 1951 que êle publicou "Assunção de Salviano", romance.

A "CHANCE"

Maria Fernanda, entusiasmada com o seu papel, nada dizia do seu nervosismo. "A Cidade Assassinada" era a sua grande "chance". Até agora, quando se falava no seu nome, fora dos meios teatrais, quase sempre era preciso dizer que se tratava da "filha de Cecília Meireles".

Fernanda estreiou no Teatro do Estudante, no papel de Ofélia, naquele "Hamlet" que fêz Sérgio Cardoso ficar famoso. Fêz um filme, "Terra Violenta", que a crítica castigou sem piedade. Depois de cursar a escola do Old Vic, em Londres, Fernanda tem feito papéis menores ou sem repercussão, em várias peças. Fêz outro filme, "Luz Apagada", para a Vera Cruz. Entre o diretor, os atores e a emprêsa, houve uma série de desentendimentos, e o público, mais tarde, recebeu a fita muito mal.

Aceitou o papel principal noutro filme, para uma emprêsa gaúcha. Não chegou a filmar, e o caso foi parar na Justiça do Trabalho.

Agora, na temporada da Companhia Dramática Nacional, Fernanda teve papéis menores em "As Casadas Solteiras" e "A Senhora dos Afogados", sofrendo a concorrência de atrizes também jovens e de valor como Sônia Oiticica, Nathalia Timberg e Celme Silva.

Ontem, foi a sua grande "chance" e, como afirma Claude Vincent, ela soube aproveitá-la.

O espetáculo continua.

Salário mínimo: civis e militares

"O GOVÊRNO não tem o direito de impôr determinado nível de salário às emprêsas particulares e pagar salários inferiores aos seus funcionários" — declarou-nos hoje pela manhã, o deputado Bilac Pinto.

Acrescentou:

"A Comissão de Justiça da Câmara rejeitou, ontem, por oito votos contra seis, o meu projeto, que estende aos servidores públicos, civis e militares, o salário mínimo de Cr$ 2.400 fixado pelo Govêrno, em decreto de 1.º de maio, para os trabalhadores em emprêsas privadas.

O parecer do deputado Daniel de Carvalho foi favorável ao projeto. Mas a maioria da Comissão opinou contra, inclusive o trabalhista Paulo Couto.

TRÊS PRINCIPIOS

"Há três principios na Constituição sôbre o assunto:

1. A fixação do salário mínimo.
2. Para trabalhos iguais, salários iguais.
3. Para trabalhos desiguais, salários desiguais.

Esses principios fundamentam o poder do Estado de intervir no domínio econômico e no mercado de trabalho.

O Govêrno fixou, então, um salário de subsistência de Cr$ 2.400, abaixo do qual êle próprio acha que não é possivel a vida, dentro dos níveis atuais de custo no Brasil. Não pode, portanto, o Govêrno pagar vencimentos inferiores àqueles que êle próprio considera mínimos para os outros.

Temos de exigir do Estado a igualdade de todos perante a lei.

Há em Minas, onde o salário mínimo é de Cr$ 2 mil, professoras ganhando 200 cruzeiros e funcionários públicos percebendo 400 cruzeiros. O sr. Getúlio Vargas não se lembra de aumentar os níveis de vencimentos dos servidores públicos porque recebe Cr$ 60 mil por mês, afora casa, comida e roupa lavada".

A BATALHA NO PLENARIO

Informou-nos por último o deputado Bilac Pinto que o projeto deverá agora ir à Comissão de Serviço Público, com o parecer contrário da Comissão de Justiça. Acha êle que não irá à Comissão de Finanças, porque não está fixada no projeto qualquer despesa.

"A batalha final será no plenário. Depende dos funcionários a vitória do projeto. E' preciso que os deputados se sintam prestigiados pelos servidores civis e militares de todo o país".

CLUBE DA LANTERNA

POSTOS DE INSCRIÇÃO

OS três postos do Clube da Lanterna, que estão em funcionamento, situam-se, dois no Rio e um em Niterói.

O central fica na rua Senador Dantas, 45-B, 5.º andar, sala 508.

O outro é o da rua do Carmo, 56, 1.º andar, telefone 43-3130.

Em Niterói, as inscrições poderão ser feitas na Alfalataria Três Irmãos, na rua Cel. Gomes Machado, 71, telefone 2-2244, com o sr. Jamil Assad.

Também no escritório eleitoral da rua Senador Dantas, 20, podem ser encontradas propostas de inscrição para o Clube da Lanterna.

Opinião

O empréstimo de Cr$ 4 biliões

O GOVÊRNO autorizou o Banco do Brasil a lançar um empréstimo interno, a curto prazo, de Cr$ 4 biliões, juros de 6% ao ano, pagos adiantados ao prestamista que poderá optar em receber o correspondente em cruzeiros ou em dólares com entrega de cheque à vista sôbre New York, à taxa de Cr$ 25,82 por dólar.

Com a liquidação dos juros em cruzeiros nada teriamos que objetar. Entretanto, com o pagamento em dólares àquela taxa, sendo o dólar arbitrado em Cr$ 25,82, merece reparos candentes.

O ponto de vista do govêrno é fazer com que aquêles que fazem, no seu entender, o entesouramento de cruzeiros venham participar de uma operação de crédito sem lançar mão do que nós podemos chamar "dinheiro em giro", isto é em poder dos Bancos e do próprio Banco do Brasil. Vamos admitir que haja mesmo êsse entesouramento, mas que a aplicação, nos moldes como foi lançado o empréstimo justifica uma restrição absoluta, à taxa de Cr$ 25,82.

O emprestador recebe o dólar a Cr$ 25,82 e vende, ato contínuo, no mercado livre, à taxa vigorante na ocasião, o que na base atual de Cr$ 56, representa um investimento à taxa de mais de 14% ao ano. Não se pode deixar de considerar que, em qualquer das hipóteses é o juro real que o Tesouro está pagando por êste empréstimo.

A situação dêsse dólar é "suigeneris". Não serve para importação, o que depende de licitação na Bôlsa. Serve, entretanto, para o turista satisfazer suas despesas no exterior quando em passeio, ou para pagamento de juros ou outras finalidades correlatas. Ora, não se pode deixar de considerar que êsse dólar só poderia ser utilizado para necessidades do próprio govêrno, ou então para ser licitado na Bôlsa, para cobertura de importação de utilidades ou até do supérfluo, atendendo à categoria do que foi importado. No caso do supérfluo, à licitação iria obter na 5.ª categoria o ágio de mais de Cr$ 120 por dólar, independente da parte fiscal, que tanto interessa à arrecadação nacional.

A operação em si, portanto, consiste na emissão de uma letra de câmbio, feita pelo Tesouro Nacional contra o Banco do Brasil, que a aceita para quatro ou seis meses de prazo, pagando os juros dêsse período adiantadamente.

Naturalmente, que todos querem receber os juros do empréstimo em dólares de Cr$ 25,82 para vender, ato contínuo, o mesmo dólar acima de Cr$ 55, o que representa um lucro evidente.

Não há país no mundo que para obter um empréstimo a curto prazo, onere tanto essa operação. Entregando os dólares a Cr$ 25,82, está deixando de vendê-los aos preços do mercado livre, que no momento representa mais de Cr$ 25, ou então vendendo para importação regular, importação que sempre representa vantagem de ordem fiscal, além das possibilidades decorrentes daquilo que foi importado para satisfazer a parte comercial do negócio ou a industrialização da matéria-prima importada.

Em resumo, é o dólar a Cr$ 25,82 que, está sendo objeto de reparo.

A lei que não se cumpre

O SECRETÁRIO do Interior, da Prefeitura, sr. Ivan Cardoso, declarou, a respeito da campanha eleitoral:

— "A lei manda que a Prefeitura faça cartazes para evitar o pichamento de edifícios e bens públicos, mas, ao que se sabe, a Prefeitura não cogita de confeccioná-los".

O sr. Mário Cabral, secretário da Viação, declarou a mesma coisa.

E' incrível, mas é verdade. Dois secretários do govêrno reconhecem que a Prefeitura não vai cumprir uma determinação legal. E, fica tudo na mesma. O prefeito nem se abala. Quanto à lei...

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicilio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES :

11 horas (Só no Plaza) — 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15: "O Inferno n.º 17"
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Nunca Me Deixes Ir"
12,45 — 15 — 17,15 — 19,30 — 21,45: "Guardas e Ladrões", no Art-Palácio
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Flechas Flamejantes", "O Principe de Bagdad"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Devoção de Assasino"

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * Devoção de Assassino
METRO-PASSEIO (22-6490) — Nunca Me Deixes Ir
ODEON (22-1508) — O Principe de Bagdad
PALÁCIO (22-0888) — O Manto Sagrado (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — Guardas e Ladrões (só hoje)
Proibidas (só hoje)
PLAZA (22-1097) — * Inferno n.º 17
RIVOLI — Puccini (só hoje)
VITÓRIA (42-9020) — Flechas Flamejantes

CENTRO

CENTENÁRIO — Garotas de Luxo
COLONIAL (42-6512) — * O Inferno n.º 17
FLORIANO (42-9074) — Asas de Fogo
IDEAL (43-1218) — Asas de Fogo
IRIS (42-9163) — Simbad, o Marujo (e) Mórbida Fascinação
MEM DE SÁ (42-2232) — Flechas Flamejantes
PRESIDENTE (42-7126) — Guardas e Ladrões (só hoje)
PRIMOR (43-6031) — * O Inferno n.º 17
S. JOSÉ (42-0592) — Guardas e Ladrões (só hoje)

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Flechas Flamejantes
AVENIDA (48-1667) — Asas de Fogo
CARIOCA (28-8178) — O Principe de Bagdad
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O Inferno n.º 17
MARACANÃ (48-1910) — Asas de Fogo
METRO-TIJUCA (48-9970) — Nunca Me Deixes Ir
OLINDA (48-1032) — * O Inferno n.º 17
VELO — A Volta dos Irmãos Corsos

ZONA SUL

ALASKA — Meu Coração Canta
ALVORADA (27-2936) — O Arco-Iris
ART-PALÁCIO (37-8443) — Guardas e Ladrões (só hoje)
ASTORIA (47-0466) — * O Inferno n.º 17
AZTECA (45-6813) — A Meia-Noite do Amor
BOTAFOGO — Flechas Flamejantes (e) Noite Inolvidável
CARUSO — A Meia-Noite do Amor
COPACABANA (47-2803) — Flechas Flamejantes
IPANEMA (47-2806) — O Principe de Bagdad
LEBLON (27-7805) — Flechas Flamejantes
LEME (37-6412) — O Arco-Iris
METRO-COPACABANA (37-9797) — Nunca Me Deixes Ir
MIRAMAR — O Principe de Bagdad
NACIONAL (26-0072) — * Tributo de Sangue
PIRAJÁ (47-6663) — Na Senda do Crime (e) Pista Violenta
POLITEAMA (26-1148) — O Saci (e) Do Ódio Nasce o Amor
RIAN (47-1144) — O Principe de Bagdad
RITZ (37-7224) — * O Inferno n.º 17
ROXY (37-6245) — * Devoção de Assasino
S. LUIZ (25-7679) — O Principe de Bagdad

OUTROS BAIRROS

ALFA — A Caminho do Pecado (e) Há um Gato em Minha Vida
BARONESA — Beleza do Diabo (e) Joguei Minha Mulher
BRAZ DE PINA (30-3489) — * Um Retrato de Mulher (e) Cavaleiros da Noite
CACHAMBI (29-4117) — * O Segrêdo das Jóias
EDSON (29-4449) — Os Mistérios de Tânger (e) O Fantasma Assobiador
ESTÁCIO DE SÁ — * Noite sem Estrêlas (e) Cavaleiro Misterioso
FLUMINENSE (28-1404) — * Um Lugar ao Sol
IRAJÁ (29-8333) — Manchada pelo Destino
IMPERATOR — O Arco-Iris
MADRID — * Devoção de Assassino
MADUREIRA (29-5738) — Flechas Flamejantes
MARACANÃ — Asas de Fogo
MASCOTE (29-0411) — * O Inferno n.º 17
MAUÁ — Guardas e Ladrões (só hoje)
MOÇA BONITA — * Amores de Apache
MODÊLO — A Renegada.
MODERNO — A Morte Tem Seu Preço
MONTE CASTELO (29-8250) — O Principe de Bagdad
PARATODOS — Puccini (só hoje)
RYDAN (49-1633) — O Gaucho (e) * A Doce Inocência
SANTA ALICE (38-9993) — O Principe de Bagdad
VAZ LOBO (29-9198) — Sublime Renúncia (e) Crime na Fronteira

NITEROI

CASSINO — Puccini (só hoje)
CENTRAL — Flechas Flamejantes
ICARAÍ — O Principe de Bagdad
ODEON — * Devoção de Assassino

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Principe de Bagdad
D. PEDRO (3400) — Seminola (e) Borrasca
PETRÓPOLIS — Devoção de Assassino

TEATRO

[illegible] — "Mulher do Diabo", às 21 horas — Vesperal, sábado e domingo às 16 horas.

FOLLIES (27-8216) — "Doll Face", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-9146) — "Mamãe, vote em mim!", 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

JARDEL (37-8721) — "Esta Vida é um Carnaval!" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.

DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva", às 21 horas — Sábado e domingo às 16 horas. Vesperal. Dia 14, Ajara, em "A Cartomante", às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

RECREIO (22-8164) — "As Urnas Vão Rolar", — As 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.

REPUBLICA (22-0271) — Dia 11, estréia "E' sopa no mel".

SERRADOR ([illegible]) — [illegible] às 21 horas

TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Sua Excia. em 26 Poses", às 21 horas. Vesperal às 16, sábado e domingo.

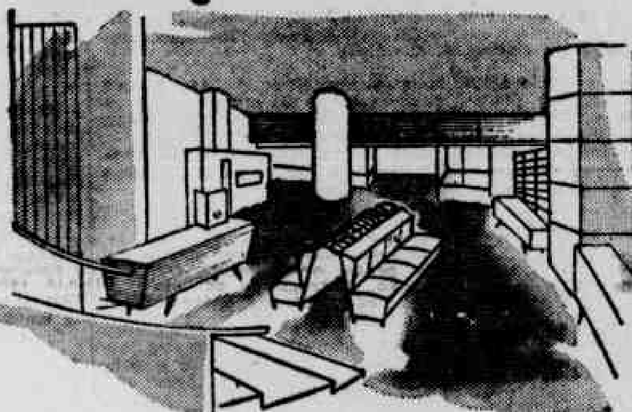
TEATRO MUNICIPAL — Hoje, às 21 horas, "Cidade Assassinada", Cia. Dramática Nacional. Dias 9 e 10, a mesma peça.

Inaugura amanhã às 10 horas...

mais uma loja



LOJA:
camisaria, calçados, capas e guarda-chuvas



1º ANDAR:
Departamentos de esporte e de crédito



2º ANDAR:
Departamento de roupas Ducal





O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Obrigado, carioca...

Com a sua preferência, continua crescendo o uso da roupa-feita e, em consequência, a cadeia de lojas Ducal.
Hoje, são duas fábricas e oito lojas, nas quais 1.250 pessoas pensam exclusivamente na sua elegância e no seu confôrto.
Aqui está, à sua disposição, a 8a. loja Ducal, com 3 amplos andares só para homens.

Projeto e execução de: Ricardo Glogowski,
Maria Laura Osser.
José Kaufman

AS Propaganda D-183

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELLO ★ ASSEMBLEIA

acontece todo dia

ATROPELAMENTOS

UM ônibus não identificado, atropelou ontem à noite, próximo à Caxias, na estrada Rio-Petrópolis, o operário Luiz Gouvela, de 40 anos, casado, de residência ignorada.

Com fratura do crânio, de várias costelas, e contusões e escoriações generalizadas, o operário foi internado em estado grave no hospital Getúlio Vargas. A Polícia de Caxias está em diligências para identificar o ônibus atropelador.

POR um "jeep" do Exército, não identificado, foi atropelado ontem à tarde, no cruzamento das ruas Violeta com Monteiro Luiz, o operário Luiz dos Santos, de 37 anos, solteiro, da rua Borjá Reis, 1.171, que sofreu, em consequência, fratura do crânio.

O operário foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado. O investigador de plantão comunicou o fato ao comissário de serviço no 23.º Distrito.

O AUTO funerário 6-10-10, atropelou, ontem à noite, em frente ao número 208 da rua Cabuçu, a menina Eva, de 9 anos, filha de Carmen Maria de Lourdes, residente no morro do Barro Vermelho.

Com contusões e escoriações generalizadas, a menina foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se após os curativos. O motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo. A Polícia do 22.º Distrito registrou a ocorrência.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Ministério da Agricultura, até as 14 horas de amanhã: tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, fracos. Máxima 23,6. Mínima 18,3.

Marceneiro ferido no trabalho

O MARCENEIRO Luis Gouveia, de 40 anos, casado, da rua C, 216, ap. 402, em Padre Miguel, soldava uma chapa de ferro, ontem à noite no interior de uma oficina mecânica, na travessa Jacaré, 69, quando ela caiu, esmagando dois dedos do seu pé direito.

Depois de receber os primeiros curativos no Pôsto de Assistência do Méier, Luis foi levado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Muri", "Bittencourt Sampaio", "Itatinga", "Gasgyas-North" e "Brigitte Torm".

LIXO NA RUA JOAQUIM NABUCO

MORADORES da rua Joaquim Nabuco, em Copacabana, fazem um apêlo à Prefeitura para que retire o lixo que fica espalhado naquela rua nos dias de feira (tôdas as terças-feiras). Embora já tenham reclamado várias vêzes, até agora não foram atendidos e por isto apelam mais uma vez, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Erros e falhas no projeto de reforma da Polícia

Não poderá ter andamento rápido no Congresso — A disponibilidade dos maus elementos não resolve — Lei especial e rígida para executar o expurgo — Lopo Coelho fala sôbre a reforma

"O PROJETO de reforma da Polícia que o Govêrno enviou ao Congresso é inconstitucional. Está pleno de erros e não satisfaz em absoluto às necessidades do policiamento da cidade. Não poderá operar o milagre de transformação esperado pelo povo" — declarou-nos o deputado Lopo Coelho.

ERROS DE TÉCNICA

"Os êrros de técnica administrativa e mesmo as inconstitucionalidades e as nulidades contidas no atual projeto de reforma — prosseguiu o deputado — deixaram-me temeroso. A pretensa reforma terá que sofrer profunda modificação.

A falta de técnica administrativa evidentemente obrigará o retardamento da reforma da polícia. Isto, consequentemente, vai criar uma antipatia ao Congresso. Pois o que todos esperam e querem é uma lei rápida".

FORMAÇAO DE POLICIAIS

Sôbre a falta de estruturação no trabalho remetido ao Congresso, acrescentou o deputado Lopo Coelho:

"O trabalho é tão pobre de técnica, que os seus elaboradores não deram a importância devida aos detetives. Não falaram uma vez sequer numa Escola de Polícia, para formação de policiais e não se procurou dizer qual o destino que devem ter os investigadores, principalmente aquêles que não são capazes de exercer a função policial.

Também não se falou da seleção (trabalho indispensável) dos novos valores que devam compor os quadros policiais".

FALTA DE SELEÇÃO

Falando sôbre uma lei (criação) que extinguisse alguns quadros do Departamento Federal de Segurança Pública, colocando em disponibilidade os policiais incapazes e corruptos, afirmou o deputado Lopo Coelho:

"Seria uma solução, mas não a ideal. A legislação atual manda que o funcionário pôsto em disponibilidade, perceba vencimentos integrais. Com essa punição estaríamos premiando os maus elementos.

A polícia atual reflete na sua antipatia o ingresso dos maus elementos nos seus quadros. Tudo isto é a falta de seleção. O grande defeito da polícia neste instante é que admite elementos sem os critérios intelectual e moral. Não há a seleção de homens e de valores".

LEI ESPECIAL

Finalizando, afirmou o deputado Lopo Coelho:

"Temos que trabalhar bastante para podermos fazer uma reforma capaz de colocar nos quadros da polícia homens de valor e capazes. Os maus elementos terão que ser expurgados, para que a nossa cidade possa ter uma polícia que inspire confiança e segurança.

A polícia não poderá ser enquadrada no atual Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Sòmente uma lei especial e rígida será capaz de regular as atividades policiais, devido à própria natureza dos seus serviços.

O atual projeto de lei visa a, entre outras coisas, criar novos cargos para apaniguados e não reformar uma polícia que precisa de sofrer uma modificação radical".



DUAS FILAS A PROCURA DE UM "GUICHÊ" — Os pagamentos de gratificações atrasadas e dos pensionistas do Ministério da Fazenda, estão causando confusões e brigas entre funcionários, por causa da desorganização. Os aposentados e pensionistas fazem filas, a partir das primeiras horas do dia, mas só depois das doze horas é que são atendidos, apesar dos protestos. As filas dos que vão receber as gratificações atrasadas (outubro, novembro e dezembro) são também enormes e se misturam com as dos aposentados. Por isso, discutem, protestam e brigam, os beneficiários, pagadores e guardas do Ministério. "Ninguém se entende, moço" — declarou-nos Rubem da Silva, aposentado. "A gente chega cêdo mas só é atendido muito tarde, quando se forma a outra fila, que se mistura com a nossa".

Meira Lima culpado do abalroamento

Decisão quase unânime do Tribunal Marítimo — Mantido o parecer do procurador Gilberto Goulart — Repreensão oficial para o engenheiro

COM apenas um voto contra (do relator) o Tribunal Marítimo decidiu que o engenheiro João Garibaldi Meira Lima, foi o culpado pelo abalroamento das lanchas "Fargo" e "Alex II".

Deixou o Tribunal, entretanto, de aplicar ao engenheiro outra penalidade que não a de repreensão oficial, "por já estar o culpado (imprudência e imperícia) suficientemente punido com o falecimento de sua filha, Elizabeth Augusta.

OS CINCO JUIZES

O julgamento foi iniciado dia 1.º e adiado para ontem, com o pedido de vistas do juiz Bezerra de Miranda.

A presidência coube ao almirante Humberto de Souza Leão. Foi relator o juiz Francisco José da Rocha, funcionando o procurador Gilberto de Barros Goulart. Os demais juizes foram: Bezerra de Miranda, Gerson Rocha da Cruz, Agnelo A. Mesquita e G. L. Wanderley.

ÚNICO CULPADO

O procurador acusou o engenheiro de ser o único culpado pelo lamentável acidente. Não aceitava a versão, dada por Meira Lima, de que estava apenas fazendo uma atracação entre o Iate Clube e a piscina do Audax Clube. Provou que o acidente ocorreu 600 metros além do ancoradouro, já nas imediações da Urca, conforme conclusão da perícia da Polícia Marítima.

E mais: Meira Lima abandonou a direção de sua lancha, em vez de tentar evitar o abalroamento, providência tomada por Lowndes, na "agonia do acidente".

VOTO CONTRA

O único voto contrário a John Lowndes foi o do relator Francisco Rocha.

Rocha, no relatório, fêz questão de frisar o local do abalroamento, o mesmo não ocorrendo quando de seu voto, em que declarou: "Não nos interessa discutir o local do abalroamento, pois em qualquer local o timoneiro da "Alex II" é o culpado".

O juiz Rocha presidia o sumário quando o engenheiro Meira Lima desfechou três tiros contra Lowndes e seu sôgro.

O juiz Bezerra de Miranda, a certa altura de seu voto, afirmou:

NÃO MANOBROU

"A abalroadora não é a lancha que bate sua proa ao costado de outra, mas sim, a que oferece seu costado para ser abalroado, como fêz o engenheiro Meira Lima, ao deixar a "Fargo" sem qualquer manobra, à frente da "Alex II".

Quando mais necessitava de perícia no manobrar, o engenheiro limitou-se a fazer sinais e a gritar ao timoneiro da "Alex II" para que desviasse sua rota.

Não vejo como inculpar uma embarcação cujo timoneiro obedeça a tôdas as leis marítimas. A manobra feita por Lowndes o isenta de qualquer culpa no abalroamento".

Afirmou ainda o juiz ter apurado nos autos que o acidente ocorreu cêrca de um quilômetro da piscina do Audax, aproximadamente a 300 metros da praia da Urca e não ao lado da piscina como afirmaram algumas testemunhas contraditórias.

OS OUTROS VOTOS

O juiz G. L. Wanderley, além de acompanhar o voto do juiz Bezerra de Miranda, propôs uma multa de Cr$ 500 para o culpado.

Os outros juizes (Gerson Rocha da Cruz e Agnelo A. Mesquita) também acompanharam o voto, sem, entretanto, apoiar a proposta do juiz Wanderley (multa de Cr$ 500).

FIM A EXPLORAÇAO

Com a decisão do Tribunal Marítimo, técnica e perfeitamente aparelhado para decidir questões de tal natureza, deve cessar a exploração desenfreada feita por alguns jornais e pelo próprio culpado, engenheiro João Garibaldi Meira Lima, em tôrno do abalroamento.

Embora lamentável, o acidente nada mais foi do que um acidente em que o culpado — como decidiu o Tribunal — foi justamente o que perdeu a filha.

Denunciou roubo antes de morrer

JA' podemos afirmar que é completamente inviável a hipótese de sonambulismo, na queda e morte do garôto Paulo Machado, aluno do Instituto Benjamin Constant. Motivos:

1. O corpo foi encontrado além da calçada, o que anula a possibilidade de queda vertical;

2. Não houve fraturas das pernas, o que ocorreria fatalmente se a queda fôsse de pé. Houve esmagamento do crânio, como se o menino tivesse se atirado (ou sido empurrado) de cabeça.

Foi o próprio diretor do Instituto quem levantou a hipótese de sonambulismo.

CONTRADIÇÕES

Em declarações a êste jornal, o inspetor Garcia afirmou ter visto Paulo Machado na janela olhando o tempo — entre cinco e seis horas da manhã de sábado. Terminou por dizer que o corpo fôra encontrado por seu colega, inspetor, entre sete e oito horas. Suas afirmações foram endossadas pelo diretor do Instituto, eng. Henrique Bevilaqua, o da hipótese de sonambulismo.

Agora, as contradições:

1. Pela rigidez do cadáver, os peritos da polícia calcularam a morte do menino entre 23 e 24 horas da noite anterior, sexta-feira. Logo, êle não poderia ter estado "a olhar o tempo" entre 6 e 7 horas da manhã de sábado;

2. Se estava "a olhar o tempo", como supor sonambulismo?

3. O corpo foi encontrado pelos alunos Carlos Penha e Nelson Assunção, e não por um inspetor;

4. Garcia estava na casa de Marcílio, num morro atrás do Instituto, onde teria passado a noite jogando e bebendo;

5. Foi o inspetor Silvio, a chamado de Nelson Assunção, quem tomou as providências depois de achado o cadáver.

SABIA DEMAIS

Paulo Machado, que caiu e morreu, era tido como um dos meninos mais inteligentes do Instituto. Vivia em estado de revolta permanente. Entre os colegas, antes de cair e morrer, êle comentava:

1. Um roubo de Cr$ 500 mil, em material, do almoxarife Henrique;

2. Os lençóis e toalhas dos alunos são cortados ao meio, para render;

3. Apesar de verba suficiente, os alunos andam descalços;

4. As meninas não têm roupas devido ao desfalque de Cr$ 500 mil. Lavam à noite o que vestem pela manhã;

5. O leite vendido na cantina dos irmãos de Nilton Valentim Ferreira, chefe da zeladoria, é pago pelo Instituto;

6. Desapareceram um armário, do Serviço Médico, um órgão e uma rádio-vitrola, do Instituto.

INQUÉRITO

Da comissão encarregada de apurar as causas da morte do menino, designada pelo diretor do Instituto, faz parte o professor José Spinola Veiga (cego), que há tempos andou às voltas com a polícia por ter espancado um aluno.

No ano passado, deu apenas um quinto das aulas.

Auxílio popular à prevenção da cegueira

Ponto básico de uma campanha nacional — Oftalmologistas brasileiros e americanos reunidos em mesa-redonda

UMA Campanha de Prevenção da Cegueira, abrangendo todo o território nacional, teve as suas bases lançadas ontem, quando a Sociedade Brasileira de Oftalmologia recebeu — em uma mesa-redonda, à qual compareceu grande número de oculistas brasileiros — a delegação norte-americana ao Congresso Pan-americano de Oftalmologia, a inaugurar-se esta semana em São Paulo.

Nos moldes das campanhas feitas nos Estados Unidos — e conduzidas pelos membros da delegação chefiada pelo dr. Franklin Foote — foi traçado, em linhas gerais, o programa da Campanha Nacional de Prevenção à Cegueira.

NOS ESTADOS UNIDOS

Explicando os métodos usados na organização das campanhas de prevenção à cegueira nos Estados Unidos, falaram ontem: a sra. Harry Grable, consultora dos Congressos Panamericanos; a sra. Dorothy Gray, secretária da Associação Norte-Americana de Prevenção à Cegueira; a sra. Dorothy Brian, supervisora dos cursos para cegos de Illinois, e o dr. Franklin Foote, presidente da Associação Norte-Americana de Prevenção à Cegueira.

UM PROGRAMA

A sra. Grable delineou um programa de ação para a campanha:

1 — Obter dados positivos das causas da cegueira no país.

2 — Conseguir a cooperação de cidadãos influentes, legisladores, educadores, clubes filantrópicos.

3 — Atacar, em primeiro lugar, a causa mais importante da cegueira (no Brasil seria o caso do tracoma e da catarata). Organizar clínicas de tratamento e diagnóstico, realizar pesquisas sôbre a doença.

4 — Fazer campanhas: contra acidentes nas indústrias, educativas nas escolas, obter auxílio particular e do govêrno (calculou o custo de uma campanha em cêrca de Cr$ 1 milhão).

ELIMINAÇAO DO TRACOMA

Falando em seguida, a senhora Gray detalhou o curso de uma campanha realizada no Estado de Illinois, que, em 16 anos, eliminou por completo o tracoma como causa de cegueira naquele Estado.

O sr. Franklin Foote forneceu dados estatísticos sôbre as causas da cegueira em seu país, explicando que o aumento de casos, nos últimos 50 anos, deve-se ao aumento da população de pessoas acima dos 45 anos.

A sra. Dorothy Bryan falou sôbre os métodos usados no ensino das crianças dotadas de visão parcial, as quais — afirmou — não devem ser separadas das normais e internadas em escolas para cegos.

O método usado para o aprendizado dessas crianças envolve professôras especialmente treinadas e material escolar próprio.

APOIO DO GOVÊRNO

Presidindo a reunião de ontem, o sr. Sílvio Almeida Toledo, representando o ministro da Saúde, declarou poder a campanha dispor do apoio do sr. Miguel Couto Filho.

Outros oradores: sr. Natalício de Farias, presidente da Comissão de Prevenção da Cegueira, senhor Jonas Arruda, presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, prof. Francisquetti, senhor Nelson Moura Brasil, sr. Joviano de Rezende, Abreu Fialho, Joaquim Vital e Brito Conde.

OCULISTAS NA PREFEITURA

Citando uma entrevista concedida pelo secretário de Saúde, senhor Alberto Borgerth, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Jonas Arruda falou sôbre a necessidade de se incluir mais oculistas nos quadros da Prefeitura.

Lançamento da Campanha Nacional de Bolsas de Estudos

FOI lançada, oficialmente, ontem, no Ministério da Educação, a Campanha Nacional de Bolsas de Estudos que se destina ao beneficiamento de estudantes pobres durante a fase escolar que compreende o curso médio.

A campanha conta com o apoio de entidades públicas e privadas, de particulares e do Ministério da Educação.

COMPONENTES

Os componentes da Campanha são: presidente de honra, ministro Antônio Balbino; Comissão Executiva: vice-presidente Ricardo Xavier da Silveira, e membros efetivos: F. C. San Tiago Dantas, Roberto Marinho, Drault Ernany de Melo e Silva, José Gonçalves de Sá, Armando Hildebrand, A. J. Peixoto de Castro Júnior, Ademar Faria, Artur Pires, Ariosto Pinto, Celso Rocha Miranda, Clemente Mariani, Daniel de Carvalho, Fernando Pessoa de Queiroz, Florêncio de Abreu, Gilson Amado, Herbert Moses, Luís Severiano Ribeiro, Luís Simões Lopes, Manoel de Morais Barros Neto, Marcos de Souza Dantas, Mário de Almeida e Raimundo O. de Castro Maia; Wolf Klabin e César de Melo Cunha como homenagem póstuma.

AS BOLSAS

A Campanha concederá 3 tipos de bolsas: a) internato destinado a adolescente que resida em localidade desprovida de estabelecimento de ensino secundário, ou que integre ambiente social que reclame a concessão dêsse tipo de bolsa; b) semi-internato, destina a adolescente morador em localidade que torne o acesso a estabelecimento secundário possível, mas difícil; c) externato para adolescente cuja residência torne fácil o acesso à escola secundária.

As bolsas compreenderão tôdas as despesas de que necessite o bolsista, em qualquer condição em que ela for concedida.

Quatro horas de perícia no apartamento

Batidas mais de 20 fotografias da cama em que morreu o advogado — Sem data os depoimentos da mulher e do sogro — O Diretor da Polícia Técnica aguarda

DURANTE cêrca de quatro horas, dois peritos do Gabinete de Exames Periciais, assistidos pelo delegado Gilberto de Paiva Lacerda, fizeram o levantamento topográfico do apartamento do advogado Wilson de Assis Pereira, na praia de Botafogo, assassinado há dias, em circunstâncias misteriosas.

Mais de 20 fotografias foram tiradas da cama em que o advogado dormia, quando foi abatido com um castiçal de metal, de cêrca de 20 quilos.

O COMISSARIO NÃO FALTOU

Quando os repórteres chegaram ao apartamento 60, da praia de Botafogo, 142, para fazer a cobertura do trabalho dos peritos, foram recebidos pelo comissário Deraldo Padilha, na porta, que esclareceu que o delegado estava muito ocupado e não poderia atendê-los.

Terminados os trabalhos, à saída do edifício, o delegado foi interpelado pelos jornalistas. Nesse momento, o comissário Deraldo Padilha, que parecia embriagado, começou a dizer coisas desconexas, das quais entendeu-se, apenas, que "a polícia não tinha a menor idéia do assassino do advogado".

SEM DATA

O delegado Gilberto Paiva Lacerda ainda não marcou data para ouvir a mulher do advogado, dona Cecília Paes Leme Pereira, nem seu pai, sr. André Petin Paes Leme.

A mulher do advogado, ao contrário do que foi noticiado, continua no Rio, esperando a resolução do delegado.

O DIRETOR AGUARDA

Divulgou-se que o delegado Paiva Lacerda havia oficiado ao delegado Sílvio Terra, diretor da Polícia Técnica, pedindo sua colaboração.

Sôbre isso, informou-nos o delegado Sílvio Terra: "Até agora (19 horas de ontem) não recebi o pedido de colaboração. Entretanto, é bem provável que o delegado Lacerda já tenha enviado o ofício que, assim, deverá chegar hoje às minhas mãos".

Perguntado se havia delineado qualquer plano de trabalho para a elucidação do crime, respondeu o diretor da Polícia Técnica: "Não, porque ainda não conheço até que ponto chegaram as diligências de meu colega do 3.º Distrito. Conheço o caso apenas pela leitura de jornais. Depois de conhecer como estão as coisas, suprindo as deficiências que porventura existam, é que atacarei".

Incêndio destrói 30 boxes do Mercado Municipal

Água do mar para combater o fogo — Causas e prejuizos ainda desconhecidos — A ação dos bombeiros —

TRINTA compartimentos de atacadistas, na rua 11 do Mercado Municipal, foram completamente destruídos, hoje de madrugada, por violento incêndio de causa até agora desconhecida. Os prejuízos foram totais.

O fogo iniciou-se no compartimento n.º 4 (fundos para o mar), alastrando-se ràpidamente pelas lojas vizinhas, compreendidas entre os portões 4 e 5. Quando os bombeiros do Quartel Central, comandados pelo coronel Saddock de Sá, chegaram ao local, o incêndio ameaçava todo o mercado.

Com água do mar e uma bomba de sucção, os bombeiros lutaram durante horas, conseguindo evitar que o fogo se propagasse a outras partes do mercado.

Não foram calculados ainda os prejuízos, sabendo-se, que atingiram grande soma. Tôdas as lojas destruídas estavam seguradas. O comissário Magioli, do 5.º Distrito, compareceu e providenciou a perícia. Um choque da Polícia Militar fêz o isolamento dos populares.

Devassa no Sindicato dos Aeroviários

Vai pedir hoje à Câmara o dep. Rui Almeida

AEROVIÁRIOS estiveram reunidos ontem, à noite, na ABI, sob a presidência do deputado Rui Almeida, a fim de exporem seus problemas e reivindicações.

Pediram o concurso do deputado para as seguintes reivindicações: extinção do impôsto sindical, aposentadoria aos 25 anos, redução dos juros para aquisição de casas, auxílio-natalidade pela Caixa de Aposentadoria dos Aeroviários, medicamentos distribuídos pela Caixa, aumento do empréstimo simples e semana inglêsa para tôda a classe.

O deputado esclareceu que vai pedir hoje à Câmara uma devassa no Sindicato dos Aeroviários, acusado de ter-se convertido em centro político.

A diretoria do Sindicato protestou pela reunião. Enviou um ofício alegando que os assuntos da classe deviam ser tratados dentro do Sindicato.

O deputado respondeu, com ironia, que enquanto o Brasil não fôr transformado em uma República Sindicalista, êle realizaria reuniões em qualquer parte ou lugar. Afirmou ainda que não aceitava as alegações da diretoria do Sindicato dos Aeroviários.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 15 junho
BRETAGNE 6 julho
PROVENCE 3 agôsto
BRETAGNE 24 agôsto
PROVENCE 21 setembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 24 junho
PROVENCE 22 julho
BRETAGNE 12 agôsto
PROVENCE 9 setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Laboratório Adialbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE URINA ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia

TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585

DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorroidas sem operação. Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 · 52-0231

PNEUS

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.

R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 4º — 8.º e 9.º pavimentos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

LOTERIA FEDERAL SÃO JOÃO

23 DE JUNHO

PREMIOS MAIORES
1 PREMIO DE CR$ 20 MILHÕES
1 Premio de Cr$10 Milhões
1 Premio de Cr$5 Milhões
1 Premio de Cr$3 Milhões
1 Premio de Cr$2 Milhões

Total dos Premios:
84 MILHÕES de CRUZEIROS

Montevidéu - 1 de julho: Conferência sôbre a Guatemala

Suspensão das garantias constitucionais por 30 dias — O ponto de vista dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (UP) — Círculos diplomáticos afirmaram, hoje, que os ministros das Relações Exteriores dos Estados Americanos serão convocados a uma reunião especial, a fim de considerarem a ameaça comunista na Guatemala.

Acrescentaram que a conferência se realizará, pròvàvelmente, em Montevidéu, a partir de 1 de julho próximo.

SUSPENSÃO DAS GARANTIAS

GUATEMALA, 9 (AFP) — A pedido do Govêrno, o Congresso Nacional aprovou ontem a suspensão das garantias constitucionais, em consequência da situação de intranquilidade. É a primeira vez, depois de cinco anos, que essa medida é adotada na Guatemala.

O Conselho de Ministros, reunido ontem à noite, depois de estudar longamente a situação, considerou necessário solicitar a suspensão das garantias, entre as quais a da liberdade de expressão. Hoje, o Congresso aprovou o pedido governamental, por 39 votos contra 3.

Em declarações ao jornal "Tribuna Popular" (comunista), o presidente do Congresso, Marco Antônio Franco, disse: "O Govêrno deve velar pela paz e tranquilidade da Nação e não podia permanecer impassível diante da ação criminosa de inimigos do povo, que se aproveitavam da nossa democracia para conspirar, a fim de restabelecer a tirania". O presidente do Congresso acrescentou que o Govêrno, usando dos seus direitos constitucionais, havia resolvido suspender as garantias, para defender "os direitos, liberdade e paz do povo".

OS ESTADOS UNIDOS EM EXPECTATIVA

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em sua costumeira entrevista coletiva à imprensa, o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, declarou ontem que até agora não havia sido tomada nenhuma decisão quanto à apresentação à organização dos Estados americanos das manobras comunistas na Guatemala.

O sr. Dulles disse que estavam se desenrolando trocas de pontos de vista entre os Estados Unidos e as Repúblicas Americanas, sôbre a oportunidade de uma ação dêsse gênero, em virtude da resolução anticomunista tomada na recente conferência interamericana de Caracas.

Interrogado, em seguida sôbre o ponto de saber se os Estados Unidos haviam recomendado uma reunião dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas para o estudo do problema guatemalteco, o secretário de Estado respondeu que o Govêrno norte-americano ainda não chegara a nenhuma conclusão e que só tomaria decisões depois das discussões em curso com as Repúblicas irmãs.

Inquirido depois sôbre os boatos relativos a uma visita do presidente da Guatemala, sr. Jacobo Arbenz a Washington, o sr. Dulles disse que as autoridades guatemaltecas procuravam constantemente apresentar o problema levantado pelos Estados Unidos da infiltração comunista na Guatemala, como uma questão entre os Estados Unidos e a Guatemala, em razão da pretensa sociedade entre o Govêrno norte-americano e a Companhia Americana "United Fruit".



WASHINGTON — *Os quatro portorriquenhos que abriram fogo sôbre o plenário da Câmara dos Deputados, em março último, quando aguardavam a chamada na Côrte Federal do Distrito onde está correndo o seu processo. Da esquerda para a direita, Rafael Cancel Miranda, Andrés Figueira Cordero, Lolita Lebron e Irving Flores Rodriguez. (Foto United Press, via aérea).*

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

***CONVERSAÇÕES A CINCO** — Washington. No Pentagono estão prosseguindo as conversações militares a cinco sôbre a defesa do sudeste da Ásia.*

VISITA DO CHANCELER — Estocolmo. Comentando a partida para Moscou a "título particular" do chanceler sueco, alguns observadores crêem que essa viagem pode ser "ensêjo de uma tomada de contatos entre uma parte dos socialistas do ocidente e as autoridades do Kremlin".

***ATIVIDADES ECONOMICAS** — Washington. O sr. Arthur Burns, chefe dos conselheiros econômicos de Eisenhower, declarou: "as estatísticas parecem indicar uma reativação próxima da atividade econômica dos Estados Unidos".*

MISS UNIVERSO — Lima. Depois de amanhã chegará à capital peruana Christiane Martell (Miss Universo 1953) iniciando uma viagem pela América do Sul.

***GREVE** — New York. A cidade está ameaçada de uma greve dos empregados do "Metro" e dos transportes de superfície, a partir de segunda-feira próxima.*

COMÉRCIO COMUNISTA — Washington. "Não acredito que devemos perder pela ausência — em face da ofensiva comercial comunista — o que defendemos militarmente ao preço de milhares de dólares", declarou o senador democrata, Albert Gore, pedindo ao Senado que adote o programa econômico de Eisenhower.

***HUMANIDADE AMEAÇADA** — Londres. Churchill disse num banquete: "A humanidade se encontra no ponto mais perigoso de seu caminho".*

EM DEFESA DA PAZ — Washington. Harold Stassen declarou ontem: "Nossa política de ajuda ao estrangeiro fortaleceu a potência econômica e militar, bem como a coesão do mundo livre e permitirá talvez evitar uma terceira guerra mundial".

***GENEBRA NÃO DEU CERTO** — Paris. Falando na Assembléia Nacional, o ex-premier Edouard Daladier afirmou que a conferência de Genebra fracassou. O político francês atribui êste fracasso "à dureza de uma parte importante dos dirigentes americanos".*

CONFLITO PERU X EQUADOR — Washington. A embaixada peruana desta capital afirma num comunicado que o Equador está seguindo um "plano de provocações e um programa armamentista".

***DEFESA DA EUROPA** — Londres. O general Gruenther declarou que há, agora, na Europa, entre noventa a cem divisões prontas a entrar em ação. No que concerne o poder aéreo, os progressos são "ainda maiores".*

DEMONSTRAÇÃO ATÔMICA — Washington. O sr. Thomas Murray, comissário da Energia Atômica propôs que os Estados Unidos convidem os representantes de todos os países do mundo (inclusive da URSS) a assistir a uma explosão de uma bomba termo-nuclear modêlo 1954; "acredito que os povos do mundo e seus dirigentes gritariam "rejeitamos a guerra" disse o sr. Murray.

***DIPLOMATA ACREDITADO NO RIO** — Nápoles. Partiu ontem desta cidade, o sr. Germath Tekle Wariad, novo ministro plenipotenciário da Etiópia no Rio de Janeiro.*

EXILADOS POLÍTICOS — Havana. O Ministério das Relações Exteriores informou que os políticos cubanos, José Utrera Valdas e Lauro Blanco partirão para o México, munidos de salvo-condutos.

***QUINTA-COLUNA** — Washington. O representante Ray Maddem declarou na Câmara que a quinta-coluna comunista na América do Sul "está recebendo especial atenção dos dirigentes de Moscou".*

(Condensado da UP e AFP)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Situação alarmante em Bogotá

Morto pela Polícia um estudante — O Ministro da Guerra controla as rádio-emissoras

BOGOTÁ, 9 (AFP) — Reinava grande agitação, ontem à noite, nos meios universitários desta capital. Os estudantes saíram à rua, em manifestação de protesto pela morte violenta de seu colega Uriel Gutierrez.

Os estudantes decretaram uma greve de 8 dias, também como protesto. Ordenaram, ao mesmo tempo, a suspensão dos "trotes" que se vinham realizando há vários dias.

O número de feridos, como consequência dos choques entre os universitários e a polícia, na Cidade Universitária, eleva-se a cinco, entre os quais uma jovem.

O exército patrulha atualmente as ruas desta capital, ante a insistência estudantil em realizar novas manifestações. Grupos de estudantes se reunem nas principais artérias da capital, desferindo gritos hostis à polícia, que foi aquartelada por ordem do govêrno.

Como medida de prevenção, o ministro da Guerra está exercendo contrôle sôbre as rádio-emissoras, que habitualmente emitem boletins informativos, a fim de evitar um falso alarma em tôrno dos choques de ontem à tarde, na Cidade Universitária, entre policiais e estudantes.

A notícia da morte do estudante Gutierrez não foi irradiada, à espera de um comunicado oficial.

O govêrno colombiano, por intermédio do ministro da Guerra, condenou energicamente os distúrbios ocorridos ontem à tarde na Cidade Universitária e nos quais perdeu a vida o estudante Uriel Gutierrez, ficando feridos outros cinco estudantes. O referido ministro, brigadeiro Gustavo Begrio, em discurso dirigido aos colombianos, denunciou "planos para sabotar a política de paz e concórdia por elementos que são acompanhados de perto", acrescentando que se esperava poder comprovar "a sua delituosa atuação, denunciando-a e desmascarando-a perante a opinião pública".

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

A REABILITAÇÃO DO FERRO

Os excessos da vida moderna provocam a diminuição da resistência, a falta de energia. Êstes males podem ser vencidos eficazmente com o uso de Pílulas ou Xarope Blancard, medicamento regenerador por excelência do sangue e fortificante geral. Pílulas e Xarope Blancard contêm o Ferro — numa feliz associação ao Iodo — necessários ao organismo e há mais de um século vem sendo preferidos pelos médicos de todo o mundo.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

Para viagens econômicas, oferecemos



aviões populares



desconto de 15% e mais 20% para volta

VARIG

um serviço aéreo tradicional

Informações e Reservas:
Telefone 52-3700
(Rêde interna)

ELETROLAS

Todos os modelos das marcas de qualidade — RCA Victor — Scott — G. E. — Hallicrafters — Philips — Philco — Standard Electric — Odeon - Semp

Aproveite as grandes facilidades de pagamento que lhe oferece

W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115-125

GOIÂNIA
Atual capital de Goiás
A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO BRASIL

Compram-se e vendem-se lotes em "GOIANIA". Lotes na zona urbana a partir de 12.000,00 em 60 prestações mensais. Informações e demais detalhes, à Rua Evaristo da Veiga, 16-14.º and., sala 1.402. Fone 32-1954, com o Sr. Martinho.

O PEQUENO MUNDO

NOIVA EM APUROS

NOVA YORK, 9 (UP) — O Instituto Brasileiro do Café vai ajudar uma jovem novaiorquina a conservar seu noivo... presenteando-a com uma saca de café.

Hoje ao meio-dia, Horácio Cintra Leite entregará à srta. Linda Terri, jovem cantora desta cidade que faz honra a seu nome, café suficiente para "agarrar" o noivo, pelo menos até que êste resolva casar-se.

Linda escreveu ao Instituto, dias atrás, que, em virtude da alta do preço do café, já não podia oferecer uma xícara da reconfortante infusão a seu noivo, quando a ia visitar, acrescentando que se via obrigada a dar-lhe um copo de leite, que seu noivo não recebia com muito prazer. Pedia ao Instituto que fizesse algo para baixar os preços do café.

Cintra Leite respondeu-lhe dizendo que o noivado lhe ia sair muito caro, pois um copo de leite custa, em média, quase 6 centavos de dólar, enquanto uma xícara de café "feito em casa" não lhe custava mais de 2,5 centavos.

Acrescentou Cintra Leite que, para evitar que Linda perdesse o noivo, que não gosta muito de leite, e para que possa economizar algum dinheiro, lhe enviará, como presente do Instituto, uma saca de café. E hoje, quarta-feira, lhe fará a entrega.

Linda mede pouco menos de 1,50 metro... quase a altura da saca de café que receberá.

Sokalona pediu asilo

THORSHAVAN, Ilhas Faro, Dinamarca, 9 (UP) — Uma enfermeira soviética saltou de um navio pesqueiro russo e nadou até a costa dinamarquesa, para solicitar asilo político, segundo informaram ontem as autoridades desta cidade insular do Atlântico Norte.

Acrescentaram que a enfermeira em questão fugiu do navio-pesqueiro soviético domingo passado, apenas uma hora depois de haver sido conduzida de regresso ao barco, após uma semana de hospitalização nas ilhas Faro, pertencentes à Dinamarca.

A enfermeira foi identificada sòmente por seu sobrenome, Sokalona. Em Copenhague, a chancelaria recusou-se a dizer se se lhe havia concedido asilo.

Revelou-se que, algumas horas depois da fuga, um representante do navio soviético desceu na ilha para solicitar permissão para interrogar a enfermeira e convencê-la de que devia regressar ao navio. A permissão lhe foi concedida, porém a fugitiva manteve sua decisão de não retornar.

Cruzador antiaéreo

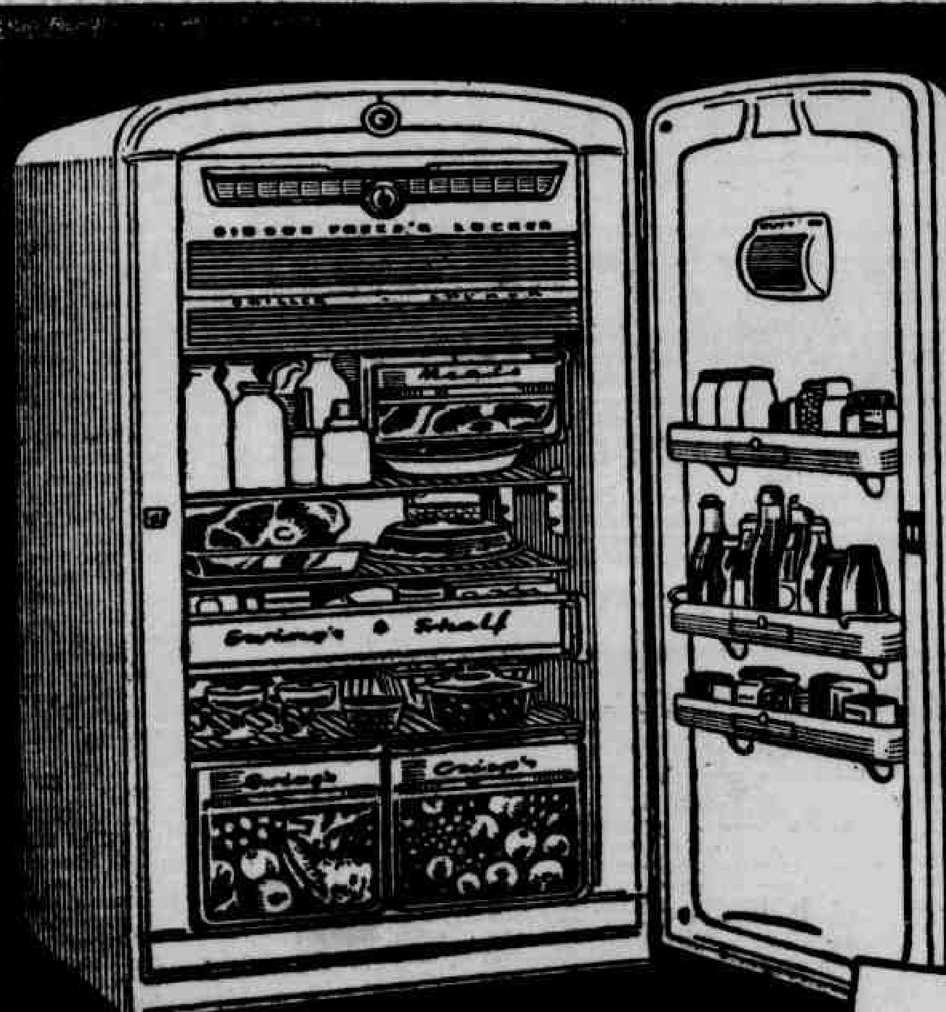
PARIS, 9 (AFP) — O primeiro cruzador "antiaéreo" da marinha francesa, o "De Grasse", está atualmente em via de acabamento nos arsenais de Brest, anuncia-se no secretariado de Estado da marinha.

As experiências dessa nova belonave estão previstas para o mês de agôsto. O "De Grasse" será armado com oito tôrres duplas de canhões de 127, telecomandados por quatro tele-miras-radars, as quais, graças à "perseguição automática", podem atacar eficazmente os aviões mais rápidos. Cada um dêsses canhões dispara à cadência de 15 tiros por minuto.

Ademais, dez conjuntos duplos de canhões de 57, automáticos, igualmente dirigidos por tele-miras-radars, assegurarão a defesa próxima do cruzador. Êsses canhões disparam 120 tiros por minuto, e o peso dos obuses disparados cada minuto por uma tôrre ultrapassa o que é disparado ao mesmo tempo por um canhão de 380.

O aparelho propulsor, de uma potência de 105.000 cavalos, deve dar ao cruzador uma velocidade de 33 nós. O número de homens da tripulação ultrapassará de 50% o dos cruzadores clássicos.

OFERTA EXCLUSIVA
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR
GIBSON
AMERICANO LEGÍTIMO
11 PÉS CÚBICOS
MODÊLO 1954
SUPER-LUXO
PORTA-MÁGICA
CONGELADOR SEPARADO

a menor entrada!
a menor mensalidade!

ENTRADA 8.400,
MENSALIDADE
1.600,
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
única!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

O SOLITÁRIO DE MACOLIN



VELUDO é um dos grandes (talvez o maior) solitários da concentração dos brasileiros em Macolin. Afastado dos companheiros, caladão ao extremo, não distribui sorrisos aos fotógrafos e não é muito chegado a distribuir autógrafos aos fãs suiços.

A razão dessa mudança atribui-se à nostalgia contagiante, embora os demais jogadores já estejam se recuperando.

Veludo tornou-se um introspectivo, embora êle mesmo não saiba o que é ser introspectivo. (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA, pela "Panair do Brasil").

O futebol húngaro debatido na "mesa redonda" dos craques

BIENNE, 9 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Via Radiobrás) — Ontem à noite houve uma curiosa e movimentada "mesa redonda" na concentração brasileira em Macolin.

Por iniciativa exclusiva e com a participação dos 22 jogadores brasileiros. E girando sempre em tôrno de um mesmo assunto: os jogadores, o sistema, o ataque da seleção da Hungria.

Os jornalistas presentes ficaram à margem, bem como o técnico, que preferiu apreciar silenciosamente a "mesa redonda" dos seus pupilos.

DIDI IMPRESSIONADO

De todos os 22 jogadores, o que mais falou e animou a mesa redonda foi o Didi, que além de se confessar impressionado com a seleção hungara, analisou e apontou o que êle considerou os pontos mais fortes e mais fracos dos campeões olímpicos.

Na opinião do meia do Fluminense, uma das tarefas mais importantes e mais difíceis será a da marcação e anulação do médio esquerdo volante da Hungria, o verdadeiro dono do centro do campo e ponto de partida de tôdas as grandes investidas dos hungaros.

ABAIXO O INDIVIDUALISMO

Outro tema focalizado, ainda dentro daquêle primeiro já mencionado (hungaros) foi, o da extinção imediata e completa de todo e qualquer preciosismo e individualismo durante as partidas de futebol. Os próprios craques reconhecem a necessidade imperiosa dessa medida como contribuição para o êxito da campanha.

O "pregador" do combate ao individualismo e preciosismo foi o capitão José Carlos Bauer.



Didi, grande "astro" da "mesa redonda", deu aulas sôbre o futebol hungaro em Macolin. Na foto com Lúcio Guimarães

BOLETIM DA COPA DO MUNDO

O jarrito

OS mexicanos entregaram à FIFA um troféu para premiar o artilheiro da Copa do Mundo. Trata-se de um "jarrito mexicano", onde os jogadores do México bebem suas vitórias. Uma espécie de taça, tôda de prata, ornada com motivos do calendário azteca.

Vendo os "cobras"

O dia de ontem, para os brasileiros, uruguaios e mexicanos foi um dia de observação e meditação. Os jogadores e dirigentes dessas três representações, depois de assistirem ao ensaio dos húngaros, que derrotaram o "Young Boys" por 9x0, confabularam sôbre o que tinham visto.

Zézé Moreira fêz o seguinte comentário: "Nós também derrotamos uma equipe de terceira categoria por 12x0. Isso, porém, nada significa".

Clima suiço

Os mexicanos estão decepcionados com o clima na cidade de Nyon. Esperavam gozar condições climatéricas semelhantes às de Mexico City. Queixam-se, entretanto, da umidade em Nyon. Arrependeram-se de ter deixado Saint Cergue.

O regulamento

Os uruguaios não poderão fazer "matches"-treino com equipes da 1.ª Divisão suiça antes do começo da Copa do Mundo. A Comissão Organizadora invocou o regulamento para negar tal permissão.

O doente do dia: Carlos Castilho

BIENNE, 9 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, via Radiobrás) — O "doente do dia", chama-se Carlos Castilho. Uma gripe muito forte, acompanhada de febre, jogou o goleiro brasileiro na cama.

A gripe começou a se manifestar, ontem, após o treino de conjunto. Castilho começou a sentir-se mal depois do ensaio, e foi queixar-se ao médico Paes Barreto, de estar sentindo moleza no corpo e alguma dor de cabeça. "Baixou enfermaria" imediatamente.

Os argentinos não irão a Moscou

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — A equipe nacional argentina de futebol que deveria jogar na União Soviética, em agôsto próximo, desistiu da sua viagem. O sr. Domingo Peluffo, presidente da Associação Argentina de Futebol, declarou à imprensa que fôra tomada essa decisão porque os organizadores soviéticos projetavam opor à equipe argentina uma seleção de diversos clubes e não a seleção nacional. Consequentemente, não se realizará a visita da equipe argentina à Tchecoslováquia.

OS IUGOSLAVOS ZOMBAM DA DEFESA DE FERRO DOS BRASILEIROS

E já estão com o time pronto para o primeiro jôgo

OS iugoslavos não acreditam na "defesa de ferro" dos brasileiros, considerando, inclusive, um excelente "handicap" para os europeus, a tática adotada por Zezé Moreira.

O técnico Tirnatich é de opinião que se os brasileiros adotassem seu antigo padrão de jôgo (ataque em massa) aumentariam em muito as suas possibilidades de êxito.

A CHAVE IUGOSLAVA

Os iugoslavos estão treinando ataques em profundidade, com chutes de primeira e centros de ala para ala.

Com isso pensam furar o "bloqueio", provocando deslocações constantes da defesa brasileira e ao mesmo tempo esperam conseguir êxito nos centros de linha de fundo.

EXPERIENCIA

A base da seleção iugoslava é de jogadores experientes como Mitic, Vukas, Bobek e tantos outros que participaram da Copa de 1950. A media das idades é de vinte e oito anos.

Para enfrentar os brasileiros, os iugoslavos realizaram duas partidas contra quadros locais e encerrarão êsses treinamentos coletivos com mais um "match-treino", desta feita contra o Wierner S. C.

OUTRO "HANDICAP"

Para os iugoslavos, outro "handicap" é o fato de que os brasileiros não jogam na Europa com o mesmo desembaraço com que atuam "em casa". Não crêem os "itchs" que aquelas grandes atuações da Copa do Mundo de 1950 sejam reeditadas.

ESPERAM CLASSIFICAR-SE

Embora tendo como primeiro adversário uma equipe conceituada, como é a da França, os iugoslavos esperam vencer êste adversário e classificar-se para as quartas de finais.

— "A partida será eliminatória, mas temos confiança que venceremos" — disse o técnico Tirnatich.

OS CRAQUES

São os seguintes os jogadores que formarão o selecionado iugoslavo: Goleiros: Beara e Krali; zagueiros: Stankovic, Crinkowic, Zekovic e Belin; médios: Caaikowski, Boskov, Horvat Spajic e Mantula; atacantes: Rejkov, Milutinovic, Mitic, Vukas, Bobek, Zebek, Dvornic, Veselinovic e Papec.

TITULARES

São os seguintes os onze titulares: Beara, Stankovic e Crinkovic; Caaikowski, Milovanc e Boskov; Milutinovic, Mitic, Vukas, Bobek e Zebek ou Dvornic. **(Do noticiário da "France Press).**

PROTESTO BRASILEIRO CONTRA OS "FAVORES" AOS HÚNGAROS

BIENNE, 9 (De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, via Radiobrás) — O primeiro protesto dos brasileiros junto à FIFA, foi feito, ontem, quando o sr. João Lyra Filho reclamar contra a prioridade dada a Hungria. Como se sabe, a representação de futebol daquêle país jogou com o quadro Young Boys, em Berna, o que contraria o regulamento que determina que os participantes da Copa do Mundo não poderão jogar em cidades onde serão realizadas as oitavas de finais.

No seu protesto os brasileiros reclamam idêntico tratamento caso sejam classificados para as quartas de finais.

Por outro lado, repercutiu muito mal êsse precedente aberto pela FIFA em favor da Hungria, quando aos uruguaios, algumas horas antes, tinha sido negada essa mesma pretensão.

A NOVA CONCENTRAÇÃO

Em seguida, os brasileiros dirigiram-se à Comissão Organizadora da Copa do Mundo, para saber qual o hotel em que ficarão hospedados em Genebra, para a partida com os mexicanos. A Comissão determinará o hotel ainda hoje, e a seleção seguirá para Genebra um dia antes do jôgo, podendo permanecer até o segundo jôgo.

ZEZÉ SERÁ OUVIDO

Quanto a essa permanência até o jôgo com a Iugoslávia, só será decidida depois de ser ouvido o técnico Zezé Moreira. E isso certamente dependerá do resultado da partida com o México.

O TIME HÚNGARO NÃO É SÓ PUSKAS

Rápida visão (humana) de uma grande equipe cujos valores saltam aos olhos de "técnicos e profanos" e que não se chamam apenas Ferenc Puskas

BIENNE, 9 (Pela "Panair do Brasil") — A observação não é apenas minha. Muito menos a frase, que afinal é propriedade de um jornalista francês (Thebaud, do "Miroir Sprint"), que já pode se considerar diplomado em futebol húngaro, tal o seu conhecimento, tal a sua experiência, tantas foram as "aulas" que tomou sôbre o assunto.

Realmente há um exagêro (perigoso) de Puzskas nesta Suiça invadida por jornalistas (850 ao todo), sequiosos de celebridades e manchetes populares. Os brasileiros, particularmente, têm uma tendência, até certo ponto justificável, para encarar a seleção húngara apenas por um prisma: Ferenc Puzskas.

Fato que agrada muito ao treinador Mandi e ao ministro (esportivo) Sebes, diga-se de passagem. Pois enquanto todos os olhos se concentram em Puzskas, enquanto tôdas as preocupações de seus adversários vão para o Puzskas — os outros 11 craques da seleção húngara ficam esquecidos, como bombas de efeito retardado que poderão colher muita gente de surprêsa.

DO QUE NINGUÉM FALA

PUZSKAS realmente é um bom bocado dêsse magnífico selecionado húngaro. E até do próprio e excelente futebol magiar. Mas não é tudo; não é e não está só. Há mais, e muito mais. Uma série de outros grandes (e engraçados) nomes nesse elenco consagrado — chamado, com boas razões, a manchete da V Copa do Mundo.

Os verdadeiros, e também muito esquecidos, cérebros dessa equipe, por exemplo, chamam-se Boszik (médio volante) e Hidegkuti (chefe de ataque). **Nunca Puzskas.**

Mais conscientes do que pròpriamente instintivos e voluntáriosos, êsses dois homens valem também o preço de qualquer espetáculo.

Artista puro

BOZSIK é o que se pode chamar um "virtuose". Tècnicamente, um padrão; tàticamente, o que, em futebol, se poderia classificar "um gênio".

Dentro da equipe desempenha o papel de sexto-atacante e faz "ponte de comunicação" entre o ataque e a defesa. Dentro do campo cresce ainda mais com as suas passadas largas, seu perfeito contrôle de bola, e pela facilidade extraordinária com que acha um "buraco" na defesa contrária. Buraco em que, também, sempre está escondido um seu companheiro em condições de finalizar com êxito.

Em Londres foi a maior figura do campo. Em Budapest, embora convalescendo de uma enfermidade, repetiu a dose.

Seus passes (sua grande arte) conseguem ser precisos mesmo quando o objetivo dêles — o colega visado — está a trinta metros de distância. Seus dribles são sempre sóbrios e desconcertantes. Mesmo quando cercado por todos os lados, êle consegue executá-los e sempre com uma finalidade prática.

O estrategista

NANDOR Hidegkutti não tem o desembaraço de Bozsik — nem o seu extraordinário sangue frio.

E' um chefe de ataque de 33 anos, grande e sòlidamente construido, mas não se transforma nunca e sòmente num "arranca-tôco" segundo a imagem estereotipada (e falsa, e muito britânica também) que se costuma fazer de um moderno lider de ataque. **Enfim, é mais do que um ponta de lança, dêsses amalucados muito em moda atualmente.**

Chuta bem, com os dois pés. Seu chute faz-nos, inclusive, lembrar o velho Perácio de 1938, pela sua potência e pontaria. Mas está longe de ser o seu maior predicado.

Pois, na realidade, o seu verdadeiro (e essencial) papel na equipe é o de... estrategista. E de um estrategista que opera mais frequentemente em lugar afastado da sua verdadeira posição, da sua linha de combate, com o intuito deliberado de oferecer, abrir, criar e facilitar a Puzskas e Kocsis as boas, as gloriosas ocasiões e oportunidades dos "goals". Dos números das já famosas e temíveis goleadas húngaras.

"Os técnicos continentais presentes nas tribunas do Nepstadion (teatro do segundo fracasso do "English-Team") ficaram assombrados e se perguntavam por que Mister Winterbottom, comandante da equipe inglesa, conhecedor que era desde Londres da importância de Nandor Hidegkutti no time húngaro, não fêz com que algum de seus homens o anulasse; levasse a campo a única missão de policiá-lo e combatê-lo, permitindo-lhe, ao contrário, (a êle, precisamente a êle Hidegkutti) livre e franca execução de seu papel" — diz ainda o jornalista francês, Thebaud, do "Mirroir Sprint", a que já me referi.

Mas, como será possível, licitamente, neutralizá-lo? Como será possível "colar" a um homem dêsses que passeia os noventa minutos do jôgo por tôda a superfície do gramado? E se alguém o conseguir, a capacidade ofensiva do time húngaro terá diminuido? Ou, ao contrário, continuará com a mesma intensidade com as facilidades que, fatalmente, terão que ser concedidas a Bozsiki, o sexto atacante e substituto eventual do estrategista Hidegkutti?

São perguntas que ainda não foram respondidas. Nem pelo técnico inglês nem pelos outros técnicos europeus que já o enfrentaram.

Igual a Puzskas

KOCSIS, o meia-direita, é no sistema de base do jôgo húngaro peça de valor igual ao Puzskas: a mesma capacidade de realizar, o mesmo brilho, a mesma arte, a mesma função de dirigir e inspirar. E, assombrem-se, mais importante, a ponto de, vez por outra, conseguir ofuscar "êle", o grande, o célebre Puzskas.

Pois, como artista, consegue ser mais inteligente e estilista nos dribles, nos passes, e nas cabeçadas.

Outro homem, em resumo, que sabe fazer "goals" e espetáculo para as platéias.

Sucesso garantido na América do Sul.

"Sprinter" e bailarino

OUTRA dor de cabeça dêste time húngaro será, não tenham a menor dúvida, o extrema esquerda Czibor. E esta, desde já, está reservada ao nosso Djalma Santos, tão desejado, esperado e promissor encontro Brasil x Hungria — o jôgo que poderá ser o "climax" da V Copa do Mundo.

Ponta esquerda como há muitos anos não via. De uma velocidade impressionante, que se alia a uma admirável capacidade e facilidade para os dribles curtos e humilhantes.

E como não bastasse, êsse Czibor sabe ser valente e resistente, obstinado e combativo como poucos jogadores em sua posição.

O esquecido Zacharias

MAS em tôda essa história de onze personagens, há um homem que é sempre o mais esquecido, o mais desprezado. Do qual poucos, pouquíssimos, se lembram e falam. Ao qual raros, raríssimos, se referem, dando-lhe o lugar ao sol que êle, por direito e justiça, conquistou nessa seleção húngara.

Seu nome: Zacharias. Seu pôsto: médio esquerdo. Sua função: igual a de Boszik (médio direito), apoiando e alimentando o ataque. Desarmando adversários e servindo aos companheiros. Tudo isso com classe, firmeza, à hora certa, no lugar exato.

Êle também — o esquecido e modesto Zacharias — não é peixe morto ou apenas reboque de Puszkas. Embora poucos queiram lembrar-se disso.

E AINDA UMA BOA SOBRA

COMO vimos, a equipe húngara tem agora, pelo menos, mais cinco estrelas que não atendem pelo nome de Ferenc Puzskas. Cinco craques capazes de viver e vencer sòzinhos. Sem Puzskas. Impondo-se pelo que, realmente valem, sabem, podem e são.

E que têm também outros razoáveis, muito razoáveis mesmo, coadjuvantes: como o centro-médio Lorant, de grande envergadura e utilidade; o novato e inexperiente, e ágil, e perigoso extrema-direita Toth; e ainda como o goleiro Grosics, muito bom nas bolas altas; e Lantos e Buzansky, todos componentes de um time que não perde há quatro anos, enfrentando os mais pujantes quadros nacionais do futebol europeu.

Valores excepcionais que saltam aos olhos de técnicos e profanos.

De LÚCIO GUIMARÃES
enviado especial da
TRIBUNA DA IMPRENSA
à V Copa do Mundo

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



bate-bola de Cavaca

CÊRCA

OUTRO telegrama foi aquêle do presidente Gilberto Cardoso: — "Flamengo perdeu domingo falta Rubens Indio Dequinha pt. Peço recambiá-los Brasil urgente pt. Seguem outros três torcem melhor pt. Indio Rubens Dequinha muito calados inúteis seleção.

COREANOS

MAS há aquela do capitão do time coreano, referindo-se à FIFA:

— "Nada de reclamações em campo, ouviram? Deixa o inimigo fazer o que quiser, que depois a gente protesta junto à ONU".

A DIFICULDADE maior do time coreano é atacar o inimigo pela retaguarda, sem ficar em impedimento.

OS húngaros têm outro nome para os coreanos. Chamam-se "magiares do norte".

RESULTADO lógico para as partidas dos coreanos: 0 x 0, com o último lance da partida em cima da risca do meio do campo.

A deixa

DEPOIS das noticias da Suiça, dizendo que os austriacos querem brilhar para conseguir contratos em outros paises e que estão malucos atrás de dinheiros estrangeiros, porque o futebol na Austria paga mal pra chuchu, o Zezé Moreira recebeu o seguinte telegrama:

"Qualquer dificuldadezinha, não esqueça! Estamos na Colombo tôdas as tardes!" — D. N. (timbre em preto de um bicho que São Jorge matou na Lua).

A prêsa

QUANDO disseram ao Zezé Moreira que o Puzskas não tinha posição e que corria o campo em todos os sentidos, tanto na diagonal como na perpendicular, Zezé ficou com os olhos brilhando de alegria:

— "Isso é que é bom. Assim êle tem que cruzar com o Brandãozinho, o Djalma Santos, o Didi e o Baltazar. Num dêsses êle fica!"

A crise

DA maneira como vai o futebol, época virá em que o cronista está sentado na tribuna, vem o empregado do clube e entrega a papeleta da renda. Mas a papeleta terá então os seguintes dizeres:

"Prejuízo do jôgo de hoje: Cr$..."

* ◆ *

Da maneira como vai o futebol, época virá de ofícios assim:

"Sr. presidente do Flamengo. Meu clube desejando excursionar a essa capital para realizar um jôgo, desejaria saber se interessa ao seu clube um jôgo com divisão do prejuízo".

* ◆ *

Da maneira como vai o futebol, época virá em que os cobradores de mensalidades dos sócios do Vasco reunir-se-ão com o presidente, entregarão todo o dinheiro arrecadado, dizendo em seguida:

— "Cobramos todos os 15 mil sócios, seu presidente. Pode pagar o ordenado do Ademir".

MEU CACHORRO

HOJE ganharei um cachorro. Diria um cão, mas não é evidentemente um cão. Chamo cão um dinamarquês, por exemplo. Chamo cão um galgo. Chamo cão, um policial. Mas não poderei chamar de cão um vira-latas branco com manchas café com leite e que anda meio de banda, assim como o Garrincha. E' um cachorro apenas, dêsses de rabo comprido que a gente vê muito na roça ou cidades onde não há carrocinha. Na praça, aqui em Ipanema, cães fazem visitas diárias aos postes de saias bordadas. Só cães. Não vejo cachorros, e tenho cá comigo que o meu vai ficar abafadíssimo. Vem da roça, coitado: ainda tem o complexo de poste de madeira.

BIENNE (SUÍÇA) TEM DOIS "N", POR ISSO SE CHAMA BI-"N"



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1954 — N.º 1353

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

"VIVO NUM PEDAÇO DO CÉU"

Diz uma ceguinha à TRIBUNA DA IMPRENSA — História do Sodalício da Sagrada Família — 63 mulheres numa existência feliz -- Apêlo: donativos e um acordeon

"Apesar de não possuir a visão, sou feliz. Vivo, graças a Deus, num lugar que considero um pedaço do céu". Essas palavras foram ditas pela menina Maria Luiza, uma das 63 que vivem no Sodalício da Sagrada Família, abrigo para cegas desvalidas, com sede na Tijuca (rua Alzira Brandão) e instalações também em Jacarèpaguá.

Maria Luiza demonstrava realmente estar feliz, quando falou à repórter.

Foi no dia 17 de julho de 1929 que nasceu o Sodalício da Sacra Família. Fundou-o d. Maria Cavalcanti de Almeida, uma professora cega, que sentiu pena das outras que não enxergavam. Era seu sonho. Realizou-o.

As internadas (mais velha, 85 anos; caçula, 3) levam uma vida feliz e despreocupada, protegidas pelo carinho das religiosas Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Fazem tricô e crochê, aprendem trabalhos manuais e domésticos. Tôdas estudaram o sistema de escrita pelo método "Braille". Recebem ainda assistência médica e dentária (os médicos e dentistas nada cobram).

Piano e acordeon

As internas mais jovens estudam no Instituto La-Fayette (Departamento Feminino), distinguindo-se junto às que enxergam por sua vontade de aprender. E mais: estudam piano e acordeon.

No momento o ensino de acordeon está parado. Motivo: o instrumento que possuem é muito pequeno. Estão esperando doação de um acordeon maior.

Dificuldades

Apesar dos donativos que recebe, da subvenção do govêrno (reduzida) e da renda que tem da venda de enxovais de crianças, luvas, blusas e outros artigos de crochê e tricô, a diretoria do Sodalício vem lutando com dificuldades para mantê-lo. Atualmente precisam urgentemente de dinheiro para ampliar a casa de Jacarèpaguá, a fim de dar às ceguinhas um lar com mais confôrto.

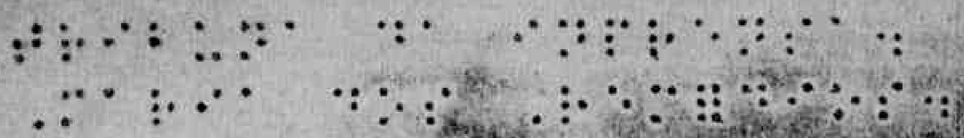
Por isso fazem um apêlo, pela TRIBUNA DA IMPRENSA: ajudem a instituição que ajuda as ceguinhas. Quaisquer donativos serão recebidos com satisfação e contentamento.

Diretoria

Madre Maria Elzira dirige o Sodalício. Pertencem ainda à diretoria as sras. Antonieta Magalhães Machado, Hilda Zagalo, Luiza Valle, Maria Luiza Semelle, Maria Laura Magalhães Duarte Maria Aparecida Saboia e Iracilda de Moura Carneiro Novais.

Reportagem de
Terezinha Zelia
Foto de
Ronaldo Theobald





Silvia, Celi, Elza Beatriz, Jurandir, Luiza e Maria dos Remédios, seis das que moram no Sodalício. Maria dos Remédios fêz questão de fazer uma saudação à TRIBUNA DA IMPRENSA, usando o alfabeto "Braille". Ela escreveu: "A TRIBUNA DA IMPRENSA, Maria dos Remédios".



DOIS MODELOS

Na foto dois modelos que são também duas sugestões para a leitora. Usam-nos as srtas. Lea Jorge e Elza Skiner. Com êles desfilaram recentemente. Lea (à direita) apresenta um vestido de tafetá verde musgo, todo coberto por uma fita dourada, e um chapéu verde. Elza usa um modêlo Manguari, de alpaca de cristal. No chapéu penas de pássaro bege rosé. São ambos criação de Elza Haouche

Elegância no Municipal

As cariocas ontem tiveram uma oportunidade de exibir as suas "toilettes" elegantes. A estréia do pianista Rudolf Firkusni, no teatro Municipal proporcionou-lhes uma tarde de gala.

Senhoras e mocinhas compareceram ao teatro exibindo suas últimas "toilettes" de inverno. As estolas de peles e os vestidos "toilette" passearam pelo "foyer" com a elegância costumeira.

Os chapéus, todos êles pequenos, apareceram em grande quantidade. De tôdas as côres, salientando-se o verde e o vermelho. As pedras enfeitando-os estão em grande moda e isso ficou provado ontem. A maioria dos chapéus que apareceram ontem no Municipal eram enfeitados com pedras. Poucos lisos.

CHAPÉU DE VELUDO

CHAPÉU em veludo prêto enfeitado com organza plissada. Esse modêlo está muito prático e bonito, servindo bem para a estação atual. Pode ser usado com tailleur ou com vestido mais ou menos esportivo.

Orfeão de Coimbra

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Dentro das comemorações do IV Centenário, virá a S. Paulo o famoso Orfeão da Universidade de Coimbra — é o que anuncia a Comissão de Festejos. A delegação de professores será chefiada pelo prof. Maximo Correa. Os professores farão conferências, a convite da Reitoria da Universidade.

O Orfeão oferecerá a São Paulo uma série de audições, cantando músicas portuguesas, brasileiras, sacras e clássicas. Também se exibirão no Rio, Salvador, Recife e, provavelmente, em Belo Horizonte. A chegada está anunciada para 18 de agosto.

Gaúchas - desde cedo cavaleiras

Yone e Leda mostram trajes regionais

Texto e fotos de N. C.



DO Rio Grande do Sul, trouxemos isto. São duas gaúchas de Caxias do Sul, com trajes regionais. Se concordamos em chegar perto dos cavalos, para as fotografias, foi por causa delas — já que nenhuma das duas concordava em deixar os cavalos e vir até nós. Sòmente assim, indo aos cavalos, soubemos seus nomes (Yone Stumpf e Leda Santos) e pudemos vê-las melhor nos seus trajes de passeio diário pelas colinas que circundam a cidade.

Observem-nas os leitores. As calças são bombachas de fato, e não "blue-jean". As botas, em fole. Cintos largos, geralmente bordados. Nos chapelões de feltro, as alças se prolongam por baixo do queixo, ficando feito penacho, com pontas em fiapos coloridos. Nunca faltam lenço no pescoço, faca na cinta e chicote. Para os cavalos, equipagem completa, inclusive mantas e laços. As moças, estudantes ainda, uma meio loura (Yone) e outra bem morena (Leda), sadias, alegres e sobretudo excelentes cavaleiras.

Vendo-as assim, em seus cavalos, lembramos da história daquele gaúcho que pegou o seu "pingo" e saiu em disparada. Pra que? Pra nada...



Yone Stumpf



LEDA SANTOS

Foi a primeira a atravessar a barreira do som

CHEGOU ontem ao Rio a primeira mulher que, voando num avião a jato, ultrapassou a barreira do som. É ela a aviadora norteamericana Jaqueline Cochran.

No aeroporto do Galeão esperavam a corajosa aviadora diversas autoridades aeronáuticas brasileiras e americanas. Jaqueline, em conversa com o pessoal da imprensa, disse centenas de vêzes antes, que não tem mêdo de voar. Nem em avião a jato. Mas — afirma — uma pergunta nesse sentido sempre aparece quando concede entrevistas.

Recepção

Amanhã, a aviadora será homenageada na residência do major general Leigh Wade, pelo oficial e sua mulher.



-Meu segrêdo é simples...

Dou pão com Margarina Vegetal Saude ao meu filho!

As crianças crescem sadias e fortes com Margarina Saude - econômica, saborosa puríssima e nutritiva! Fabricada com leite pasteurizado e gorduras vegetais, Margarina Saude é ideal para passar no pão... para fazer bolos, biscoitos e panquecas! Margarina Saude é um produto de qualidade ACCO!

Cada quilo de Margarina SAUDE contém 20.000 unidades de vitamina "A".



ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA

DECORAÇÕES
PROJETOS — EXECUÇÕES
Móveis — Armários embutidos — Fechamento de varandas
Instalações comerciais — Decorações de interiores
Serviços especializados em PINTURAS
AYRES DE CARVALHO — DECORADOR
Rua Gonçalves Dias, 20-A — Sala 71 — Tel. 42-7572

* Fatos sociais *

PÁSCOA DOS JORNALISTAS

A ASSOCIAÇÃO dos Jornalistas, Escritores e Radialistas Católicos, promoverá a páscoa dos seus associados no dia 27 do corrente. A missa será celebrada na igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.

Festival em benefício

O CLUBE do Guri, da Rádio Tamoio e a Gurilândia da TV Tupi, vão realizar um festival em benefício da Biblioteca Infantil Carlos Alberto. Essa festa de arte será efetuada no auditório da A.B.I., domingo próximo, às 16 horas.

Bodas de Prata

COMEMORARAM ontem suas bodas de prata, o sr. Sylvio Ribeiro Alves, chefe do Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro da Prefeitura e sra. Iolanda Ribeiro Alves.

Seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças às 10 horas, na igreja do Rosário, na rua Uruguaiana.

Noivados

A SENHORITA Iva Dumortout contratou casamento com o sr. Carlos José Oliveira de Castro. A noiva é filha do dr. e sra. André Dumortout e o noivo da viúva dr. Infante de Castro.

Chega hoje o diretor do FISI

O SR. Maurício Patem diretor executivo do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI) chegará hoje ao Rio. O viajante, que é formado pela Universidade de Princeton, está acompanhando a comissão de programa daquela entidade na viagem que ora empreende pela América Latina, para estudar de perto os projetos assistenciais daquele órgão da ONU.

Foi condecorado o ex-ministro

NO gabinete do ministro da Guerra, sr. Zenóbio da Costa, recebeu a medalha Maria Quitéria com que foi agraciado, pelos serviços prestados por ocasião das comemorações do centenário de nascimento da heroína baiana, o sr. João Cleophas, ex-ministro da Agricultura.

Ao ato estiveram presentes diversas autoridades.

Mario Afonso faz anos

COMPLETA hoje seu primeiro aniversário o menino Mário Afonso, filho do sr. Mário Luxardo e sra. Zuleika Guimarães Luxardo. O casal, que reside na rua Jorge Rudge, 45, c-8, oferecerá uma mesa de doces aos amiguinhos do Mário Afonso.

Hoje a conferência

O PROF. Wassily Leontief, economista da Universidade de Harvard pronunciará hoje uma conferência sôbre "capital, trabalho, tecnologia e vantagens comparativas no comércio internacional".

Essa palestra é a continuação do ciclo "Introdução à análise econômica quantitativa mediante o sistema fluxo-afluxo", patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas e será realizada às 18 horas no auditório do edifício Carlos Campos (av. Graça Aranha, 182 — 5.º). Amanhã, às 10 horas, na sede da Fundação, na praia de Botafogo, 186, haverá um seminário, durante o qual serão debatidas as questões levantadas durante a conferência.



Sras. Bleuler e Von Salis, com o presidente da Swissair, sr. Haeberlein e o conselheiro do govêrno suíço, sr. D'Eta Treyna, na mesma recepção.

RECEBE O PRESIDENTE DA "SWISSAIR"

QUEM quiser uma recepção bem organizada, é só planejá-la no Country Club. Os salões tão acolhedores, a varanda, coberta de toldos e cheia de mesinhas, convidam a conversas demoradas, enquanto um serviço bem cuidado satisfaz os mais exigentes. Assim pensaram com certeza os organizadores do "buffet-dinner" que a Swissair ofereceu sexta-feira, em prosseguimento do programa festivo de inauguração da primeira linha aérea suíça para o Brasil. Houve coquetéis, com aquêles salgadinhos deliciosos de que a cozinha do Country Club tem o segrêdo, uma ceia muito variada e saborosa, orquestra e mesmo danças.

Fomos encontrando gente amiga, uns que são vistos frequentemente, outros de quando em quando. Logo à entrada, o presidente da Swissair, sr. Rudolph Haeberlein e o sr. Théodore Siler, representante para o Brasil, recebiam os cumprimentos dos que chegavam. Um pouco adiante, o sr. e sra. Ernesto Buckup — que moraram em Berna algum tempo — o cronista e sra. Paula Paixão, o sr. e sra. Antônio Salgado, genro e filha do desembargador e sra. Toscano Espínola, atualmente em Paris.

Formaram um grupo o sr. e sra. Raul Pedroza, sr. e sra. Nelson Alves, diretor da "Manchette"; sr. e sra. Georges Perrollaz, diretor - presidente da "Sandoz", sra. Elisa Castro Nunes, sr. John Lane, srta. Quaresma. D. Olga Mary Pedrosa, falou de uma viagem aos Estados Unidos, das telas que pintou no Central Park de Nova York e de um quadro seu, agora no Museu de Arte Moderna de lá.



O ministro da Suíça e sra. Feer conversam com o sr. Luchsinger, na recepção da Swissair, sexta-feira, no Country Club.

Raul Pedrosa animou a conversa com o seu jeito inimitável de "pince sans rire". Falou-se de teatro. Enquanto isto, a recepção corria animada.

Demos uma volta pelos salões. Alguns ainda estavam chegando. Vimos o ministro da Suíça e sra. Feer, o ministro Nero Moura, o brigadeiro e sra. Loyola Dhyer, o diretor da Aeronáutica Civil, coronel e sra. Mendes da Silva, general Bernardino de Matos, cônsul honorário do Brasil em Lausanne, sr. Lujeon, deputado suíço, sr. Hanri Genet, sr. Frederik Ludvigsen, presidente da Scandinavian Airlines System; sra. Gertrudes Lutz, delegado junto à UNICEF; sr. e sra. Paulo Einhorn, da Braniff, sr. e sra. Vachet, da Air France, pilôto chefe da Swissair, sr. Ernest Hans, srs. Berhard Schid, sr. e sra. Pownall, sr. e sra. Wrchehner, sr. e sra. Langruber, sr. e sra. F. Arnaud, sr. e sra. Trajano Reis, sra. Laporte, sr. e sra. Jean Salvai, um grupo da Panair formado pela srta. Maria Porto, srs. Antonio Cabral, Adolfo Neri e Albert Diz, srs. Peter Horby, Roberto Azevedo, srta. Marlene Bisaglia, srs. Nelson Caracas, Paulo Pooke.

Muitos ficaram até bem tarde.

Diana

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR



SEUS FILHOS E OS MEUS

A MUSICA NO MUNDO MODERNO

ESCREVE uma leitora: "Nossos dois filhos, uma menina de 10 anos e um garoto de oito, estão estudando música, há quase dois anos. Nenhum dos dois demonstra ter uma queda excepcional, e últimamente tem sido uma luta fazê-los estudar diàriamente. Meu marido já pensa que o melhor é deixá-los abandonar as aulas e os exercícios. Acha que já bastam os trabalhos escolares e que, òbviamente, êles não possuem talento musical. A verdade é que as aulas são caras, o aluguel do piano também, além do que nosso apartamento é pequeno, o piano toma muito espaço e os vizinhos não gostam de ouvir escalas todos os dias. Se desistíssemos do piano e das aulas de música, com o dinheiro poderíamos comprar uma televisão a prestações. E é isto precisamente o que querem meu marido e as crianças. Não me quero opôr. Mas, por outro lado, fico com muita pena de vê-los abandonar a música. Acho que, mais tarde, vão-se arrepender".

UM aparelho de televisão ou a educação musical dos filhos? Não é possível levar a sério tal alternativa. A televisão é um entorpecente do espírito e da imaginação, enquanto que a música é uma fôrça espiritual, formadora e libertadora. A música deve fazer parte da educação de tôda criança, pois representa, para o desenvolvimento da sua personalidade, o mesmo que uma alimentação sadia para o desenvolvimento de seus músculos e ossos.

Não há dúvida de que é mais difícil proporcionar boa música do que boa comida. Não é fácil encontrar um bom professor de música. Comprar ou alugar um bom piano, ou outro instrumento, constitui problema, muitas vêzes. As aulas custam caro, e quase tôda criança, com exceção talvez daquelas de dotes fora do comum, é constitucionalmente alérgica ao estudo constante de um instrumento musical. Também é preciso levar em conta a paciência dos pais e os nervos dos vizinhos, ao ouvir a repetição cotidiana dos exercícios de um principiante.

Será que vale a pena ter êsse trabalho todo, a menos que o filho mostre talento musical excepcional? A resposta é simplesmente que, nunca como agora, é a música tão necessária. Neste mundo tão duro e empedernido, tão cínico e espiritualmente empobrecido, mecanizado a ponto de o instinto criador só ser permitido aos poucos verdadeiros artistas, a música oferece uma libertação e uma expansão do espírito e da inteligência. Tôda criança que consegue aprender a tocar um instrumento o suficiente para recrear, para seu próprio deleite, a música de Mozart, Bach ou Chopin, possuirá um asilo interior, um meio de auto-expressão, que a servirá, através dos anos, qualquer que seja a carreira que venha a seguir.

O lastimável é que, das muitas crianças que começam, esperançosas, a tomar lições de música, poucas são as que chegam a conhecer êsse prazer. Ou desanimam, em face da dificuldade e da monotonia dos primeiros meses de estudo — e todo instrumento musical bem aprendido requer, no princípio, um esfôrço duro e cheio de tédio. Ou são os pais quem desanimam, diante da aparente falta de talento do filho, e as aulas são suspensas antes que êsse filho tenha a oportunidade de fazer da música uma fôrça criadora em sua vida.

Poucas são as crianças — e, aliás, poucos os músicos consagrados igualmente — que gostam de fazer exercícios de escalas musicais. E difícil e cacete. Porém, uma vez que as bases estão lançadas firmemente e que a criança começa a tocar músicas simples, o pior já passou — contanto que os pais, entrementes, não tenham tirado ao filho todo prazer e todo interêsse em fazer música. E isto pode acontecer tão fàcilmente! Se os pais fazem do estudo diário motivo de imposição rígida; se criticam com facilidade e elogiam raramente; se tentam explorar o filho com talento musical, exibindo-o aos amigos; se esperam demasiado do filho que não possui dotes musicais de monta. Submetido a qualquer dessas pressões, a reação mais comum do filho são o ressentimento contra os pais e a aversão ao seu instrumento musical.

Entretanto, quando os pais aceitam a música como uma parte essencial da vida; se têm em casa bons discos, para que a família tôda os ouça; se frequentam concertos com os filhos, ou organizam audições de discos para as crianças da vizinhança, em companhia das de casa — mas, sobretudo, se organizam música "viva" em casa, ou porque toquem um instrumento, ou porque convidem amigos que tocam —, então os filhos serão conduzidos, com naturalidade e alegria, ao mundo maravilhoso da música.

ÊSSE ambiente musical deve ser criado no lar, muito antes de os filhos atingirem a idade de tomar lições de piano, violino, violão ou outro instrumento qualquer. Pois, integrado em tal ambiente, não sòmente a criança verá despertar o desejo espontâneo de estudar música, como se sentirá apoiada e animada, durante aquêles primeiros tempos tão difíceis, em que se esforça por produzir sons musicais com suas próprias mãos.

MARGARET TAVARES DE SA'

GARÔTAS FLASH



Maria Cristina Almeida Vieira

ONDE está aquêle sorriso bonito, onde estão aquelas risadas gostosas, Tininha?... Seu rostinho está sério e seus olhos pensativos!...

Aluna do Colégio Assunção, termina êste ano o ginásio. Seu projeto é fazer no Bennet o chamado curso "IT" (Maternal).

Tininha — (para os amigos), é "mignon", usa cabelos curtos, é graciosa, muito feminina e está sempre na moda.

Passa os verões em Poços de Caldas, onde possui parentes e amigos.

As garôtas esperam para muito breve uma "chacrinha", na sua bela casa do Leblon.

MARINA

ENCERADEIRAS
Grande variedade Todos os modelos
LUSTRENE G.E. - ARNO - CITYLUX
WALITA - EPFL - MYSTRAL
A prazo com as maiores facilidades
à vista com grandes descontos
W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115-125

DESFILE

SERGIO PORTO

NÃO FAÇA ISSO

SEMPRE que leio êsses conselhos de etiqueta social que determinados jornais costumam publicar, escolho alguns para seguir. Não é por nada, não, mas sempre consola saber que, seguindo-os, não vamos fazer com os outros aquilo que alguns costumam fazer com a gente.

Há pouco tempo, dei com os olhos numa coluna dessas, e não pude deixar de aplaudir um dos conselhos, que, por sinal, tinha ares de máxima: "Nunca aches o magro mais magro nem proclames um gordo mais gordo".

Se todo mundo fizesse como manda o figurino, seria tão melhor! Nada incomoda mais um sujeito que faz tudo para engordar e não engorda do que um amigo chegar-se e dizer:

— Ó, Fulano, como é que vai? Puxa, como você está magro! Tome cuidado, rapaz.

Isso é péssimo para o magricela. Desagradável e "complexante", como diz o cômico Pagano Sobrinho. Ademais, o que adianta êsse "tome cuidado, rapaz", se êle não faz outra coisa senão tomar cuidado e vitaminas?

Os magros, segundo observadores sábios, são muito mais irritadiços do que os gordos. Se assim é, garanto que o considerá-los mais magros muito contribui para tal irritação.

Quanto aos gordos, podem ser mais calmos, mas é nêles que a reação contra o palpite sôbre o físico se nota com maior facilidade. Êles, que passam por duras privações, nas horas de refeição, estão sempre a se imaginar com uns quilinhos a menos. Quando chega o palpiteiro e observa:

— Estás vendendo saúde, hein, rapaz! Cada vez mais gordo.

... reação é imediata, e não passará despercebida ao menos sagaz dos observadores. Ao ouvir a opinião do outro, o gordo desfaz o sorriso, amarra a cara e, instintivamente, encolhe a barriga.

Portanto, caríssimo, não custa nada seguir o conselho do jornal: "Nunca aches o magro mais magro nem proclames o gordo mais gordo".

Claro está que, se fôssemos enumerar tôdas as coisas desagradáveis que uma pessoa diz a outra, sem querer, não havia espaço que chegasse, mas não custa nada — e afinal foi para isso que iniciamos êste tópico — atender aqui ao pedido de um amigo.

Vinhamos pela rua, distraídos, quando o encontramos. Trocamos um abraço, e não pude deixar de reparar na sua flamejante gravata. Antes que eu fizesse qualquer observação, pediu, suplicante:

— Pelo amor de Deus, não pergunte se onde eu comprei esta gravata tinha pra homem. Já encontrei dezenas de pessoas que fizeram esta mesma pergunta, que não tem graça nenhuma e que, ainda por cima, obriga a gente a rir amarelo.

Depois, quis saber como eu ia passando, e fêz o pedido:

— Você que escreve em jornal bem que podia fazer um apêlo aos leitores para que não perguntem nunca a ninguém se onde comprou determinado objeto tem pra homem.

Prometemos. Não só prometemos, como estamos agora cumprindo a promessa e ensinando uma modalidade de driblar o engraçadinho. Quando êle vier perguntar se onde você comprou tal objeto tem pra homem, responda simplesmente:

— Não, êste era o último.

A letra

A UMA reunião em casa do sr. Maurício Joppert compareceram diversos cantores e compositores populares, que cantaram algumas de suas músicas, para encanto dos convidados.

Chegou a vez de Ari Barroso, e o maior compositor popular do Brasil foi para o piano e pôs-se a tocar. Mal começou, e já todos cantavam a letra, num côro desafinado, porém sincero.

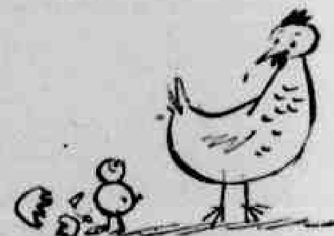
Ari terminou e, emocionado, disse para Luiz Jatobá:

— O que me admira, velhinho, é que êles sabem a letra todinha.

Jatobá achou graça na modéstia do compositor e disse-lhe:

— Ora, Ari, o que você estava tocando era a "Aquarela do Brasil". A letra disso é mais conhecida do que a de "Ciranda-Cirandinha".

O ovo



DEPOIS de "lançar" o caju na praça, apresentando-o através de intensa propaganda, volta o SAPS a ensinar o povo a se alimentar, agora contando a biografia do ovo.

A imprensa diz coisas lindas do ovo. Que é nutritivo, que é um alimento base, que tem proteínas, sais minerais, etc.

Informa ainda que o ovo tem ovovitelina, ovoalbumina, 12% de proteínas, 11% de gorduras, 73% de água, vitaminas "A", "D" e "B2", o que desfaz a crença popular de que ovo é só gema e clara, cobertas por uma casca.

Com o ovo no preço que está e com o SAPS espalhando por aí que o dito contém 73% de água, muita gente seria capaz de fazer gemada com água pura, caso, naturalmente, houvesse água.

De qualquer forma, o ovo merece os elogios contidos nas notas publicadas e é pena que, ainda nesta oportunidade, não fique esclarecida a dúvida milenar: quem nasceu primeiro — êle ou a galinha?

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE MALTIEIRA

ONTEM, no Gabinete Português de Leitura foi inaugurada a exposição do pintor português Jorge Maltieira, aquarelas sôbre temas brasileiros.

Estiveram presentes o embaixador de Portugal, dr. Antonio Faria, dr. Plínio Travassos, diretor do Museu de Ribeirão Preto, dr. Pizarro Loureiro, redator chefe de "Vozes de Portugal", cônego Mário Couto, capelão da Irmandade de Santa Luzia, pintor Leopoldo Gottuzzo, sras. Emília Leite, Odília Leite Brasil, Anna Baptista, Rita Dany, Gelsy Nogueira Carmo, Mary Hennily, Alayde Guimarães, Elinita P. Guimarães, Maria Nascimento Cotas, Beatriz Filgueira Magioli, sras. Augusto Muniz e Heitor Bove Muniz, sr. Junio Nogueira Caiuby, srta. Nascimento Cotas.

Falaram os srs. Pizarro Loureiro e Plínio Travassos.

Casamentos

CASAM-SE amanhã, às 17,45, na igreja da Santíssima Trindade, a senhorita Comary Caldas Batista e o sr. Fábio Vasconcelos.

NA igreja do Carmo, será celebrado amanhã, às 17,30, o casamento da senhorita Terezinha, filha do sr. e sra. William A. M. Gregory, com o sr. André Cavalcanti de Albuquerque, filho do sr. e sra. Antônio Van-Erven de Mello Barreto.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: gen. Aristoteles Souza Dantas, deputado Berbert de Carvalho, jornalista Everardo Guilhem, Braulio Eugenio Muller, Heitor Marques Correia, Alaor Teixeira Godoi, Alnido Semeraro, José Barbosa Assis, Lazaro Barreto, Valdemar Braga, Artur Heli Neiva, Samuel Nobrega de Siqueira, Rivadavia de Souza, Milton Ferreira de Carvalho, Lourival Carvalhal, José Fleghi, Primo de Souza Pinheiro, Mario Ramires Deleto, Viral Antonio Melano, Sebastião Pitombo Cavalcanti, Franz Gomes Breitschat.

Senhoras: Amelia de Castro Costa, Josefina Souza Cardoso de Castro, Heloisa Leitão de Carvalho, Maria Nobrega, Severina Braga, Carmelita França, Jandira Vale Alan, Regina Gomes da Silva, Maria Amorim, Maria Eugenia Ponce de Leon, Francelina da Costa Bittencourt, Maria de Cantuaria Sarmento, Esmeralda Woods Lacerda, Noemia Martins Bainniense.

Senhoritas: Maria Helena Queiroz, Mirtea Queiroz, Aida Torres Dias, Elza Moreira Lopes, Iracema Curtinhas Guimarães.

Meninos: Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Pinto Soeiro e sra. Alice Pina Soeiro, Carlos Alberto, filho do sr. Hugo Tavares e sra. Ana Martins Tavares, Claudio Sergio, filho da viúva Rute Pereira da Silva, Gustavo, filho do comandante Silvio Heck e sra. Ligia Trompowsky Heck.

Meninas: Janete, filha do sr. Moacir Alves de Lacerda e sra. Aida Lustosa de Lacerda, Yamara Laura, filha do sr. Yodok Pereira e sra. Maria Angelica de Barros Pereira, Celi, filha do sr. Eduardo Sorkis e sra. Celia de Souza Sorkis, Sonia Lucia, filha do sr. Nelson Pedra Fernandes e sra. Diva Yanizzi, Ivone, filha do sr. Luiz Caetano da Fonseca, Norma Lucia, filha do sr. Raymundo Montalvão e sra. Norma Montalvão.

O MENINO Rossine faz anos hoje. Seus pais, sr. Aldo Aguiar e sra. Eni Pinto de Aguiar vão oferecer aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

Fazem anos amanhã

SENHORES: deputado Maurício Joppert da Silva, comandante Atila Soares, Armando da Costa Pereira, jornalista Franklin de Oliveira, Rubens da Costa Campos, Valter de Lima Almeida, Nelson Caire Perissé, Murilo Moscoso, tenente Wilson Freire de Carvalho, Oscar Cristaldo, Hermeto Couto dos Santos, José Tiegle, Lelio Braga Caldeiras, Juvenal Queirós Vieira, Mario Bulcão Adolfo Algeu, Alfredo Rui Barbosa, Antonio Simões dos Reis, Hermano Cortes dos Santos, Gerson Bandeira, Carlos Cesar Garcez, capitão Wilson da Silveira Brito, Irio Alrosa de Morais, Valdemar Teixeira.

Senhoras: Maria Aparecida do Amaral, Dulce Sepulveda, Maria Amorim.

Senhoritas: Maria Celeste Dantas de Araujo, Maria da Conceição Sousa, Zilda Figueiredo Machado, Celina Ramos, Suzete Araujo, Maria Figueiredo Sousa.

Meninos: Ricardo, filho do casal José Silva de Araujo-Maria Guilhermina de Araujo, Mario, filho do sr. Mario Pereira da Silva e sra. Doralice Pereira da Silva, Paulo Roberto, filho do sr. Joaquim Rodrigues Viana e sra. Dagmar de Freitas Viana, Pedro Paulo, filho do sr. Ariosto Pinto, Luiz Carlos, filho do sr. Bolivar de Matos Teles e sra. Almerinda Vaz Teles.

Meninas: Maria Helena, filha do sr. Helio Timbauba Caldas e sra. Elba de Camargo Caldas, Maria Angelica, filha do sr. Guilherme F. Oliveira e sra. Zoé F. Oliveira, Leonarda, filha do sr. Paulo Rissoni, Maria José, filha do sr. Italo Ferreira dos Santos e sra. Floripes de Aquino dos Santos.

Conferência de Gilberto Freyre

AMANHA, na Casa do Estudante, o escritor Gilberto Freyre fará uma conferência, às 17,30.

MASSAS?
Só PELEGRINI
ou CAXIAS
é um produto da
FABRICA VIGOR
Experimente e verá que
sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Coca-Cola Refrescos, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à assembléia geral ordinária, a se realizar na sede social à Rua Conde de Leopoldina n.º 686, nesta Capital, no dia 15 de Junho de 1954, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício corrente.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1954.

N. C. Ranney, Diretor Presidente; W. L. Scarborough, Dire-



MONUMENTO A ESCRAGNOLLE DORIA — A viúva do prof. Escragnolle Doria, em companhia de alguns membros da Comissão Executiva do seu monumento, visitou a Fundição Zani, onde está sendo esculpido o busto do homenageado. Na foto, tomada durante essa visita, aparecem a sra. Lavinia Escragnolle Doria, o escultor Zani e os profs. Alberto Lima e Edgard Ribeiro, membros da comissão.

ERWIN Wiener e um pianista tcheco famoso. Já pertenceu a Rádio Nacional de Lisboa e já foi cartaz na BBC de Londres. No Brasil, já gravou inúmeros sucessos de grandes compositores populares, como "Tomei um Ita no Norte", de Dorival Caymi; "Alguém como tu", de José Maria de Abreu e Jair Amorim, e outros. Seu mais recente disco é o êxito internacional "Vaya con Dios" e "Ragtime", de sua autoria.

MÚSICA

MARIO CABRAL

NOTÍCIAS

"VALORES NOVOS" — O concurso "Valores Novos de 1954", patrocinado pela ABI, e cujas provas de piano foram realizadas no último sábado de maio, transcorreu todo com a maior regularidade e lisura, no julgamento dos candidatos. E tal foi o nível técnico e de aproveitamento revelado pelos jovens candidatos, que os organizadores do concurso resolveram ampliar para seis (em vez de três) o número de concorrentes premiados.

Herbert Moses convidou para a comissão julgadora das provas de piano os professores Arnaldo Estrella, Lúcia Branco, Dyla Josetti, Renzo Massarani e o redator desta seção.

Uma professora das candidatas inscritas, a sra. Isa de Queiroz Santos, segundo noticiaram vários jornais, tentou impugnar o resultado final, alegando que houve protecionismo e parcialidade da comissão julgadora, por terem concorrido e sido classificados candidatos alunos de membros da aludida comissão julgadora. A alegação não tem procedência. Porque:

1. O item 9 das bases do concurso, às quais se submeteram todos os candidatos, determinava que "as decisões da Comissão Julgadora são inapeláveis". Ora, sabendo dessa disposição, e sabendo também da composição do júri, caberia à aludida professora formular o seu protesto antes do concurso e não depois de proclamado o resultado que não lhe agradou.

2. Os professores Lúcia Branco e Arnaldo Estrella abstiveram-se de votar e se retiraram da sala, quando da execução de seus alunos. A acusação, portanto, mesmo cabível, deveria ter sido feita aos demais membros da comissão, que agiram sem qualquer suspeição e não tinham alunos entre os concorrentes.

3. A nota final de cada um dos concorrentes resultou da média aritmética das notas dadas pelos julgadores, que votaram separadamente, sem consulta aos demais membros da comissão, tendo a apuração sido feita na presença de um representante da ABI, que fiscalizou todos os trabalhos.

"VOU VENDER MEU BARCO" é uma peça de nosso populário que está fazendo sucesso em Paris, ameaçando mesmo o prestígio, até agora absoluto, da "Muié Rendêra". Editado aqui, êsse "samba jongo", como de autoria de Antônio Valentim dos Santos e Marinho Costa Lima e orquestrado por Kalua, seus autores procuram agora os jornais para protestar contra a notícia de que a autoria de "Vou vender meu barco" estaria sendo atribuída a Askenasy, que o lançou na Europa, interpretado pelo conjunto coreográfico "Brasiliana", de que é êle diretor.

Se a notícia é verdadeira, isso vem acontecendo à revelia de Askenasy. Porque, no programa de apresentação do conjunto, no Théâtre de L'Etoil e, em Paris, programa que nos mandaram, figura, na segunda parte, a seguinte indicação: "Vou vender meu barco" (Je vais vendre ma barque...) — Musique: Chansons folkloriques du nord du Brésil. Chant: Nelson Ferraz.

CONCERTOS ANUNCIADOS: Rudolp Firkusny, que estreou ontem, dará, amanhã, dia 10, novo recital, com o seguinte programa: Mozart — "Fantasia em dó menor" e "Variações sôbre o minueto de Duport"; Chopin — "Sonata" op. 58; Debussy — "Suite Bergamasque"; Bela Bartok — "Allegro Barbaro"; Camargo Guarnieri — "Dança Negra"; Prokofieff — "Toccata".

Sábado, dia 12, nova apresentação de Firkusny, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

COMBATA A PRISÃO DE VENTRE COM
Livre!
GRÃOS DE SAÚDE do DOUTOR FRANCK
laxativo suave · depurativo

OBTENHA UM SERVIÇO MELHOR E MAIS LONGO DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Use Parker Quink
- a única tinta que contém PROTEÇÃO PARA SUA CANETA: solv-x
✓ Acaba com os entupimentos... permite um fluxo rápido e contínuo.
✓ Limpa à medida que escreve... mantém os sedimentos em suspenso.
✓ Dissolve as gomosidades, deixadas por tintas inferiores.
✓ Evita a corrosão e a deterioração da borracha.
Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro... use Parker Quink.
Preços: 2 onças - Cr$ 15,00 - 32 onças - Cr$ 100,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8º AND. - RIO DE JANEIRO

Clubes

O CLUBE de Regatas Vasco da Gama vai realizar uma excursão ao Alto da Boa Vista, sábado às 14 horas. Nela tomarão parte garotos de 9 a 12 anos.

ACONTECERA no Fluminense, sábado, às 21 horas, a "boite-show" de Santo Antônio. A orquestra é do maestro Ferreira Filho, sendo o traje passeio completo.

O GRANDE baile à caipira do Clube da Aeronáutica será no dia 23, às 22,30. A caipirinha mais original receberá uma lembrança do clube.

Excursão a Petrópolis

A ASSOCIAÇÃO dos Servidores Civis do Brasil oferecerá aos seus associados, nos dias 12 e 13 do corrente, uma excursão à sua Colônia de Férias, em Petrópolis. Ali será realizada a Festa de Santo Antônio, devendo ser visitados os locais mais pitorescos da cidade. Inscrições e informações na sede da Associação, na rua Pedro Lessa, 36, 2.º.

Vila Americana
Av. Presidente Dutra Km. 27, junto à Fábrica de Pneus General, a maior do mundo, lotes demarcados, ruas abertas, a partir de Cr$ 15.000,00, prestações mensais de Cr$ 187,50, aproveitam a oportunidade única. Tratar na CICLO S.A., Rua da Assembléia, n.º 51, 7.º andar. — Tel.: 42-6507, diàriamente.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6	7	8
9							
10		■	11			■	
12		13	■	14		■	
15			16	■		■	
17					■	■	
18		■	■	■	■	19	
20							

PROBLEMA 1063
Em 9-6-54

Horizontais — 1 — nostalgias; 9 — sofrimento; 10 — a última e a primeira vogais; 11 — afirmativa positiva; 12 — doutores (abrev.); 14 — alem; 15 — leve; 17 — sobrenome de célebre escritor francês; 18 — terminação dos verbos da 2.ª conjugação; 19 — pretexto; 20 — lembranças tristes.

Verticais — 1 — pesar pela ausência de alguem que nos é querido (pl.); 2 — dór; 3 — duas vogais; 4 — título dado a pessoas formadas por Faculdade (pl.); 5 — ligeira; 6 — contração (preposição e art. plural); 7 — Elio Rodrigues; 8 — designação de várias plantas da família das Dipsaceas ;13 — advérbio; 16 — nota musical; 19 — pedunculo de flôr.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

a) — Ainda **existe** algo a **notar** ou **considerar?** — 1-1.

b) — **Aqui** na **povoação** se desconhece o **sofrimento**; quem diz que sofre é sofista — 1-2-1.

c) — Sua origem é **obscura**; dorme nas portas, ao sol e à **chuva** e, mesmo assim não deixa de ser uma **pessoa muito tagarela** — 2-2.

SOLUÇÕES

Problema 1062 — H — paciente — ar — mu — es — re — isso — aia — ser. **V** — parceira — area — ns — ia — imagens — eunucos — so — os — teus — esmurrar.

Charadas sincopadas
Publicadas com o problema 1062
a) — Isaura — Ira
b) — marlene — marne
c) — mormente — morte

DIOFRAN

Charadas novíssimas
Publicadas hoje
a) — haver
b) — cavilador
c) — cêga — rêga

O CACHORRO-GUIA E O PSICOLOGISTA — Viajando para São Paulo, onde deverá assistir o Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, que vai ser inaugurado depois de amanhã, o psicologista cego, Robert Kuefper, sobe a bordo do clipper da Pan-American em Companhia de seu guia, o cachorro que vamos na foto.

ARTES PLASTICAS

Matisse, Kandinski, Miró e Arp, prováveis presenças da Bienal

Van Gogh em exposição à parte — Permanente o Grande Prêmio S. Paulo — Magrite na IV Bienal — "Colônia de Férias", tema da III Exposição Internacional de Arquitetura

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Matisse, Kandinski, Miró, Nicholson, Soterland e Sophie Tauber Arp figuram entre os artistas a ser homenageados pela III Bienal.

Uma representação dos expressionistas alemães também deverá ser enviada e, quanto a Van Gogh, devido à impossibilidade de suas obras deixarem a Holanda, no decurso do verão, sòmente após a Bienal pretende-se organizar uma exposição sua em S. Paulo, e provàvelmente no Rio.

CONTATOS

Três pessoas têm, até agora, mantido contato pessoal com os museus, galerias e coleções particulares da Europa: Francisco Matarazzo Sobrinho, Sérgio Milliet e Arturo Profili.

DEFINITIVO

O Grande Prêmio S. Paulo, atribuído pela primeira vez a Henri Laurens, passará a ser definitivo e disputado a cada Bienal, devendo ser concedido ao artista que obtiver ou a totalidade ou 9/10 dos votos do júri de premiação.

O prêmio é do valor de Cr$ 300 mil. Para não ficar confundido com o prêmio de arquitetura do mesmo nome (instituído pela Fundação Andréa e Virginia Matarazzo), êste passará a denominar-se "Prêmio Matarazzo".

MAGRITE

Sérgio Milliet (atualmente na Suíça), está dando os passos iniciais para que a IV Bienal apresente uma grande exposição do pintor surrealista belga Magrite.

Aliás, figura nos planos do MAM a organização de uma retrospectiva do surrealismo, para 1957, incluindo artistas de outros tempos, considerados precursores.

ARQUITETURA

Podemos informar, em primeira mão, que o tema provável para a III Exposição Internacional de Arquitetura (desta vez dedicada apenas a estudantes de arquitetura), será uma colônia de férias.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cataiár, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos de entregadores de jornais a domicílio. Trabalho de 3 horas por dia. Paga-se bem. Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

Artista português

ONTEM, no Real Gabinete Português de Leitura, inaugurou-se a exposição de aquarelas com motivos portugueses e brasileiros do artista português Jorge Maltieira.

São 22 trabalhos, fixando aspectos de S. Luís do Maranhão, Bahia, Santos, Ceará, S. Paulo, Paraíba, Pernambuco, etc.

Museu de Arte Moderna

O NÚMERO de maio da "Architectural Review", de Londres, dedica cinco páginas ao estudo dos planos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Diz o texto que é o primeiro edifício planejado do tipo museu vivo, no mundo inteiro.

Autor do projeto: Afonso Eduardo Reidy.

Quem mandou o material para a Inglaterra foi nossa colega Claude Vincent, da seção teatral, logo depois de TRIBUNA DA IMPRENSA publicar, em furo, em 15 de janeiro dêste ano, a fotomontagem do futuro museu, de ângulo com vista para o Pão de Açúcar.

Prêmio Charles Veillon

ACHAM-SE abertas as inscrições para o concurso que concederá o prêmio Charles Veillon de 1955. Esse prêmio é concedido, cada ano, ao melhor romance em lingua francesa, enviado até 31 de outubro do corrente ano.

É presidente do juri o escritor André Chanson, presidente do P.E.N. Clube de França. As informações poderão ser obtidas na Legação da Suiça ou no P.E.N. Clube do Brasil.

Chega hoje o cardeal

CHEGA hoje ao Rio, em avião da Panair do Brasil, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara. Sua Excelência esteve na Europa assistindo as cerimônias religiosas da canonização de Pio X. O avião aterrissará às 17,30.

Carneiro Leão será homenageado

O PROF. A. Carneiro Leão será homenageado em virtude de sua recente eleição para o Instituto de França.

Essa homenagem constará de um banquete que terá lugar no Hotel Miramar Palace, no dia 16 do corrente, às 20,30. As listas de adesão encontram-se na secretaria da Faculdade Nacional de Filosofia, na Associação Brasileira de Imprensa e no balcão do "Jornal do Comércio".

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Bons terrenos
Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros, mensais, planos, com água, luz, condução e comércio à porta, podendo morar e trabalhar no Rio, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. — Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13-1.º andar, ant. Rua Larga. — Tel.: 23-3840.

compre nesta Semana em uma das 4 Lojas d'O CRUZEIRO

DEPÓSITO PARA LEITE — Utilíssimo artigo em superior alumínio polido, com capacidade para 2 litros. Nesta semana, de 36,50 por sòmente
$ 29,50

APARELHO PARA CAFÉ E BOLO — Artigo para crianças em matéria plástica, tôdas as peças acondicionadas em bonita caixa para presente. De 50,00 por sòmente
$ 39,50

JARRO PARA AGUA — ótima peça em resistente vidro cristal, variadas côres. Sòmente nesta semana, de 25,80 por apenas
$ 20,00

TALCO PLUMA — Uma verdadeira carícia para o seu bebê. Suave perfume, finíssimo e com linda apresentação. Nesta semana, de 24,00 por
$ 19,00

CONJUNTO DE MADEIRA PARA O LAR — Um jôgo de esteirinhas articuladas, um descanso para 12 pratos e uma tábua para carne. Tôdas as peças por sòmente
$ 50,00

PRATOS RASOS E FUNDOS — Meia dúzia de pratos em ótima louça granito, com vistosos desenhos em relêvo. Nesta semana, MEIA DÚZIA, de 57,00 por apenas
$ 48,00

O CRUZEIRO
1 R. ASSEMBLEIA 54 a 60 · 2 AV. COPACABANA, 557 · 3 R. CARIOCA 72/76 · 4 R. GONÇ. DIAS 89

Teatros e Boites

GLÓRIA TEL. 22-9146

COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-política
de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som platéofônico!
Hoje, às 20 e 22 horas
E' permitido o traje esporte — POLTRONAS, CR$ 50,00

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 PÔSES"
Sátira política de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado e Rosamaria Murtinho
Hoje, às 21 horas

EVA no SERRADOR
12.ª SEMANA
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos!
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 21 horas
2 de julho: "HISTÓRIA PROIBIDA"

VOGUE
apresenta
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DA LADY CROONER E
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

"DOLL FACE"
4.º MÊS
"Doll Face", no Follies, é a melhor revista do Rio!"
Francisco Pereira da Silva
"Diário Carioca"
Teatro FOLLIES – Imp. até 18 anos
Hoje às 20 e 22 horas
Telefone: 27-8216
VESPERAL AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show", com
Donna Behar – Joe D'Ettole e Maria Helena Rios
Telefone: 25-7272

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
Satã Dirige o Espetáculo
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783 – Ar Condicionado

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"MULHER DO DIABO"
(EDMÉE)
Cr$ 20 — Cr$ 10
Prêmio "Lugné-Poe"
MORINEAU
em grande criação cômica
Estréia do ator Delorges Caminha — Direção de José Maria Monteiro
Hoje, às 21 horas
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA
Dia 2, de julho, estréia da Cia. em São Paulo.

CINEMA

ELY AZEREDO

BILLY WILDER E "O INFERNO N.º 17"

É PENOSA a situação de Hollywood, nesta fase indecisa — que não pode durar muito — de tentativa de superação da crise com os truques mais "comerciais". Veja-se o sucedido com três de seus maiores cineastas: William Wyler, depois de "Tarde Demais", "Chagas de Fogo" e "Perdição por Amor", realiza "A Princesa e o Plebeu", onde uma princesa hesita "entre o amor e o dever"; George Stevens chega ao climax de sua carreira com "Um lugar ao Sol" e "Os Brutos Também Amam", e o único trabalho que lhe oferecem é uma novela de Edna Ferber ("Giant"); Billy Wilder faz quatro filmes admiráveis — "Pacto de Sangue", "Farrapo Humano", "Crepúsculo dos Deuses" e "A Montanha dos Sete Abutres" — e, em seguida, adere a "O Inferno n.º 17", um sucesso de bilheteria na Broadway.

Não são exemplos casuais: poderíamos citar Dmytryk (O Preço de uma Vida) ou Milestone (Carícia Fatal), mas reunimos três diretores que, por acumularem frequentemente a função de produtor, gozam de certa liberdade de trabalho. Mas um único fracasso comercial pode significar aposentadoria compulsória em Hollywood, principalmente na fase atual. Daí a preocupação — compreensível, mas contraproducente — com os assuntos mais "populares".

Não podemos afirmar que a peça "Stalag 17", de Donald Bevan e Edmundo Trzcinski, tenha sido para Wilder apenas um assunto de ocasião, uma concessão. Antes de "Farrapo Humano" êle já escrevera comédias de êxito ("Ninotchka", "Bola de Fogo") e, depois, escrevera e dirira "A Mundana", uma comédia inteligente, com Marlene e Jean Arthur. Mas, após um filme como "A Montanha dos Sete Abutres", o retôrno à comédia (e logo um texto teatral) parece incoerência involuntária. Tudo isso pode parecer irrelevante ao espectador médio, porque "O Inferno n.º 17" é um filme divertidíssimo. Como Wyler em "A Princesa e o Plebeu", Billy Wilder fêz da direção dêsse filme um "tour-de-force" memorável. Todo teatralismo ficou de fora.

A peça de Bevan e Trzcinski é o aproveitamento, em têrmos de comédia, e, às vêzes, de sátira, de sua experiência num campo de concentração (o "Stalag" 17) na Austria, durante a última guerra. Provàvelmente o que atraiu Wilder foi a personalidade de Sefton (William Holden), um individualista ferrenho, duro e cínico, que faz tôda espécie de negócio no campo, subornando os guardas e explorando as pequenas necessidades dos companheiros de prisão: improvisa uma luneta para espiar o banho das prisioneiras russas (as únicas mulheres do campo); vende um "uisque" fabricado com cascas de batatas; faz um "hipódromo" para corrida de ratos, com apostas de cigarros e barras de chocolate; negocia "nylons", champanha, cigarros e não vê o menor inconveniente em apostar sôbre a vida dos prisioneiros que tentam a fuga.

Infelizmente, a figura de Sefton é relegada com frequência a plano secundário, para dar lugar aos episódios cômicos, cujos principais protagonistas são Harry (Harvey Lembeck) e "Animal" (Robert Strauss). Sefton é bem um anti-herói, à maneira de Wilder: seu lema é "cada um por si"; e, quando, no final, conquista a admiração dos companheiros, já não se sente à vontade no "Stalag 17". Recusa conscientemente a auréola de herói e só arrisca a vida antevendo a possibilidade de gorda recompensa.

A interpretação de William Holden (premiado com o "oscar" de 1953) é o que de melhor "Stalag 17" nos oferece. Mas há também o excelente retrato do comandante do campo (interpretado pelo diretor Otto Preminger) e o bom trabalho de Sig Ruman (Schultz) e Robert Strauss — êste, responsável pelas principais gargalhadas, repetindo o papel que criara no palco.

NOTAS — "A Princesa e o Plebeu" ainda permanece inédito no Rio. Títulos originais dos filmes citados: "Tarde Demais" (The Heiress), "Chagas de Fogo" (Dectetive Story), "Perdição por Amor" (Carrie), "A Princesa e o Plebeu" (Roman Holliday), "Farrapo Humano" (Lost Week-end), "Pacto de Sangue" (Double Indemnity), "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), "A Montanha dos Sete Abutres" (The Big Carnival", ex-"Ace in the hole"), "O Preço de uma Vida (Give us the day), "Carícia Fatal" (Of Mice and Men).

Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote. Horário: 11 (só no Plaza) — 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15. Impróprio até 10 anos.

Paulo Emílio no Museu de Cinema

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) Paulo Emílio Sales Gomes voltou de Paris, depois de oito anos de estudos cinematográficos. Veio especialmente para S. Paulo, onde, com Caio Scheiby e Rudá de Andrade, formará o triunvirato dirigente da Filmoteca do Museu de Arte Moderna e do Museu de Cinema. Veio com vários filmes de valor e muitas idéias para o Museu, em fase de organização.

No dia 18, será iniciado o Ciclo Epstein, na Retrospectiva do Cinema Internacional. Almeida Salles fará conferências sôbre o diretor e sua obra.

A Filmoteca do MAM quer entrar em comunicação com todos os clubes de cinema brasileiros, para intercâmbio. Caio Scheiby solicita aos clubes que enviem seus endereços, com a maior brevidade possível.

JOHN Whiteley, o menino-ator de "Devoção de Assassino" (The Stranger in Between), um "thriller" emocionante do cinema inglês, que a Universal International está apresentando.

ALDO Fabrizzi e Totó, em "Guardas e Ladrões", de Steno e Monicelli, que será apresentado, hoje, nos cinemas Pathé, Presidente, S. José, Art Palácio e Mauá, dando prosseguimento ao Festival Art Films. Domingo, será exibido no outro circuito do Festival: Rivoli, Paratodos, Guaraci e Cassino.

Hoje, no Festival da Art Films

"GUARDAS e Ladrões", nos cinemas Pathé, Presidente, S. José, Art Palácio e Mauá; e "Puccini", no Rivoli, Paratodos, Guaraci e Cassino (Niterói). Amanhã, teremos "Umberto D", no primeiro circuito, e "Outros Tempos", no segundo.

"Guardas e Ladrões" é uma comédia sentimental, com Aldo Fabrizzi, Totó, Rossana Podestà, Ave Ninchi, William Tubbs, Ernesto Almirante, Pina Piovani, Gino Leurini e Mário Castellani. Um filme para os fãs de Totó e Fabrizzi, dirigido pela dupla Steno-Monicelli, responsável por "Filhas do Desejo" (Vita da Cani).

"Puccini", de Carmine Gallone, fotografado em tecnicolor por Claude Renoir, é interpretado por Gabrielle Ferzetti (Puccini), a sueca Marta Toren, Nadia Gray, Miriam Bru (três estrêlas "de fechar o comércio") e Paolo Stoppa.

"Ingênua, até certo ponto"

É O título da peça "The Moon is Blue", de F. Hugh Herbert, na tradução brasileira de Magalhães Júnior. Também será o título brasileiro do filme produzido por Herbert e Otto Preminger e dirigido por Preminger, com Maggie McNamara, William Holden e David Niven.

Este é um dos melhores filmes do novo programa da United Artists. Outros títulos de importância: "Beat the Devil", de John Huston, que se chamará "O Diabo riu por último"; e "Act of Love", de Anatol Litvak, batizado de "Mais forte que a morte".

Outra próxima apresentação da United é "Buana, o Diabo".

HOJE
2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
VITÓRIA ★ COPACABANA
LEBLON ★ AMÉRICA
MEMDESA ★ BOTAFOGO
MADUREIRA ★ CENTRAL
Em PATHÉ COLOR
FLECHAS FLAMEJANTES
DEXTER LAWRANCE
IMPROP. 14 ANOS

HOJE, AS 20 e 22 HORAS
RECREIO
AS URNAS vão rolar
com MESQUITINHA
MARA RUBIA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 h. no Teatro Jardel

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora. SEGUNDA-FEIRA, 14 AS 21 HORAS
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Tel. 22-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 19 C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Teatro de Arena no Ministério

TUDO ficou em ordem. Graças à ajuda de Sarah Borba o Teatro de Arena pôde estrear, segunda-feira, no Ministério da Educação. Hoje e amanhã, dará "Esta noite é nossa", às 21 horas. Sexta, sábado e domingo, "Uma mulher e três palhaços". Segunda-feira próxima, irá para Copacabana, com a mesma peça, até o Centro Israelita Brasileiro, e, têrça-feira, até o Tijuca Tênis Clube.

Estavam em conversa com o sr. Tapajós, a respeito de umas récitas, no Hotel Glória. Mas ainda não se sabe, porque Sérgio Britto começa ensaios com o elenco de Maria della Costa, dirigido por Gianni Ratto, do Piccolo Teatro de Milano, dia 15. Trata-se de "L'Alouette", de Anouilh, em tradução de Mário da Silva, e na qual Sérgio Britto tem o papel do Delfim da França.

Entradas: telefone 22-1239.

O golpe do "gentleman"

SILVEIRA Sampaio esteve presente à estréia carioca de "Uma mulher e três palhaços", no Ministério da Educação. Ouviu José Renato convidar a crítica para "Esta noite é nossa", de Stafford Dickens, hoje, às 21 horas. Era justamente o dia que Sampaio marcara para a crítica ver "Sua Excia. em 26 Pôses". Resolveu logo transferir o convite de quarta para quinta.

— "Êles são os que nos visitam, afinal", disse. "E' uma cortesia muito natural, não acha? O golpe do "gentleman!".



Norbert e Diva Nora, no quadro "Baharata Natia", dança típica indu de sucesso, no Follies.

A moral da história...

"AS urnas vão rolar" não estreou no dia fixado. Mas o verdadeiro motivo não era político. A censura, que vê com olhar amigo, em geral, o texto de revistas, encontrou tanta pornografia, que cortou, cortou, cortou... O que ficou não dava para a estréia, no dia seguinte. Por isso, estréia adiada. Por isso, espetáculo de texto muito mais inócuo, na noite da estréia adiada. Assim mesmo, dizem alguns, ainda há muita coisa.

Entrementes, em Copacabana, no Follies, "Doll Face", apresentado por Zilco Ribeiro, ultrapassou 150 récitas, sempre com casas cheias, sempre com reservas adiantadas. Fará o mês de junho, e provavelmente julho também, de tão gostoso que é ver e rever o espetáculo. Um senhor nosso conhecido vai lá, regularmente, rir com Consuelo e Pituca, apreciar o talento de Ruy, o trabalho de Ivaná, a coreografia de Norbert e — é claro — o texto de Mário Meira Guimarães.

Êxitos da RCA em 1953

VÁRIOS êxitos foram alcançados pela RCA Victor em 1953. Alguns dêles de importância decisiva para o futuro progresso da ciência eletrônica. Vale a pena registrar:

1. Fita magnética de registro de programas de televisão em côres ou branco e prêto. Êste lançamento da RCA, em 1.º de dezembro de 1953, abriu uma nova era de "fotografia eletrônica".
2. Um novo método que, pela primeira vez, torna possível converter energia atômica diretamente em pequenas, mas utilizáveis, quantidades de energia elétrica. Já se fizeram até demonstrações de uma Bateria Atômica RCA experimental.
3. O contínuo desenvolvimento e aplicação dos transistors revelou que a eletrônica de sólidos oferece tremendas possibilidades, para novos progressos em aparelhos de rádio e televisão, assim como em outros tipos de equipamento eletrônico.

Barrault no Uruguai

MONTEVIDÉU, 9 (AFP) — A companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault chegou ontem, a esta capital, a bordo do "Provence", devendo iniciar, a partir de hoje, uma série de representações, no teatro "Solis", para as quais tôdas as entradas já foram vendidas.

A companhia seguirá para Buenos Aires a 23 de junho.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

TEATRO DE ARENA

INICIADO nos Estados Unidos, em 1936, por Gilmor Brown, no seu Pasadena Playhouse, o Teatro de Arena não era conhecido no Brasil. Um grupo da Escola de Arte Dramática de S. Paulo, liderado por José Renato, homenageou o seu fundador, Alfredo Mesquita, com o primeiro espetáculo do gênero, aqui. E José Renato continuou, com Geraldo Mateus, Emílio Fontana, Sérgio Sampaio, e depois com Sérgio Brito, Renata Blaustein, H. Becker, John Herbert e a graciosa Eva Wilma, jovem bailarina do corpo de baile do IV Centenário. Levou o seu teatro no Museu de Arte Moderna de S. Paulo, em clubes e fábricas. Tem tanta fé neste gênero, que acredita possível levar até peças policiais, como "Dial M For Murder", no "arena".

"Uma mulher e 3 palhaços" conta o amor de dois palhaços por uma bailarina caprichosa, e o amor desta por um jovem poeta. É uma peça de lirismo, como Achard deixou de escrever depois de "Jean de la Lune" e "Marlbrough s'en va-t enguerre" (levado aqui, em 1950, por Barrault). Não é perfeita, há repetições, mas o estilo esquemático é poético, como nem sempre é o estilo esquemático de "Senhora dos Afogados", por exemplo. A chegada, pela platéia, do poeta que quer brincar com os palhaços para se aproximar da bailarina; o namôro singelo dos dois, no fim do 2.º ato; e o final dos dois palhaços, sòzinhos, comovem, e com um mínimo de recursos.

Na direção, José Renato se revela consciente das possibilidades do teatro de Arena. Rascasse escreve algarismos de amor no quadro-negro invisível e circular. Mas, quando descoberto por Augusto, apaga as equações, nu'a marcha-à-ré desconfiada. No duelo, Crockson e Rascasse se vestem de mosqueteiros, utilizam espadas cada vez maiores — até que o chefe para tudo, oferecendo-lhes outras de tamanho menor. No 3.º ato, a conversa entre os "clowns" e a bailarina se faz com êles sentados num tambor, mas mudando de posição sôbre êste.

A grande revelação foi a encantadora Eva Wilma, que sabe refletir emoção, alegria, capricho, nas mínimas inflexões como nos menores gestos. A sua atuação com Augusto (John Herbert) empolgou o público. Êste último também foi uma surprêsa agradável, ao surgir como menino descalço, da platéia. Dia a dia, amplia o seu campo de ação, e, com mais tarimba — já tive ensejo de o dizer, — será um valor do teatro brasileiro. Estaria mais à vontade sem maquilagem, no 2.º, e sem bigode, no 3.º ato.

Sérgio Brito, estranha figura, em Crockson, é um ator que cresceu muito, capaz de realizar composições, agora que se libertou de certos maneirismos e inflexões. José Renato, extraordinário nos pianíssimos do papel, consegue mais, com o olhar e as inflexões, que com os gestos. A indumentária e a maquilagem, a sonoplastia e a iluminação realçam o espetáculo. Mas, como disse um espectador que nunca vira coisa igual, "êles é que são o espetáculo. Têm de ser atores formidáveis, já que não têm nem palco, nem cenário, nem nada para ajudá-los".

"Cidade "Assassinada"

ESTREOU ontem no Municipal, com Maria Fernanda, Fregolente, Narto Lanza, Elísio de Albuquerque e outros, em cenários de Harry Cole, "Cidade Assassinada", de Antônio Callado. Hoje e amanhã, às 21 horas, e sábado, às 16, será repetida a peça, que tem supervisão de Ribeiro Fortes e orientação de Bibi Ferreira.

Dia 11, estréia "Lampião", de Raquel de Queiroz, dirigido por Bibi Ferreira.

"É sopa no mel"

QUANDO estrear "E' sôpa no mel", no República, Judy Clair, nova bailarina, que trabalhou no Municipal, será lançada por Juliana Yanakieva, a coreógrafa da revista, como primeira bailarina, ao lado de Marga Vernon.

Teatro da Madrugada

"SATA dirige o espetáculo", no Casablanca, em que há participação de beldades francesas e sul-americanas, de "chansonniers" e de bailarinos. Espetáculos Carlos Machado cem por cento.

No Night and Day, a "recém-casada" Consuelo Leandro, Anilsa Leoni e Alberto Peres, de telefone, Hamilton, a bonita Angelita, cantam "Sua Majestade, o Amor".

No Béguin, uma cantora do Líbano, Donna Behar, tem u'a maneira muito especial de apresentar suas canções, e dentro em breve Serge Singer, o boêmio da canção francesa, ali estará, antes da estréia de "Au Pays des Cadillacs", de Silveira Sampaio. Êste nos contou que inaugurou com sucesso a "Baby Boite", em Quitandinha, com "Triângulo escaleno", que representou na pista, como se fôsse Teatro de Arena.

"O Noroeste soprou"

OS ensaios da peça premiada no concurso do IV Centenário de S. Paulo, já está em ensaios, no TBC.

Ziembinski dirige. Marisa Prado tem o papel da cabocla e Mário Sérgio também tem papel importante. Os outros são todos elementos do elenco estável do TBC.

Há grande interêsse em tôrno da estréia de "O noroeste soprou", que trata de um lugarejo no interior do Estado de S. Paulo.



"La Belle Epoque", um dos bonitos quadros de "Satã dirige o espetáculo", apresentação de Carlos Machado, no Casablanca

Novo Plano de Crédito SEGADAES

Para você comprar seu

ENXOVAL de INVERNO

1º Você abre o seu carnet e só começa a pagar 30 dias depois.

2º Você dá a entrada que V. quizer.

3º Se V. não quizer, não dá nenhuma entrada.



1 Roupa em cambraia de lã	Cr$	1.580,00
2 Camisas em superior tricoline	Cr$	260,00
1 Sweeter em pura lã	Cr$	128,00
3 Cuecas em linhel - fundo chato	Cr$	81,00
3 Pares de meias tipò americano	Cr$	48,00
2 Gravatas em tropical	Cr$	70,00
4 Lenços "mousseline"	Cr$	40,00
16	Cr$	2.207,00



1 "Tailleur" de tropical	Cr$	980,00
1 Saia de trapical de 1.ª	Cr$	185,00
1 "Sweeter" original Wooltex . .	Cr$	250,00
1 Blusa bordada	Cr$	85,00
1 "Cardigan" de pura lã	Cr$	220,00
1 Lenço de gaze	Cr$	38,00
1 Cinto simples e gracioso . . .	Cr$	45,00
1 Bôlsa de couro, fina qualidade	Cr$	198,00
8	Cr$	2.001,00

Escôlha êste, ou outro qualquer enxoval de inverno, ou as peças separadas. Faça o que mais lhe agradar, mas não deixe de comprar seu enxoval de inverno.

ABRA SEU CARNET DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

SEGADAES LHE OFERECE PREÇOS ACESSÍVEIS COM A TRADICIONAL "GARANTIA SEGADAES"

Anulado o acôrdo com a Clevelândia

Decisão unânime do Supremo põe fim à demorada questão

O SUPREMO Tribunal Federal anulou a sentença do juiz Henrique Braune (10.ª Vara Cível), homologando acôrdo feito pela Clevelândia Industrial e Territorial Ltda., e a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, para a solução de antigo litígio possessório nas terras situadas nos municípios de Clevelândia, Palmas e Foz do Iguaçu (Santa Catarina e Paraná).

Como a estrada de ferro fôra incorporada ao Patrimônio Nacional, a União que havia requerido fôssem sustadas quaisquer diligências a ela referentes — apelou da decisão do juiz Braune e o Tribunal Federal de Recursos anulou a sentença do juiz.

E mais: anulou os atos anteriores a partir do momento em que a União tentou intervir no processo, sem resultado.

A Clevelândia recorreu extraordinàriamente para o Supremo, alegando violação da lei processual e ofensa, pelo acórdão do T.F.R., à causa julgada pelo juiz da 10.ª Vara Cível, cuja competência fôra declarada em sentença do juiz da 1.ª Vara da Fazenda.

Na sessão do Supremo (1.ª turma), foi relator do recurso extraordinário o ministro Mário Guimarães. Fêz a sustentação oral o advogado Justo de Morais, defendendo a União o procurador-geral Plinio Travassos.

O ministro Mário Guimarães proferiu minucioso voto, examinando detidamente todo o processo, e concluindo por confirmar o acórdão do Tribunal Federal de Recursos e negar provimento ao recurso extraordinário da Clevelândia.

A turma adotou unânimemente o voto do relator.

Isenção de impostos para livrarias e editoras

O VEREADOR Magalhães Júnior apresentou projeto de lei, isentando do pagamento de todos os impostos, taxas, emolumentos, licenças ou alvarás, atualmente cobrados pela Prefeitura, as emprêsas editôras e as livrarias estabelecidas no Rio.

Estabelece, ainda, o projeto, que qualquer farmácia, perfumaria, salão de barbeiro ou cabeleireiro, restaurante, café ou estabelecimento de qualquer outro gênero, poderá acrescentar o comércio de livros àquele para o qual se acha licenciado, independentemente de qualquer exigência, taxa, emolumento, licença ou alvará.

Abertas as inscrições para os cursos do DASP

DE 21 de junho a 23 de julho, estarão abertas as inscrições para matrículas nos Cursos Básicos e Especializados do DASP. As inscrições serão gratuitas, apresentando, o candidato, apenas, duas fotografias 3x4.

Os cursos durarão quatro meses (2 de agôsto a 30 de novembro), e serão realizados na sede dos Cursos de Administração do DASP (Avenida Almirante Barroso, 81 - 3.º andar), onde os candidatos poderão inscrever-se, das 8 às 19 horas (dias úteis), e das 8 às 12 horas (sábados).

Continua em funcionamento o hospital de Sobral

O MINISTÉRIO da Saúde distribuiu nota esclarecendo que não está fechado o pavilhão anexo à Santa Casa de Misericórdia em Sobral, no Ceará, que continua funcionando normalmente, apesar de ter estado fechado por alguns dias.

Diz o Ministério que também não há surto de leishmaniose no Estado.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

A VERDADE SÔBRE O CAFÉ

EM setembro do ano passado, TRIBUNA DA IMPRENSA publicou uma entrevista do sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial e do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, sôbre a situação internacional do principal produto brasileiro.

Naquela entrevista, o sr. Gomes de Almeida frisou a necessidade urgente de se adotar orientação segura no sentido de garantir a posição do Brasil nos diversos mercados.

Como medida inicial, sugeriu que o ministro da Fazenda, então iniciando sua gestão, convocasse imediatamente uma reunião do que chamou "o estado maior do café". Êsse "estado maior" foi indicado, nome por nome, pelo sr. Gomes de Almeida.

Agora, em entrevista à imprensa matutina sôbre a atual situação do café no mundo, êle condena o decreto de preços baixado pelo govêrno e afirma que "estamos numa camisa de onze varas". Discorda totalmente da orientação governamental na política cafeeira e prevê a necessidade urgente de se modificar essa orientação.

Reafirma o sr. Rui Gomes de Almeida aquilo que propôs ao ministro da Fazenda, em setembro do ano passado, há quase oito meses, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA: a convocação do "estado maior do café".

Aí também, como em todos os setores, não têm faltado ao govêrno o conselho, o apoio e as sugestões dos que entendem de fato do assunto.

Se o govêrno não ouve ninguém, e age às tontas ou de má fé, a culpa do que vem acontecendo é exclusivamente sua.

CNC

A CONFEDERAÇÃO Nacional do Comércio, por intermédio do presidente, Brasilio Machado Neto, está convocando o seu Conselho de Representantes para uma reunião ordinária, no dia 14.

Serão discutidos e votados a previsão orçamentária para 55 e o parecer do Conselho Fiscal.

Investimentos

ESTÁ convocada, para o dia 11, uma assembléia geral extraordinária da Companhia Brasileira de Investimentos, com o fim de tomar conhecimento da renúncia de dois diretores, tratar da reforma dos estatutos e cuidar de assuntos de interêsse geral.

Carlos Pereira

SOB a presidência do sr. Carlos Pereira, a última assembléia da Carlos Pereira Indústrias Químicas S.A., reelegeu os membros do seu Conselho Fiscal. São êles os srs. Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho, Américo Rodrigues Neto e Manoel Rodrigues Palha.

Esperança

A FÁBRICA de Tecidos Esperança Sociedade Anônima, elegeu, para o seu Conselho Fiscal, os srs. Antônio de Andrade Botelho, Paulo César Bastos de Oliveira e Waldomiro Pires Ferreira.

Passamanaria

FORAM reeleitos membros efetivos da Tecelagem e Passamanaria Tijuca os srs. Arthur de Lacerda Pinheiro, Marcelo Roberto e Silvio Marques da Costa.

CACEX como CEXIM

A CECEX está entrando na rotina da CEXIM. Os vícios vão-se instalando ali da mesma maneira que na extinta carteira. De início Aranha prometeu que os pedidos de licença seriam estudados e decididos em 48 horas.

A princípio, as coisas correram como foram previstas. Hoje, no entanto, os pedidos estão mofando 10, 15 e mais dias, sem qualquer solução.

Importadores de vários artigos apelam para o diretor da CACEX, sr. Moraes Barros, no sentido de que os pedidos de licença sejam solucionados dentro de pelo menos uma semana. Alegam, com razão, que estão sendo grandemente prejudicados pelas demoras atuais.

Prefeitura

A RECEITA total da Prefeitura, em fevereiro, foi de Cr$ 390.086.323,90. Enquanto, isso, a despesa atingiu Cr$ .. 427.715.358,00, apresentando um "deficit" de quase Cr$ 30 milhões.

Sotto Maior

O BANCO Sotto Maior S.A. aumentou o seu capital social, de Cr$ 20 milhões para Cr$ 50 milhões.

Sino

FORAM reeleitos, para o Conselho Fiscal da Emprêsa de Propaganda Sino Sociedade Anônima, os srs. Felisberto dos Santos Brant, Joaquim Prestes dos Santos Maia e Cauby da Costa Araújo.

Exposição

A ANTIGA Exposição Avenida, dentro de pouco tempo estará instalada na esquina da rua Evaristo da Veiga com Senador Dantas.

Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e Prevenção da Cegueira

Em S. Paulo, de 11 a 17 de junho — As delegações

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Um congresso panamericano de assistência e prevenção da cegueira será realizado, nesta capital, de 11 a 17 de junho.

Tem o patrocínio da Comissão do IV Centenário e Fundação para o Livro do Cego do Brasil — com a colaboração da America Foundation For Overseas Blind, dos Estados Unidos.

TEMAS

Vários temas, relativos à cegueira, serão debatidos.

Principais: "Porque a cegueira deve ser definida", "Educação de crianças e adultos cegos", "Reabilitação vocacional dos cegos", "Atividades internacionais de interêsse para os cegos", e outros.

SESSÃO

Serão também debatidas teses livres. No dia 16 de junho, haverá sessão conjunta dos congressos panamericanos de Oftalmologia e o de Assistência aos Cegos e Prevenção da Cegueira.

Os congressistas dos vários países farão visitas a instituições de assistência aos cegos de S. Paulo.

Entre os principais delegados estrangeiros, anotamos vários diretores e professores de escolas de cegos das três Américas: Juan Escobar (Chile), Francisco Luis Hernandez (Colômbia), Antônio Esquivel (Costa Rica), Augusto Aguilera (Equador), Janet Blair (México), André Cristobal Toro (Panamá), Beatriz Rosa Sanchez (Perú), Pedro J. Valeta (Venezuela).

Delegados dos Estados Unidos: Alfred Allen, Eric T. Boulter, Franklin Foote, Manoel Hernandez, Clara Langerhans e Edward Waterhouse.

BRASILEIROS

Já está constituída a delegação brasileira: Henrique Fraenker (Rio), Walkirio Bertoldo (Pôrto Alegre), João Gabriel de Almeida (Belo Horizonte), Dorina de Gouvêa Nowill (da Fundação para o Livro do Cego no Brasil) e irmã Alves, do Instituto Padre Chico, desta capital.

Nenhuma repressão à propaganda eleitoral

Ivan Cardoso, Secretário do Interior, diz que só quando afetada a coisa pública

— "SÓ REPRIMIMOS a propaganda política, quando causa dano à coisa pública", declarou-nos o sr. Ivan do Espírito Santo Cardoso, secretário do Interior, informando que agirá estritamente dentro da lei.

— "Os candidatos podem estar certos, enquanto agirem dentro da Lei Eleitoral, de não tomarmos qualquer iniciativa para impedi-los de fazer propaganda política".

— "Só estamos proibindo, e isso continuaremos a proibir, a propaganda que afete as coisas reconhecidas como bem público, como edifícios, monumentos, parques e praças. Enfim, tudo que constitua patrimônio da cidade".

O secretário de Interior acrescentou que continuará multando os candidatos que usem piche na sua propaganda.

— "As multas que aí estão continuarão valendo, tantas vêzes forem os pichamentos, apesar de não pretendermos fazer uma indústria de multas".

O sr. Ivan Cardoso, concluindo, disse que, de acôrdo com a Lei Eleitoral, os candidatos poderão fazer, livres de qualquer pedido à Prefeitura, propaganda política por meio de faixas e cartazes.

— "Isso nós respeitaremos".

Reunião do Centro de Estudos Médicos

O CENTRO de Estudos Médicos do IAPI está convocando seus associados para a sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 20 horas, em sua sede, na avenida Almirante Barroso, 78, 12.º andar.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Abril de 1954

35 MILHÕES 175 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 12778 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de Abril, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Claudionor Marinho Cesar, Rua Dr. Laureano n.º 238, Nova Iguaçu; Sebastião Firmiano Stôco, Rua Luiz Câmara n.º 468 (Olaria); José Medeiros, I.A.P.I., Rua 7, Ap. 102 — Del Castilho; José Vitor Moreira, Rua Filomena Nunes n.º 855; Ary Ferreira da Silva, Rua Nojá n.º 271 — Braz de Pina; Delacyr Neves de Sousa, Est. Sebastião Lacerda — E. do Rio; Antonio Soares Monteiro, Rua Gen. Pedra n.º 36, C. 11; Manoel dos Santos Góes, Rua Lavradio n.º 68; Arlindo Pinto Fernandes, Rua Senado n.º 39, sobr.

O bilhete n.º 12779 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Abril, foi pago a Luiz da Silva Guimarães, Rua Marquês de Queluz n.º 113, Ap. 201.

O bilhete n.º 8461 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Antonio Siqueira, Rua da Ponte n.º 514; Gutemberg d'Avila, Rua Veneza n.º 635; Waldemar dos Santos Martins, Rua Major Castano da Costa n.º 126; José Felix da Rocha, Rua França Pinto n.º 3093; Cicero Sampaio Duarte, Rua Francisco Marengo n.º 319; Paulo Caulada, Rua do Bosque n.º 100; Guerino Cavion, Rua Dr Jacagrini n.º 75-B — Vila Alpina; Antonio dos Santos, Rua da Ponte n.º 346; Deolilio Cairo, Rua Tobajná n.º 150.

O bilhete n.º 7153 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Abril, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: João Barcelos Machado, Rua Senador Alencar n.º 79; João Carlos Rovigatti, Rua Desembargador Isidro n.º 126; Alfredo Rosadas Fernandes, Rua Cacequi n.º 12 — Ap. 202; Nahim Mattar, Rua Pinto Telles n.º 969; Luiz Theberge Nóbrega, Rua Monte Alegre n.º 167

O bilhete n.º 8097 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Abril, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Simeon Jorge Thomaidis, Rua Ibicaba n.º 123; Jayme Fernandes Alveno, Rua Antônio Sebastião da Silva n.º 24; João Batista Borsego, Rua Francisco Coimbra n.º 268; Oswaldo Silva, Rua Pamplona n.º 170; Irineu Morelo, Rua Leopoldo Machado n.º 36; Guarino Lanin, Rua Aricanduva n.º 19 — Penha; Antônio Jorge Garcia, Rua Alaska n.º 4; Jesus Rodrigues Braga, Rua Guaperubu n.º 7-A — Fundos; Sara Svartburd Tahim, Rua Antonio de Barros n.º 225; Antonio Fallage, Rua Helvetia n.º 744 — Ap. 1

O bilhete n.º 29370 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de Abril, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Amélia Deola Carlessi, Praia de Belas n.º 670; Alziro Amado da Silva, Av. Oswaldo Aranha n.º 398; Armando Moreira Ramos, Rua Sarmento Leite n.º 639; Angelo Famer, Mário Gomes da Silva, Heitor Schl, residentes em Osório; Fedela Feoli, Rua S. Cecilia n.º 1543

O bilhete n.º 13096 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Ramon Bensal, Rua Ceará n.º 84 — Votuporanga; Manoel Peres Cano, Rua Itacolomi n.º 678; Francisco Leal, Rua Dr. Licio de Miranda n.º 634; João Lopes Fernandes, Av. Saudades n.º 795 — São José do Rio Preto; Mahomed Salim Khalil, Rua Amazonas n.º 968 — Votuporanga; Isamu Karia, Rua Tocantins n.º 900 — Votuporanga; Laurindo Antonio Zanandréa, Rua Cecilia n.º 1120; José Caetano, Rua 10, s/n, — Jales.

O bilhete n.º 25718 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Abril, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Antonio Ceteri, Rua Copacabana n.º 329; Mario Ferreira Coelho, Abertas do Morro; Helio Tupinambá de Castro Coutinho, Rua Riachuelo n.º 714; Lucidio Schrer e Rubens José Martins de Abreu, Rua dos Andradas n.º 1212; Marcelino Estácio Borges, Vila IAPI; Egidio Lima, Rua Cipriano Ferreira n.º 516; Evaldo Ferreira de Azevedo, Rua Gen. Vitorino n.º 51.

O bilhete n.º 12985 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Abril, foi vendido em Santa Rosa — Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Otacilio Batista, Ady Oliveira Albrecht, José Alfredo Nadel e outros.

O bilhete n.º 12986 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Abril, foi pago a Aly Godinho, Teofilo Otoni — Minas Gerais.

O bilhete n.º 2587 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de Abril, foi vendido na Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: Aziz Chilazi, Rua Julio Adolfo n.º 3; Laurentino Jesus de Mattos, Rua Bola de Ouro n.º 226; Simom Derbarimdiner, Av. Joana Angélica n.º 225; Godofredo Alves de Araújo, Av. Pedro Ferrão n.º 78; Raymundo Ferreira de Brito, residente em Itaberá.

O bilhete n.º 18542 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Abril, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Ignacio Mermelstrin, Rua Cristóvão Colombo n.º 1554; Isaac Fiakow, Rua Henrique Dias n.º 90; Paulo Oliveira Silva, Rua Gen. Lima e Silva, n.º 1067; João Roberto de Carvalho, Rua Cecular n.º 174; Fahim Elias Nasaralah, Rua Voluntários da Pátria n.º 465.

O bilhete n.º 18113 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Abril, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Ismar Tupinambá Gordilho, Av. Contorno n.º 6667; Nagib Abes Ganem, Teófilo Otoni; Balthazar Gonçalves Nascimento, Rua Salinas n.º 1564.

O bilhete n.º 12530 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago ao Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A., por conta de seu cliente João Castilhos, residente em Lambari — Minas Gerais.

O bilhete n.º 35987 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Abril, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: José Augusto da Fonseca, Rua Clara de Barros n.º 48; Otto Gustavo Motz, Rua Fonseca Telles n.º 3 — Ap. 206; Norival Pereira da Silva, Av. Francisco Bicalho n.º 371; Miguel Rachid, Av. Francisco Bicalho n.º 395; Erasmo de Andrade Rua Abatirá n.º 61; Accacio Dias Netto, Av. Presidente Vargas n.º 3646; Mário Herdade, Rua Ferreira Andrade n.º 50; Manoel Francisco dos Santos, Rua Circular do Cajú n.º 132; José Francisco da Silva, Rua Dr. Forquim n.º 1007.

O bilhete n.º 9888 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Abril, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a José Arsenio da Cruz Barreto, cravador de jóias.

O bilhete n.º 13096 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Abril, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Anselmo de Almeida Simões, Rua Djalma Ulrich n.º 214; Mário Menna Barreto Malheiros, Rua Teixeira de Mello n.º 47, Ap. 703; Antonio de Carvalho Lege Filho, Av. Pres. Wilson n.º 198, 12.º andar; José Macedo Araújo, Rua Catumbi n.º 100; José Antonio Menezes da Costa, Rua Barão de Icaraí n.º 14, Ap. 202.

O bilhete n.º 24361 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Sebastião Lucena de Oliveira, Rua dos Bombeiros n.º 37.

O bilhete n.º 29382 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de Abril, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes contemplados, residentes em Fortaleza — Ceará Jorge Steiner, Av. Alberto Nepomuceno n.º 62; Armando Cavalcante, Rua Desembargador Moreira n.º 8; Raimundo Machado, e mais os seguintes, pagos por intermédio do Banco Borges: — José Francisco de Castro, João Batista de Souza Brandão, D. Araci Fiuza Costa, Gerson Souza Pereira, Alisio de Almeida Paiva, Jeová Farias Sales.

O bilhete n.º 29383 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Abril, foi pago a Antonio Claudio de Paiva, Rua Silveira Martins n.º 164, Ap. 403.

O bilhete n.º 12694 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de Abril, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: dr. Sylvio Côrtes, Rua Piabanha n.º 14 — Ap. 101 — Vila Isabel; José Rodrigues de Almeida, Rua S. Miguel n.º 326, fundos, Tijuca; Elizabeth de Sousa dos Anjos, Praça Barão Drumond n.º 15-F, Ap. 303; Francisco de Assis de Souza Pereira, Rua Gustavo Sampaio n.º 460, Ap. 702; Eduardo Ferreira dos Santos, Rua Estácio de Sá n.º 17; Roberto Amaral Pinto da Luz, Rua Calapó n.º 35 — Ap. 120; José Antonio da Silva, Rua Carolina Amado n.º 1096 — Irajá; Graciano Monteiro da Silva, Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 18; Walter do Carmo Filho, Av. 28 de Setembro n.º 401, — Casa 5.

O bilhete n.º 4657 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Abril, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Rubens Gonçalves & Cia. e pago a Leonardo Campos, residente em Pompéa.

O bilhete n.º 11202 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Abril, foi vendido em Curitiba, pela agência Casa Brasil e pago a João G. de Senna, Rua Francisco Torres n.º 682.

O bilhete n.º 10669 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de Abril, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Antonio Alves Neto e pago aos seguintes: — Augusto Pinto de Aguiar, Rua Maranhão n.º 343, térreo; Helio de Araújo, Rua Marilia Dirceu n.º 114; Felisberto José da Cunha, Cidade de Vargem Bonita; dr. Oswaldo Mendes Moreira, Rua Safira n.º 463; d. Maria Bela, Rua Jacegual n.º 179; Sebastião Avelino Moreira, residente em Raposos; Woodrod de Avila, residente em Cel. Fabriciano.

O bilhete n.º 10679 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Abril, foi pago a Manoel Tertuliano da Silva, Rua Conde Linhares n.º 947.

O bilhete n.º 7025 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de Abril, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Paulo Augusto Maria Ciruffo, Av. Afonso Pena n.º 572; Norton Regal Pereira, Rua Rio Casca n.º 58; José Augusto Delfino, Rua Mário Martins n.º 362; Euclides de Oliveira Cardoso, Rua Feliciano Henrique n.º 70; José Juliani, Av. do Contorno n.º 2203; Antonio Dornas, Venda Nova; Paulo Guifado Raimundo, Rua Donato da Fonseca, junto ao 630; José Vicente da Cruz, Rua Senador Salgado Filho, Lagoa Santa; José Costa, Rua Hipolito Câmara n.º 40; Antonio dos Reis Peixoto, Rua Paraiso n.º 193.

O bilhete n.º 21516 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a José Jesus Carvalho, Rua Tamandatel n.º 6 — Santo André.

O bilhete n.º 37214 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Abril, foi vendido em Niterói e pago aos seguintes: Marroguin Silva, Rua Haddock Lobo n.º 137 — Casa 17; Francisco Martins de Almeida, Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 72 — Ap. 1001; José Cotaldo, Rua Luiz Pastorini, Agulhas Negras.

O bilhete n.º ..638 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Abril, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: José Pedro, Rua Tereza Cristina n.º 215, Ribeirão Preto.

O bilhete n.º 18856 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de Abril, foi vendido em Salvador, Bahia, e pago ao Banco da Bahia S.A.

O bilhete n.º 8587 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Abril, foi vendido em Campos e pago o dr. Raul Travassos da Rosa, residente em Itaperuna, Estado do Rio.

O bilhete n.º 14829 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Abril, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Alfredo Inácio da Silva, Rua Cuité n.º 270 — Inhaúma; Sylvio Custodio da Silva, Rua Rezende Costa n.º 46; Hélio Noronha, Rua Caiapó, n.º 77 Ap. 101; Carlos Ferreira Coelho, Rua Feliciano de Aguiar n.º 276; Amaro Braz dos Santos, Rua Leopoldina Bastos n.º 219 — Engenho Novo; Virgilio Ferreira Dias, Rua Benedito Hipólito n.º 41; Paulo de Oliveira Costa, Rua Gualauna n.º 55 — Coelho Neto.

O bilhete n.º 9576 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de Abril foi vendido em São Paulo pela agência Loungo e pago aos seguintes: Rubens Mingato, Rua Martins Francisco n.º 53; Gilberto Nogueira, Alameda Glette n.º 1017; Francisca Borsoi Alvarenga, Av. São João n.º 1416; José Kutas, Rua Helvecia n.º 451; Luiz Tavares de Mendonça, residente em Miracatu.

O bilhete n.º 35119 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de Abril foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Manoel dos Santos, Rua da Consolação n.º 2255; Edgar Barbosa de Souza, Rua Cachoeira n.º 1761; Manoel Roque Filho, Rua Raul de Freitas n.º 21.

O bilhete n.º 18872 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Abril, foi vendido em São Paulo pela agência Fasanello e pago aos seguintes: Faywel Feldman, Rua Ribeiro Lima n.º 328; Manoel Araújo Sant'Ana, Rua Joaquim Murtinho n.º 157; Israel Godfarb, Rua Silva Pinto n.º 433; Martins Gertner, Rua da Graça n.º 159; Mauricio Rotman, Rua Bandeirantes n.º 80; Sender Fichdman, Rua Ribeiro Lima n.º 602, 1.º andar.

O bilhete n.º 5463 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Abril, foi vendido em Manaus, Amazonas, e pago aos seguintes: — Hemetério Câmara, Rua Epaminondas n.º 746; José Mário de Almeida, Rua Leonardo Melcher n.º 574; Paulo Dias de Souza Cruz, Rua Alexandre Câmara n.º 545 — C. 2; José Azevedo, Rua Aparecida n.º 244; Angelina Van Hauwaert Prevost, Praça Pedro II; Rubem da Silva Lima, Rua Monsenhor Cotinho n.º 880; Miguel Costa Silva, Rua Getúlio Vargas; Raimundo Martins, Av. Japurá n.º 556.

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

De acôrdo com a legislação e os nossos estatutos, cumpre-nos levar ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da sociedade no decorrer do ano de 1953, cujo exercício financeiro encerrou-se a 31 de dezembro.

No decorrer dêste exercício, foi adquirido o prédio situado à Avenida Suburbana, n.º 5.123, onde já estava em funcionamento uma das nossas fábricas.

Infelizmente, o custo industrial elevou-se durante os doze meses do exercício de 1953 de 70%.

Já nos primeiros meses do exercício, chegamos a um acôrdo amigável com os nossos operários para um novo aumento de salários.

Êsses encargos, aliados ao acréscimo do custo do nosso produto, dificilmente permitirão continuarmos a vendê-lo aos varejistas pelo preço atual.

Também reorganizamos as seções de vendas e publicidade de forma a obter melhor rendimento.

Outrossim, para atendermos às necessidades da própria indústria em assembléia geral extraordinária realizada a 27 de abril de 1953 foi aumentado o capital social de Cr$ 12.000.000,00 para Cr$ 19.000.000,00, por meio da distribuição do resultado dos outros exercícios.

Para quaisquer outros esclarecimentos permanecemos ao inteiro dispôr de VV. SS., na sede social, à Rua Conde de Leopoldina, n.º 686, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1954.

N. C. RANNEY,
Diretor Presidente.

WALTER LOWE SCARBOROUGH,
Diretor Tesoureiro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

		CR$	CR$
ATIVO FIXO			
Edifícios, maquinaria, equipamento, automóveis, móveis e utensílios etc.		28.375.767,00	
Reserva para depreciação		9.452.717,30	
		18.923.049,70	
Caixas e vasilhames		8.818.227,30	27.741.277,00
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa e bancos			7.081.770,70
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas a receber — fregueses		563.415,00	
Contas a receber — outras		2.361.421,10	
Companhias associadas		5.658.014,70	
Notas promissórias		94.000,00	
Inventários			
Mercadorias	1.729.066,00		
Matérias-primas	1.298.116,60		
Materiais e suprimentos	1.570.872,20	4.598.054,80	13.274.905,60
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Notas promissórias		9.600.000,00	
MENOS: — Reserva		479.999,20	
		9.120.000,80	
Inversões em títulos		109.900,00	
Depósitos		216.815,90	
Empréstimo compulsório - lei n.º 1474		346.648,50	9.793.365,20
ATIVO PENDENTE			
Despesas diferidas e pagamentos adiantados			1.125.223,50
			59.016.542,00
CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas pelos diretores			10.000,00
			59.026.542,00

PASSIVO

	CR$	CR$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	19.000.000,00	
Reserva legal	512.234,20	19.512.234,20
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Empréstimo	20.000.000,00	
Contas a pagar	4.297.245,70	
Cauções - Caixas e vasilhames	6.981.745,00	
Juros a pagar	1.583.333,50	
Impostos	1.454.312,30	
Despesas a pagar - diversas	318.062,00	34.634.698,50
CONTA DE LUCROS EM SUSPENSO		
Saldo em 31 de dezembro de 1953		4.869.609,30
		59.016.542,00
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução dos diretores		10.000,00
		59.026.542,00

NELSON PEREIRA — Chefe da Contabilidade — *W. L. SCARBOROUGH* — Diretor-Tesoureiro
IDA RIBEIRO GOMES — Contador - Reg. CRC n. 11.647

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" para o exercício findo em 31-12-1953

DEBITO

	CR$
Dividendo	7.000.000,00
Despesas gerais	19.498.245,70
Impostos	6.787.528,70
Juros	1.087.499,70
Amortização do ativo fixo	
Maquinária, equipamento, instalações, automóveis, móveis e utensílios	1.882.257,30
Provisão para devedores duvidosos	37.516,90
Perda sôbre venda de bens do ativo	60.760,00
Prejuizo de câmbio	963.865,60
Reserva para impôsto de renda	1.124.499,90
Reserva legal	312.234,20
Saldo em 31 de dezembro de 1953, conforme balanço geral	4.869.609,30
	43.624.017,30

CREDITO

	CR$
Saldo em 31 de dezembro de 1952	7.061.660,00
Produto das operações sociais	34.761.403,40
Juros	345.692,70
Lucro sôbre venda de bens do ativo	1.455.261,10
	43.624.017,20

NELSON PEREIRA — Chefe da Contabilidade — *W. L. SCARBOROUGH* — Diretor-Tesoureiro
IDA RIBEIRO GOMES — Contador - Reg. CRC n. 11.647

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da
Coca-Cola Refrescos S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei N.º 2.627, a Diretoria da Coca-Cola Refrescos S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1953 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1954.

EDWARD TULLY
JOSE' AZEVEDO CORREIA
ALVARO AYRES COUTO

QUIPROQUÓ PARTICIPARÁ DO G. P. "S. FRANCISCO XAVIER"

NOSSAS INDICAÇÕES

HACIENDA	CERTERITO	DEMOLIDOR
PALOMBETA	CHILITA	NELZA
NEON	PICARDO	ESPADA
QUERELA	ONLY ONE	AVE ALTA
MARJORIE	GAJERU	TARASCON
DANÇA	SOBERANO	MATIPÓ
TORÓPI	CAIPIRA	NOVIÇO

VOZES DO TURFE

ALÉM de Huxley e Kayak, que irão à Campinas, representando o "stud" Seabra, seguirá do Rio o cavalo Morisco, de propriedade do sr. Erico Solandé.

O G. P. "Campinas" será corrido dia 17 e está fadado a obter grande sucesso.

A FIM de montar um dos animais do "stud" Seabra, deverá seguir para Campinas, na véspera da prova, o bridão chileno F. Irigoyen.

Outro grande jóquei que irá montar em Campinas será Rigoni, a quem caberá dirigir Morisco.

POUCO movimentada foi a manhã de ontem na Gávea. As chuvas que caíram sôbre o prado, às cinco horas da madrugada, obrigaram os treinadores mais precavidos a conservar seus parelheiros nas cocheiras.

PANTHER, o craque do "stud" Vice-Rei, está ultimando seus preparativos para reaparecer no G. P. "S. Francisco Xavier".

Luiz Rigoni será o seu pilôto, naquela prova.

ESTÁ uma pintura o craque do "stud" Vice-Rei e nada tem sentido durante os trabalhos.

Expedicto Coutinho, seu treinador, tem esperanças no seu pupilo, que tem agradado em trabalho.

DE volta a S. Paulo, foi embarcado, ontem, o nacional Pekim, que veio ao Rio com o fito de intervir no G. P. "Cruzeiro do Sul".

Pekim, ao desembarcar no Rio, estava completamente manco, tendo sido, em consequência, determinado o seu "forfait" pelo dr. Octávio Dupont.

PEKIM deverá intervir, domingo, em Cidade Jardim, num dos páreos do programa.

Dizem seus responsáveis que a manqueira do cavalo é proveniente de um pequeno defeito em uma das mãos, o que não o impede de correr.

EM face do mau tempo reinante na Gávea, ontem pela manhã, não foi levado a efeito o encontro entre os jóqueis e treinadores, programado para as dez da manhã.

Os jóqueis levam de barbada, pois o seu conjunto é tido como um dos mais fortes entre os times de profissionais.

ATÉ o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos, já haviam sido declarados, oficialmente, os seguintes "forfaits": Prisco, Trigger, Tártaro, Ibori, Tiberius (terceiro e quinto páreos), Olinda, Revelo, Fidalgo e Ponche Claro.

NOSSA acumulada para amanhã: Chilita, Neon, Querela e Toropi.

PEÃO

NEON, HACIENDA E TOROPI, BOA ACUMULADA:

Palombeta, nossa indicação, na carreira mais bem dotada — Querela, fôrça na grama — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

Palombeta, por ocasião de sua última vitória. A defensora do "stud" L. Paula Machado será a nossa indicada, no segundo páreo de amanhã, malgrado a presença de Chilita, montada pelo "monstro" Rigoni

COM início marcado para as 14,10, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, um programa de sete páreos.

ACUMULADA

Vamos apontar três animais, que consideramos três prováveis vencedores: Neon, Hacienda e Toropi. Os três vêm de excelentes performances, e estão tinindo.

Neon, após sua vitória de estréia, perdeu uma carreira incrível para Naida, por diferença de cabeça. Achamos que, com um jóquei bom, Neon não deve perder, embora esteja no páreo Picardo, muito bem situado na distância.

Hacienda vem de ótima vitória na turma Anda em grande forma a pupila de Jorge Morgado. Quando ganhou de Ancora e Araripe, marcou excelente tempo, o que a credencia bastante para amanhã. Além disso, Hacienda pertence a um Stud cujos cavalos se apresentam com impressionante regularidade.

Acreditamos com certeza no triunfo de Hacienda, malgrado a companhia seja ligeiramente superior.

Toropi tem confirmado sempre e é candidato do retrospecto. Manoel de Souza, seu treinador, é outro bom [illegible]fissional, que manda às pistas animais sempre em [illegible]nte estado de treino. Toropi, sem ser barbada, dificilmente perderá a carreira de encerramento.

TININDO, PALOMBETA

Palombeta, do stud Paula Machado, defenderá nossa indicação, na carreira de maior dotação. A pensionista de "seu" Freitas está tinindo e gosta da areia. Chilita, Envidia e Nelza são perigosas adversárias.

QUERELA, A FÔRÇA

No quarto páreo, reaparece Querela, que domingo fêz "forfait" no Handicap Especial, vencido por Baltimore. Na pista de grama, essa pensionista de Levy Ferreira é a fôrça destacada, devendo vencer em carreira normal.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para hoje

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.	
1 — 1	Certerito, L. Vieira ..	52	30	Grande inimigo.
2	Edimburgo, H. Lima .	54	50	Difícil.
2 — 3	Ianti, B. Cruz	52	35	Continua bem.
4	Divita, D. Ferreira .	54	50	Pouca chance.
3 — 5	Sarilho, A. Ribas	56	30	Tinindo.
6	Demolidor, L. Rigoni .	56	30	Vai com o mestre.
4 — 7	Fair Copy, J. Tinoco .	52	50	Bom azar.
8	Hacienda, J. Baffica .	56	25	Candidato ao "bis".

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 75.000,00 — AS 14,35 HORAS

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.	
1 — 1	Chilita, L. Rigoni	55	30	Anda bem.
2 — 2	Palombeta, O. Ullôa .	51	25	Nossa candidata.
3 — 3	Envidia, F. Irigoyen .	51	40	Reaparece tinindo.
4 — 4	Kaxuxa, R. Martins .	51	50	Vai leve.
5	Nelza, A. Araujo	55	35	Veloz.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,00 HORAS

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.	
1 — 1	Espada, J. Barros	54	30	Ligeira.
"	Esporte, A. Rosa	56	30	Vai ajudar.
2	Hastim, H. Lima	52	50	Nada.
3	Chico Bramar, A. Reis	58	35	Levam fé.
2 — 4	Neon, O. Ullôa	54	30	Nosso candidato.
5	Prisco, não corre	54	—	Não correrá.
6	Palomito, L. Vieira ..	52	50	Nada.
"	Trigger, não corre	54	—	Não correrá.
3 — 7	Tartaro, não corre ..	56	—	Não correrá.
8	Xirka, C. Calleri ...	56	40	Difícil.
9	Charivari, B. Alves ..	52	60	Nada.
10	Dolorena, A. Neri	50	—	Não correrá.
"	Ibari, não corre	50	50	Rival certo.
4 — 11	Picardo, L. Rigoni ...	58	30	Chance remota.
12	Spencer, E. Silva	52	40	Nada.
13	Chantelson, J. Graça .	52	—	Não correrá.
14	Tiberius, não corre ..	52	30	Regula com a faixa.
"	Scipio, A. Britto	52	30	Nada.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,30 (Grama)

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.	
1 — 1	Only One, O. Ullôa .	58	30	Ótima na areia.
2 — 2	Sarinha, R. Martins ..	54	50	Páreo duro.
3	Olivenca, L. Lins	50	60	Nada.
3 — 4	Querela, D. Moreira .	58	20	Fôrça, na grama.
5	Midday Lass, J. Tinoco	56	50	Difícil.
4 — 6	Ave Alta, F. Irigoyen	54	30	Gosta do gramado.
7	Emoaze, N. Pereira ..	58	40	Não gostamos.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,00 (Betting)

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.	
1 — 1	Olinda, não corre	58	—	Não correrá.
2	Moreninha, A. Reis ..	52	60	Ligeira.
3	Tartaro, U. Cunha ..	52	40	Bem montado.
4	Happy Boy, E. Silva .	56	40	Difícil.
2 — 5	Gay Fox, L. Mezaros	60	35	Levam fé.
6	Tio Belinho, I. Amaral	52	60	Nada.
7	Tarascon, A. Ribas ..	60	30	Maluco. Pode ganhar porém
"	Horeb, D. Ferreira ..	52	30	Bem na distância.
3 — 8	Marjorie, A. Torres .	56	25	Nossa candidata.
9	Holometro, B. Marinho	60	30	Bem jogado.
10	Phaleron, A. Britto .	52	60	Nada.
"	Tiberius, não corre ..	52	—	Não correrá.
4 — 11	Gajerú, J. Baffica ...	60	30	Anda bem.
12	Trigger, L. Vieira ...	52	50	Difícil.
13	Chantecler, J. Marinho	52	60	Nada.
14	Oracia, A. Nahid	52	40	Muita chance.
"	Algeria, O. Macedo ..	52	40	Bom refôrço.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,30 (Betting)

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.	
1 — 1	Dança, L. Rigoni	58	20	Fôrça.
2	Giboé, O. Macedo	52	80	Difícil.
2 — 3	Mar Negro, não corre	56	—	Não correrá.
4	Revelo, não corre	50	—	Não correrá.
5	Don Juarez, A. Cardoso	52	35	Pode ganhar.
3 — 6	Soberano, J. Baffica .	52	30	Muita chance.
7	Indiscreto, A. Ribas ..	56	40	Um dos prováveis.
"	Mabsout, A. Araujo ..	52	40	Vai correr bem.
4 — 8	Matipó, D. Ferreira .	52	35	Levam fé.
9	Coraliaco, B. Cruz ..	58	30	Gosta da areia.
"	Bananal, L. Lins	52	30	Ótimo refôrço.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,00 (Betting)

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.	
1 — 1	Noviço, M. Henrique .	60	40	Só adivinhando.
2	D. Navarro, A. Araujo	54	50	Volta bem.
3	Fidalgo, não corre ..	60	—	Não correrá.
2 — 4	Toropí, A. Ribas	60	70	Nosso candidato.
5	Cracilo, C. Calleri ...	56	50	Difícil.
6	El Matachin, B. Marin.	56	40	Azar viável.
3 — 7	Ponche Claro, n/ corre	58	—	Não correrá.
8	Thunderbolt, B. Cruz .	52	35	Difícil.
9	Mundick, G. Almeida .	56	50	Nada.
4 — 10	Bitter, W. Meirelles .	58	40	Pode ganhar.
11	Borrifo, H. Lima	52	50	Não gostamos.
12	Caipira, Greme Jr. ..	58	30	Muita chance.
"	Reuno, A. Britto	52	30	Vai ajudar.

Adão Ribas, o br[illegible]gão, pretende formar um Sarilho amanhã, na Gávea

A FÔRÇA

PASSARA o gogo pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o Edmundo, administrador do prado, que não há jeito de mandar providenciar o conserto do relógio do "paddock", que anda completamente doido.

O bichinho anda tão careta, que marca uma hora diferente em cada uma de suas faces.

Se a gaita estiver sobrando, invertam na ponta:

CHILITA
NEON
QUERELA
TARTARO
GILBOÉ

Se a gaita andar curta, acumulem no placê:

EDIMBURGO
CHILITA
PICARDO
QUERELA
DANÇA

O TRONO

O NOSSO trono será ocupado, hoje, mais uma vez, pelo jovem treinador Expedicto Coutinho, cujos animais dão gôsto ver.

Panther é um exemplo da capacidade do rapaz. O cavalo está firme, tem sido trabalhado por Luis Rigoni, que deverá montá-lo, e fará o seu reaparecimento no G.P. "S. Francisco Xavier".

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

FELIZMENTE, depois de tomar algumas toneladas de vitaminas, das mais variadas espécies, aqui estou novamente, são e formoso, para ocupar o lugar de destaque, que, modéstia à parte, sempre ocupei entre os apontadores da Gávea.

Depois de estudar com muito carinho, carreira a carreira, o programa da quinta-feira, pois não desejo dar uma fora na "reentrée", cheguei às seguintes conclusões:

Primeiro Páreo — Ganha Edimburgo, que vem melhorando dia a dia e, amanhã, vai com a descarga de três quilos. Para a dupla, escolham entre Demolidor e Fair Copy.

Segundo Páreo — Nossa preferência recairá sôbre Chilita, que vai melhor na areia, na distância e de Rigoni. Suas maiores competidoras são Palombeta e Envidia.

Terceiro Páreo — Neon, que, na semana passada, perdeu uma corrida sem nome, pela péssima direção que teve de A. G. Silva, vai de Ullôa, e não pode perder. Joguem a dupla com Picardo, um verdadeiro pudim de pão.

Quarto Páreo — Querela, que há [illegible] fugiu de um páreo de "handicap" à espera dêste páreo, tem todo o jeito de barbada. Para a dupla, gostamos de Midday Lass, que, na distância, vai correr muito.

Quinto Páreo — É duro acertar com o ganhador dêste páreo, que reúne o que de mais zurrapa existe em cavalos de corridas. Por fôrça do ofício, apenas, marcaremos Tártaro, com Algéria para a dupla.

Sexto Páreo — Gilboé é um estreante pintoso e que traz vitória do sul, razão pela qual o indicaremos para a ponta. A dupla deverá ser formada por Dança, que anda voando e vai de Rigoni.

Sétimo Páreo — Borrifo reaparece em condições de tornar-se o ganhador do páreo de encerramento. Seu maior competidor será, com certeza, Toropi, que anda correndo uma barbaridade.

E, por hoje, basta, que preciso dar um pulinho até o barraco, a fim de mudar de roupa, pois pretendo fazer o meu reaparecimento na gafieira. As cabrochas estão louquinhas para rever o papai, o maior perna dos salões cariocas.

Sopraram ao nosso ouvido
GILBOÉ

A fria do Marrêta
NEON

BARBADAS DO ERNESTO

NÓS, que, conforme já temos demonstrado publicamente, não somos favoráveis à importação de jóqueis medíocres, estamos de camarote para defender o Guillermo Silva, acusado de ter posto fora a carreira de Mister Rio.

Quem olhou a carreira sem paixão tem de concordar conosco em que o "Cabeça de Cuia" correu o cavalo do Gonçalino conforme mandava o figurino. Correu a carreira pelos competidores tidos como os de mais chance e, na entrada da reta, quando Castillo se mexeu no dorso de Joiosa, êle tratou dos papéis, tomando a dianteira.

Se perdeu no final, foi porque o cavalo entregou-se, parando de golpe. Bem que Guillermo Silva quis, num esfôrço supremo, exigi-lo ao máximo. Mas, como sentiu que o cavalo, de cansado, tentava abrir, procurou corrigi-lo, pois, nessa altura, Joiosa já estava ao seu lado, e qualquer desgarro acarretaria a sua desclassificação.

Vamos deixar paixões e tratar de admitir que nunca, em sua vida, o Mister Rio correu tanto.

Guillermo Silva é um bom jóquei, tem cálculo de carreira. Só lhe falta, para ser completo, um pouco de malícia, daquela malícia que estamos acostumados a ver num Rigoni, num Castillo, num Irigoyen e em muitos outros jóqueis. O dia em que Guillermo passar a ser um pouco malicioso, será, sem dúvida, um dos jóqueis mais procurados da Gávea.

Mas deixemos o pobre G. Silva em paz, pois terá de descansar durante nove corridas, e tratemos do programa de amanhã, que está cheio de barbadas.

Segundo conseguimos apurar entre os sabidos, Neon, Querela e Gilboé são três autênticas barbadas. Taquem a ficha e aguardem o término do programa, para irem ao pagador receber a gaita dos fogos das crianças.

"FORFAITS" DO MARRETA

PARA evitar que vocês joguem fora o seu rico dinheirinho, em animais que não têm chance, o Marrêta resolveu declarar os "forfaits" abaixo:

1.º páreo — Certerito e Divita.
2.º páreo — Kaxuxa e Nelza.
3.º páreo — Chico Bramar, Palomito, Xirka, Charivari, Dolorena, Ibari, Spencer, Chantelson e Scipio.
4.º páreo — Sarinha, Ave Alta e Emoaze.
5.º páreo — Happy Boy, Gay Fox, Tio Belinho, Marjorie e Phaleron.
6.º páreo — Soberano e Matipó.
7.º páreo — Cracilo, El Matachin e Mundick.

ATIVIDADES DO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro aos criadores nacionais

O sr. José Bastos Padilha, quando falava em nome dos criadores, ladeado pelo dr. Francisco Eduardo de Paula Machado e ministro Osório Dutra.

Realizou-se domingo, a disputa do G. P. "Cruzeiro do Sul", 2.ª prova da tríplice-coroa, que é a carreira de maior expressão, destinada aos produtos nascidos nos "haras" nacionais, e, que, com a sua dotação de Cr$ 1.000.000,00 é a segunda do nosso turfe, colocando-se a seguir do G. P. "Brasil". Essa competição clássica levou ao Hipódromo Brasileiro um público numeroso que lotou suas majestosas dependências dando ao lindo campo de corridas maior beleza e um clima festivo enriquecendo, assim, a maravilhosa reunião. Essa prova foi ganha em grande estilo pela potranca Joiosa, uma filha de Romney e Princess, de criação e propriedade dos apaixonados "turfmen", drs. Carlos e Gilberto da Rocha Faria, que logo após êsse triunfo, reunidos no Salão das Rosas, ao ser servida uma taça de "champagne", entre os cumprimentos de diretores e sócios, foram saudados pelo presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro que recebeu, também, em eloquentes palavras, o agradecimento do dr. Carlos da Rocha Faria.

Comemorando a realização dessa grande carreira clássica o Jockey Club Brasileiro ofereceu, no "Salão das Rosas" do Hipódromo Brasileiro, um almôço aos criadores que representavam todos os Estados onde a criação do puro-sangue indígena é cuidada com carinho e devotamento, num trabalho perseverante, em favor da grandeza e valorização da criação nacional e do nosso turfe.

Tomaram parte nesse ágape os srs. drs. Mário de Azevedo Ribeiro, F. E. de Paula Machado, Ministros Luiz Gallotti e Osório Dutra, Professor Luiz Pinheiro Guimarães, Generais: Inimá Siqueira, João Villas Boas e Flores da Cunha, drs. Adayr Eiras de Araujo, Tude Neiva de Lima Rocha, Celso Rocha Miranda, Edgard Pereira Braga, Nelson Monte, Renato Pacheco Filho, Jair Negrão de Lima, Justo Mendes de Moraes, Cerírio da Silva Pereira, Arthur Dias, José Moreira da Fonseca, Julio Moura, A. J. Peixoto de Castro, Candido Guinle de Paula Machado, Alvaro Werneck, Cel. José Candido Miranda, Carlos Mendes Campos, José Bastos Padilha, Daniel Krieger, Jorge Castilho Marcondes, Ibsen de Rossi, Jayme de Oliveira Santos, Abelardo Accetta, Conde Sylvio Penteado, srs. Raul Veiga de Barros, Alberto Paiva Garcia, Pedro Magalhães Corrêa, Joaquim Domingues Mariz, Ralph e José Manoel Fernandes.

OS DISCURSOS TROCADOS

Foram bastante aplaudidos os discursos trocados, ao champagne, pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, saudando os criadores nacionais, e pelo sr. José Bastos Padilha em nome dêstes, agradecendo. Auditório especializado ouviu atento as observações e conceitos emitidos que correspondiam aos sentimentos comuns.

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro depois de salientar o papel do Jockey Club Brasileiro na formação do cavalo puro-sangue de carreira e no aperfeiçoamento da raça equina no país, ressalta a marcha vitoriosa do nosso turfe, mercê dos esforços recíprocos da sociedade e do govêrno, através, primeiro da Lei de Nacionalização, depois pelo concurso ininterrupto do Ministério da Agricultura e Diretoria da Remonta do Exército, amparando e estimulando a ação dos beneméritos criadores brasileiros, aos quais, depois de destacar num preito de saudade o grande pioneiro que foi Linneu de Paula Machado, ergue sua taça, em nome do Jockey Club Brasileiro dizendo-lhes ao terminar sua brilhante oração que era a mais sincera homenagem que lhes prestava. A resposta do sr. José Bastos Padilha, de improviso, foi igualmente eloquente. O conhecido turfista destacando os óbices que enfrenta o criador em todo o mundo para o êxito de seu labor, que classifica de "arte das mais difíceis" justifica assim o interêsse que as nações adiantadas têm pelo justamente chamado "esporte dos reis", resultante dos sacrifícios exigidos e alegrias que êle dá aos que nele se vitoriam. Apontando fatos que demonstram o zelo que pelo turfe têm entre outros os governos inglês e francês, elogia as nossas autoridades e o Jockey Club Brasileiro, que, em movimentos congregados, cooperam para o desenvolvimento do cavalo de corrida e do seu nobre esporte. Levantou por fim, sua taça, em nome dos criadores nacionais, agradecendo as homenagens recebidas e bebendo pela saude e felicidade do presidente e dos demais diretores do Jockey Club Brasileiro.

Guia imobiliário

ANTONIO [illegible] E DÉCIO LEFEVRE — Av. Graça Aranha 2[illegible] — Tel. [illegible]

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — [illegible] — Tel. [illegible]

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua [illegible] da Veiga, 16 [illegible] and. Tels. 22-5757 e 52-1020

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — [illegible]

OSWALDO SANTOS PARENTE — [illegible]

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º — Tel. 23-7291 — Res.: 26-2978.

DR. SAMIONS FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Onde: Av. Rio Branco, 106/8 e 1.001, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. [illegible] — 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos — Reto — Ânus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3169 e 26-0319

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 68 — Tels. 22-7227 — Às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6020 — Diàriamente de 2 às 7 horas

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as. 4as. e 6as.-feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 20, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 23-1220

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels. 46-0226 e 26-2641

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-0346 — 25-4351 — Av. Rio Branco 128, sala 1.016

DR. GERALDO BARROSO — Cirurgia Geral — Das 14 às 19 horas — Cons. Rua México 31 — 1.º grupo 102 — Tels.: Cons. 52-4313 e 29-1710.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/614-5 — Tel. 22-8854 — Às 2as. 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels. 27-3558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas, 30, salas 704-707 das 8 às 19 hs — Tel. 32-1083 e 42-0085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 13 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 19 em Copacabana tel. 57-3360

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs — Tel.: 53-7550 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel. 22-3245 — Das 3 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN CORRÊA — Impotência — Doenças do ovar e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 79 — Tel. 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — Diàriamente Tel. 22-5307

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 738/9 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0666.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6270 e 52-8670

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 612/13 — Tels. 22-8559 — 27-1537 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO CUNHA — Ouvido — Nariz — Garganta — Ozena — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels. 42-1085 — 25-5258.

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — 3as 5as SÁBADOS - 15 às 18 HORAS — LARGO CARIOCA 5 - 9.º and. SALA 90 — TEL. 22-0707 e 37-1012

Raios X

DR. ATTILIO CONDE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 2.º e 227 e 228 — Telefone 22-8029 — Residência Rua Gomes Carneiro 28 — Telefone 25-6629 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE — Fotografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 713/5, das 9 às 12 hs — Tels. 22-5334 — 26-0223 — 27-0227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 39-5.º andar — Tel. 42-6093 — De 2a. a 6a.-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar gr. 901/903 — Tel.: 42-2405, das 17 às 19 horas

O Fluminense defenderá esta noite frente ao América, a liderança no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa"

No Pacaembu, às 15,30, jogarão Portuguêsa de Desportos x Santos - Alterações no conjunto rubro - Completo o quadro tricolor - Pormenores dos jogos



OSWALDINHO
Será o centro-médio rubro

MAIS uma rodada do "Torneio Alberto Gomes Pedrosa" será cumprida hoje, com dois jogos programados: um para o Maracanã, à noite, Fluminense x América e outro para o Pacaembu, à tarde, Santos e Portuguesa de Desportos.

NO MARACANA

No Maracanã, o Fluminense estará defendendo a liderança invicta frente ao América. O quadro tricolor apresentar-se-á completo para o jôgo desta noite. O ponteiro Quincas e o centro-avante Waldo que estavam entregues aos cuidados do Departamento Médico do clube já não constituem nenhum problema visto que já se apresentam totalmente recuperados e, portanto, em condições de poderem ser incluidos na equipe esta noite. Robson, que está com o braço engessado, se não puder jogar será substituido por Ceninho.

O América, porém, nao contará com o mesmo quadro que enfrentou o São Paulo no Pacaembu. Duas modificações deverão ser efetuadas no sexteto defensivo e uma no quinteto atacante. Assim é que, Walter e Cacá ocuparão as posições de Osni e Joel enquanto que Maneco deverá ser lançado na meia direita passando Wassil para a extrema em lugar de Ramos.

NO PACAEMBU

A tarde, no Pacaembu, numa partida que não chega a despertar interêsse em face da má colocação dos dois clubes no Torneio, defrontar-se-ão o Santos e a Portuguesa de Desportos.

As duas equipes deverão apresentar-se com os mesmos elementos que participaram dos últimos compromissos.

FLUMINENSE X AMERICA

Quadros — Fluminense: Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Waldo, Robson (Ceninho) e Quincas.

América Walter, Cacá e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Wassil, Maneco, Alarcon, Denoni e Jorginho.

PORTUGUESA X SANTOS

Local — Pacaembu.

Quadros — Portuguesa: — Lindolfo, Nena e Walter; Herminio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Oswaldinho, Atis e Ortega.

Santos: Manga; Cassio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Nicacio, Walter, Alvaro, Vasconcellos e Tite.



WALDO
Comandará a ofensiva tricolor

O Olaria joga hoje nos EE.UU.

NOVA York, 9 (United Press) A delegação de jogadores e dirigentes do Olaria Football Club, chegou ontem a esta cidade procedente de Paris, viajando de avião.

Os footbolistas cariocas desembarcaram no aéroporto de Idlewild e ficaram nesta cidade onde jogarão duas partidas amistosas.

O primeiro jogo do Olaria em Nova York será com um selecionado desta cidade: a segunda partida terá por adversário o team alemão do Rot-Weiss, que regressa de uma excursão pela América do Sul.

Hoje à noite o Olaria, que por sua vez vem de uma longa visita à Europa, jogará com o Selecionado de Football de Nova York e domingo prelìará com os alemães do Rot-Weiss.

O S. CRISTÓVÃO ORDENA A VOLTA IMEDIATA DE SARCINELLI

Pràticamente encerradas as negociações com a Portuguêsa de Desportos para a transferência do atacante — O jogador prefere o futebol italiano

SARCINELLI recebeu ordens para retornar ao Brasil. Os face das demarches que vêm face das demarches que vem processando com os paredros da Portuguesa de Desportos, enviaram à Dinamarca um telegrama dando instruções à chefia da delegação para promover, com urgência, a volta do atacante ao Rio.

SERA NEGOCIADO

O sr. Arduino Toneloto, presidente do clube de Figueira de Melo, está inclinado a vender o jogador. No Brasil, a Portuguêsa de Desportos tem prioridade, enquanto na Europa cabe ao Lazio o privilégio.

O JOGADOR DECIDIRA

Apesar dos entendimentos com a Portuguêsa estarem pràticamente encerradas (Cr$ 400 mil e a renda bruta de um jôgo pelo "passe") caberá a Sarcinelli decidir sôbre o seu destino. Sabe-se que o centro-avante, oficiosamente, fez sentir seu desejo de transferir-se para a Itália, em face das vantajosas condições que recebeu do Lazio.

SARCINELLI
Deverá arrumar as malas e voltar imediatamente ao Rio.

O DIA ESPORTIVO NO MUNDO

(Resumo dos telegramas da UP e AFP)

O Olaria na Colômbia

O CLUBE Olaria, virá à Colômbia. Com êsse objetivo, realizam-se negociações entre os dirigentes do clube Millionários de Bogotá e representantes da equipe brasileira, para apresentação da mesma em continuação ao Torneio Internacional de Futebol. As negociações estão a ponto de terminar com sucesso e é muito possivel que a estréia da equipe carioca se processe no Estadio "Nemésio Camacho", contra o clube Santa Fé.

Ciclistas colombianos em São Paulo

A COLOMBIA enviará delegados ao próximo Campeonato Sul-Americano de Ciclismo, que será realizado em São Paulo, no Brasil, em dezembro. Com efeito, durante a Assembléia Geral convocada pela Comissão Executiva da Associação Colombiana de Ciclismo estudou-se o problema, relacionado com o comparecimento da Colômbia ao grande acontecimento de São Paulo, chegando-se à conclusão de que o convite deveria ser aceito.

No xadrez: Estados Unidos x Rússia

A EMBAIXADA norte-americana em Moscou anunciou ter concedido "visto" aos passaportes dos 14 integrantes da equipe russa de xadrez, que visitará os Estados Unidos para participar de um campeonato dos dois paises, a iniciar-se a 16 no Hotel Roosevelt de Nova York.

As figuras mais destacadas da equipe soviética são Vassily Smyslov, David Bronstein e Paul Keres. O campeão mundial, Mikhail Botvinnik, que venceu, recentemente, Smyslov, não figura na lista dos integrandes do conjunto soviético, que jogarão pela primeira vez nos Estados Unidos.

A equipe norte-americana é encabeçada pelo grande mestre Samuel Reshevsky e pelo atual campeão de xadrez dos Estados Unidos, Larry Evans.

Venceram A. Vieira e B. Falkenburg

OS tenistas Armando Vieira e Bob Falkenburg, passaram ontem para a segunda rodada do Torneio de Beckenhan, ao derrotar seus respectivos adversários.

Vieira venceu o britanico Peter Moys, por 6-4 e 6-3, enquanto Falkenburg eliminou a A. Cooper, da Austrália, por 6-4, 4-6 e 6-3.

P. Guimarães, do Brasil, foi superado pelo neo-zelandês, John Barry, por 6-0 e 6-0.

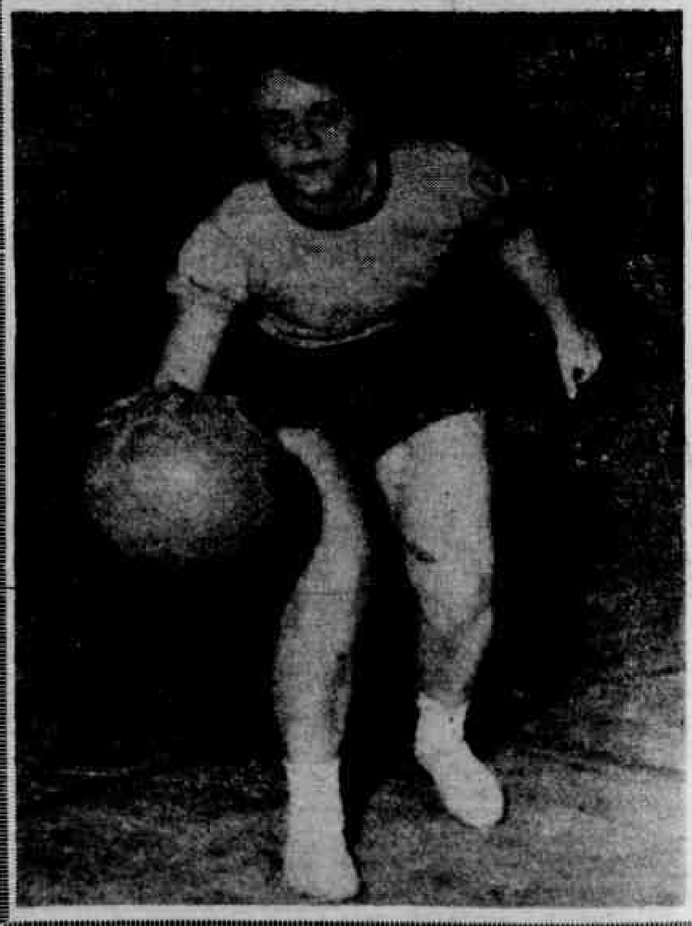
Em outras partidas desta primeira rodada, o norte-americano Art Larsen eliminou a C. J. Day, da Grã-Bretanha, por 6-0 e 6-0, e Bill Shea (EE. UU.) derrotou a R. Bedard (Canadá), por 6-0 e 6-1.

Vitória de Archie Moore

O CAMPEAO mundial da categoria de meio pesado, Archie Moore, venceu, ontem à em Nova York, o pugilista de pêso pesado Bert Whitehurst, por nocaute técnico, no sexto "round" de uma luta ajustada para dez.

Providências para que não haja interrupções no treinamento das brasileiras

S. PAULO, 9 (Da Sucursal) — Não haverá nova interrupção no treinamento das jogadoras brasileiras que estão sendo preparadas para o próximo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino. Desde que persista o máu tempo, o técnico Mario Amancio realizará os exercicios individuais e coletivos no Ginásio do Paulistano, mantendo, porém, a concentração nas dependências do Pinheiros. Tal medida objetiva evitar que o trabalho da equipe seja prejudicado, numa epoca em que as chuvas são bem comuns nesta capital. A responsabilidade das jogadoras será enorme, uma vez que agora já aparecem sinais de que as paraguaias (campeãs do continente) terão ordem para vir ao Brasil, bem como as argentinas, que talvez representem o final do boicote portenho às atividades esportivas no Brasil. Além dessas duas seleções categorizadas, haverá ainda a presença das chilenas, vice-campeãs mundiais e que anunciam estar tecnicamente superiores ao certame efetuado em Santiago do Chile. O Campeonato Sul-Americano tem seu inicio para o dia 10 de julho, em S. Paulo, não estando cogitada a realização de qualquer partida nesta capital. Na foto, Laura, um dos valores cariocas (Fluminense) que foram chamados pelo técnico Mario Amancio.



Jair tenta levar Danilo para o Palmeiras

Também o atacante Ivan, do São Cristóvão, em vias de transferir-se



DANILO
Provável o seu ingresso no Palmeiras

POR iniciativa de Jair, Danilo deverá transferir-se para o Palmeiras.

O centro médio cruzmaltino foi sondado pelo famoso "meia" e instado por êle a seguir para o clube de Parque Antártica, onde desenvolverá um curto periodo de experiência. A ida de Danilo para São Paulo em parte é facilitada, pois o jogador possui "passe-livre" e o centro-médio Tocafundo não vem satisfazendo à direção técnica.

TAMBÉM IVAN

Por outro lado, também Ivan, ora vinculado ao São Cristovão, tem seu ingresso no Palmeiras quase que concretizado. Os entendimentos com o São Cristóvão somente hoje, deverão ser concluidos.

O Flamengo manteve a invencibilidade no basquetebol

MANTEVE-SE o Flamengo como lider invicto do Campeonato Carioca de Basquetebol, ao derrotar ontem o Sampaio, por 65 x 32, depois de levar a melhor no tempo inicial por 36 x 19.

Esse encontro completou a rodada de segunda-feira, pois foi adiado devido aos compromissos do campeão carioca em Maceió.

CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

ROBSON encontra-se ainda com o braço direito gessado e, possivelmente, não jogará hoje contra o América.

AMÉRICA

EGAS de Mendonça, vice-presidente do Departamento de Futebol Profissional, é favorável à contratação de Paraguaio pelo prazo experimental de seis meses. Portanto, é possivel que ainda esta semana sejam reiniciadas, com o Fluminense e o jogador, as demarches necessárias para a concretização da transferência.

BONSUCESSO

A DELEGAÇAO que viajará sábado, para Goiania obedecerá à chefia de João Augusto Batista e, além do técnico Pirilo e do massagista Abdias, contará com os seguintes jogadores: Ari, Moreira, Mauro, Bibi, Italo, Jofe, Decio, Bené, Alemão, Soca, Tomaz, Pompeia, Alfredo, Gonçalo, Peçanha, Jorginho e Nilo.

Noticiário dos Estados

(Resumo dos telegramas da Asapress)

PARANÁ

DANDO sequência ao campeonato paranaense de futebol jogarão domingo: Atlético x Bloco Esportivo; Palestra Itália x Guarani e, Jacarèzinho x Monte Alegre.

R. G. DO SUL

A EQUIPE de juvenis do Grêmio Portoalegrense jogará dia 22, no Rio, contra a representação do America. Os gauchos viajarão dia 21 num avião da FAB.

GOIÁS

A EQUIPE do Bonsucesso está sendo aguardada em Goiania, onde, domingo, prelìará com o Esporte Clube, bi-campeão do Estado.